



**MUNICÍPIO DE TONDELA**

**ACTA N.º 15 /2011**

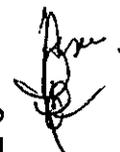
**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 12 DE JULHO DE 2011**

**MEMBROS PRESENTES:**

Vice - Presidente Dr. José António Gomes de Jesus  
Vereador Dr. Carlos Alberto Antunes Viegas  
Vereadora Eng.ª Fátima Carla Dias Antunes Carmona Pires  
Vereador Eng.º António Manuel Dinis Ribeiro Marques  
Vereador Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão

**MEMBROS QUE FALTARAM:**

Presidente Dr. Carlos Manuel Marta Gonçalves  
Vereadora Dr.ª Cecília da Conceição Ribeiro Fragoso



---- Aos doze dias do mês de Julho, nesta cidade de Tondela, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a *reunião ordinária* da Câmara Municipal de Tondela, sob a presidência do Sr. Vice - Presidente da Câmara Municipal Dr. José António Gomes de Jesus, estando presentes os senhores Vereadores, Dr. Carlos Alberto Antunes Viegas, Eng.<sup>a</sup> Fátima Carla Dias Antunes Carmona Pires, Eng.<sup>o</sup> António Manuel Dinis Ribeiro Marques e Senhor Pedro Luís de Jesus Ferreira Adão. Faltaram a sessão o Senhor Presidente Carlos Manuel Marta Gonçalves e Dr<sup>a</sup> Cecília da Conceição Ribeiro Fragoso. -----

---- De seguida, o executivo deliberou por unanimidade justificar as faltas. -----

---- A reunião foi secretariada por Maria Isabel Cabral Estrela. -----

---- Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando haver “quorum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Dr. José António Gomes de Jesus declarou aberta a reunião. -----

## **A - GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA**

### **1- Informações**

---- Que no dia 1 de Julho, o Senhor Presidente reuniu, em Coimbra, com responsáveis da CCDRC. -----

---- Que nesse dia, o Senhor Presidente acompanhado pelos Senhores Vereadores em Regime de Permanência participaram na inauguração oficial da Ecopista do Dão, na Estação de Figueiró. -----

---- Que no dia 2, o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores Dr. José António, Eng<sup>a</sup> Carla Pires, Eng<sup>o</sup> António Dinis e Pedro Adão participaram na Caminhada Inaugural da Ecopista do Dão. -----

---- Que no dia 3, o Senhor Vereador Eng<sup>o</sup> António Dinis participou no almoço de aniversário do Sporting Club de Nandufe. -----

---- Que no dia 5, o Senhor Presidente reuniu com o Senhor Presidente do BES em Penalva do Castelo. -----

---- Que o Senhor Vereador Pedro Adão reuniu com Associação de Apicultores do Barreiro de Besteiros. -----

---- Que no dia 4, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com a Criative Way e Videomatriz, no âmbito do Plano de Comunicação da Parceria para a Regeneração Urbana. -----

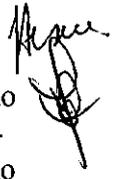
---- Nesse mesmo dia, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com Pais dos Jardins de Infância de Santa Ovaia de Baixo e de Canas de Santa Maria. -----

---- Que no dia 5, o Senhor Vereador Dr. José António reuniu com a Junta de Freguesia de Castelões para verificação da melhor localização da Etar da Freguesia. -----

---- Que no dia 6, o Senhor Presidente acompanhado pela Senhora Vereadora Dr<sup>a</sup> Cecília Fragoso estiveram presentes na Celebração do Protocolo entre o Município de Tondela e o Instituto de Segurança Social, I.P. no âmbito do Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas. -----

---- Que no dia 7, o Senhor Presidente participou na reunião do Conselho de Administração da Associação de Municípios do Planalto Beirão. -----

---- Que a Senhora Vereadora Dr<sup>a</sup> Cecília Fragoso participou na acção “Mimos e Cuidados”, dinamizada pelos Serviços de Acção Social do Município, Centro de Saúde de Tondela e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Tondela, que se realizou na Biblioteca Municipal. -----



- Que no dia 8, o Senhor Presidente acompanhado pelo Senhor Vereador Pedro Adão reuniram, em Aveiro, com a Empresa Lugar do Plano, no âmbito do PDM. -----
- Que os Senhores Vereadores Dr. José António e Eng<sup>a</sup> Carla Pires participaram no almoço de encerramento das actividades lectivas do corrente ano escolar da Escola Profissional de Tondela. -----
- Que no dia 9 os Senhores Vereadores Dr. José António e Eng<sup>o</sup> António Dinis participaram no encerramento dos Jogos Desportivos.-----
- Que o Senhor Vereador Pedro Adão participou no 1º Passeio de Motos Antigas do Caramulo e de seguida na Caminhada Nocturna no Caramulo. -----
- Que no dia 10, o Senhor Vereador Dr. José António participou na caminhada organizada pelas freguesias de Parada de Gonta e Sabugosa e de seguida esteve presente nos festivais de folclore do Rancho Infantil Velhos Costumes de Molelos e do Rancho Infantil da Casa do Povo de Campo de Besteiros. -----
- Que no dia 11, o Senhor Vereador Dr. José António esteve presente na Assembleia Geral da Lusitânia. -----

## **2- Agradecimento da Junta de Freguesia de Mosteiro de Fráguas**

- Foi presente um ofício da Junta de Freguesia de Mosteiro de Fraguas pela disponibilidade prestada pela Autarquia na realização da Expocir.-----
- A Câmara tomou conhecimento. -----

## **3- Transferência para a Confraria Gastronómica do Cabrito da Serra do Caramulo de 12 500€**

- Foi presente uma informação do Senhor Vereador Pedro Adão, que se transcreve.--
- O Turismo na Serra do Caramulo é hoje um factor de desenvolvimento da economia local, trata-se de uma referência regional que alavanca todo o potencial endógeno do Concelho de Tondela. -----
- A existência de um Posto de Turismo na Vila do Caramulo a funcionar em pleno, é um elemento-chave para que os turistas que visitam a nossa região tenham ao dispor recursos e apoios de excelência. -----
- Tendo em conta que a Confraria Gastronómica do Cabrito e da Serra do Caramulo detém já um espaço (Casa de Saberes e Sabores) onde comercializa produtos locais, e a estratégia de longo prazo prevê uma concentração destes serviços turísticos no mesmo espaço; e sendo esta entidade, um promotor activo desta Região, trata-se de uma instituição com proximidade e consequentemente com um conhecimento mais profundo daquelas que são as reais necessidades turísticas do Concelho. -----
- Assim, e face à importância estratégica que o Posto de Turismo representa, propõe-se a transferência de 12 500,00€ (doze mil e quinhentos euros) para a Confraria Gastronómica do Cabrito da Serra do Caramulo, a fim de ajudar a custear o funcionamento do mesmo.” -----
- Face á informação, a Câmara deliberou por unanimidade aprovar a transferência para a Confraria Gastronómica do Cabrito da Serra do Caramulo de 12 500€. -----

## **4- Agradecimento do Senhor Secretário da Administração Local do XVIII Governo Constitucional**



---- Foi presente um agradecimento do Senhor Secretário da Administração Local do XVIII Governo Constitucional por toda a colaboração prestada durante o seu mandato.-  
---- A Câmara tomou conhecimento. -----

## **C- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JURIDICA**

### **1.3. NOTARIADO**

#### **1- Aquisição de parcela de prédio rústico para implantação da ETAR de Litrela**

---- Foi proposto à Câmara para deliberar a aquisição de uma parcela de terreno com a área de 611,30m<sup>2</sup>, a destacar do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o número 5684 da Freguesia de Santiago de Besteiros, pelo valor de 2 445,20€ ao Senhor Arnaldo Marques de Almeida, destinado à construção da ETAR de Litrela. -----  
---- Mais foi proposta a indemnização, ao referido proprietário, no valor de 2 139,55€ por danos causados em árvores e plantações no referido prédio. -----  
---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade adquirir a referida parcela de terreno pelo valor acima descrito e indemnizar o proprietário pelos prejuízos.-----

## **E- DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES, PLANEAMENTO, URBANISMO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**

### **1 - Despachos efectuados no Uso das Competências Delegadas e Subdelegadas**

---- A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Despachos que recaíram sobre os processos de Obras Particulares, constantes da listagem que foi apresentada nos termos do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, sendo rubricada por todos os presentes, ficando arquivada nos respectivos serviços.-----

## **F- DIVISÃO DE AMBIENTE, ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

### **1- Orçamento de ligação em baixa tensão na Estrada Nacional 230/Tonda**

---- Foi presente um orçamento, da EDP, com os encargos para ligação em baixa tensão na Estrada Nacional 230 / Tonda no valor de 1 140,60 € com IVA incluído à taxa legal em vigor.-----  
---- A Câmara Municipal, depois de proceder à análise do mesmo, deliberou por unanimidade aprovar. -----

### **2- Aprovação do Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica do Concelho de Tondela**

---- Foi presente o Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica do Concelho de Tondela, que se anexa sob o número 1. -----  
---- A Câmara depois da devida análise deliberou por unanimidade aprovar o mesmo. --

### **3- Recepção Definitiva da Empreitada "Execução de Extensões de Rede de Água e Esgotos na Freguesia de Molelos"**

---- Foi presente o Auto de Recepção Definitiva, referente à empreitada indicada em epígrafe, adjudicada à empresa Amadeu Gonçalves Cura e Filhos Lda pelo valor de 78 134,70€.

--- A Câmara Municipal, face ao parecer dos serviços técnicos que vistoriaram a obra, tendo concluído que a mesma se encontra executada de acordo com o projecto aprovado, deliberou por unanimidade considerá-la em condições de ser recebida definitivamente. -

### **4--Recepção Definitiva da Empreitada "Execução das Infra-estruturas de Saneamento Básico na Circular Interna de Tondela entre os perfis P0 +800 e P1 +200"**

---- Foi presente o Auto de Recepção Definitiva, referente à empreitada indicada em epígrafe, adjudicada à empresa Amadeu Gonçalves Cura e Filhos Lda pelo valor 38 118,57€.

--- A Câmara Municipal, face ao parecer dos serviços técnicos que vistoriaram a obra, tendo concluído que a mesma se encontra executada de acordo com o projecto aprovado, deliberou por unanimidade considerá-la em condições de ser recebida definitivamente. -

### **5- Recepção Definitiva da Empreitada "Execução de Extensões de Rede de Água e Esgotos na Freguesia de lobão da Beira"**

---- Foi presente o Auto de Recepção Definitiva, referente à empreitada indicada em epígrafe, adjudicada à empresa Amadeu Gonçalves Cura e Filhos Lda pelo valor 52 258,34€.

--- A Câmara Municipal, face ao parecer dos serviços técnicos que vistoriaram a obra, tendo concluído que a mesma se encontra executada de acordo com o projecto aprovado, deliberou por unanimidade considerá-la em condições de ser recebida definitivamente. -

## **G- DIVISÃO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO**

### **1- Aprovação de Regulamento da Ficton 2011**

---- Foi presente o Regulamento da Ficton para 2011, que se anexa sob o número 2. ----

---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade aprovar o mesmo.-----

### **2- Transferência de 300€ ao Grupo Cultural e Recreativo "Os Amigos de Parada de Gonta"**

---- Foi presente uma informação do Senhor Vereador da Cultura que se transcreve. ----

---- "No âmbito dos espectáculos a realizar na FICTON 2011, o grupo "WAY OUT" irá realizar um espectáculo musical -----

---- Assim, propõe-se a atribuição de 300 € (trezentos euros) ao Grupo Cultural e Recreativo "Os Amigos de Parada de Gonta" para custear as despesas do espectáculo musical ao referido grupo musical."-----

---- A Câmara depois da sua análise deliberou por unanimidade aprovar a transferência.



### 3- Transferências a Entidades no âmbito das "Marchas de Santo António 2011"

---- Foi presente a listagem dos participantes das Marchas de Santo António de 2011. --  
 ---- A Câmara deliberou por unanimidade transferir para as entidades abaixo descritas os respectivos valores. -----

Rancho Infantil da Freguesia de Castelões	504 630 725	1200,00 €
Associação Folclórica e Recreativa de Tourigo	508428 866	1100,00 €
Grupo Cultural Desportivo Recreativo Mocidade Vinhalense	505 662 256	1200,00 €
Rancho Folclórico de Parada de Gonta	501 502 106	1200,00 €
Rancho Folclórico "As Capuchinhas" de Santiago de Besteiros	506 502 465	1200,00 €
Rancho Folclórico "As Cantarinhas" de Molelos	502 253 991	1200,00 €
Escola Profissional de Tondela	504 617 427	900,00 €
Associação Cult. Rec. e Desp. Rancho Infantil Velhos Costumes de Molelos	503 294 039	1200,00 €
Centro Social Cultural e Desportivo do Borrallhal	503 545 627	1100,00 €
Clube Cruz Maltina Lobanense	501 297 812	1100,00 €
Grupo de Teatro de Nandufe "Os Cestos"	509 435 378	1200,00 €

## H- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

### 1- Transferência de 220€ à Junta Freguesia de Caparrosa

---- Foi presente uma informação do Senhor Vereador da Educação, que se transcreve. -  
 ---- "Fruto da reorganização da rede escolar na freguesia de Caparrosa, há necessidade de transportar alunos que estão a uma considerável distância da nova escola de acolhimento.-----  
 ---- A viatura da Junta de Freguesia continua a prestar colaboração, donde resultam elevados custos, em particular com o combustível.-----  
 ---- Assim propõe-se o apoio financeiro de 220€ (duzentos e vinte euros), à Junta de Freguesia de Caparrosa para ajudar a custear as referidas despesas. "-----  
 ---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade transferir para a Junta de Freguesia de Caparrosa o valor de 220€. -----

### 2- Transferência de 15 000€ À Junta de Freguesia de Lageosa do Dão

---- Foi presente uma informação do Senhor Vereador da Educação, que se transcreve.-----

---- “Considerando a dispersidade de algumas povoações da freguesia da Lajeosa do Dão;-----

---- Considerando a reorganização da rede escolar naquela freguesia, houve necessidade de transportar alunos que estão a uma considerável distância da nova escola de acolhimento;-----

---- Tendo em conta a colaboração da Junta de Freguesia nos referidos transportes e considerando os elevados custos, em particular com o combustível, propõe-se a transferência de 15.000,00€ (quinze mil euros) a pagar em 3 tranches, à Junta de Freguesia da Lajeosa do Dão, durante o presente ano civil.”-----

---- A Câmara depois de analisar deliberou por unanimidade transferir à Junta de Freguesia de Lageosa do Dão a importância de 15 000€ de acordo com a informação.----

## I- DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL, SAÚDE E HABITAÇÃO

### 1- Redução de taxas dos ramais de água e saneamento

---- Foi presente um relatório social sobre reduções das taxas de água e saneamento de contribuintes do Concelho.-----

---- A Câmara depois de analisar e face ao parecer técnico deliberou por unanimidade reduzir os contribuintes na percentagem que se transcreve.-----

Requerente	Taxa	Comparticipação	Freguesia
Arlindo Pereira de Matos	Água/Saneamento	85%	Barreiro Best.
Hermínio Prazeres da Silva	Água/ Saneamento	90%	Mouraz
Ana Paula Capela F. de Carvalho	Água	70%	Vila N.Rainha
Maria Isabel Ferreira Coimbra	Água/Saneamento	75%	Santiago Best.
Rodrigo dos Santos Dias	Água/Saneamento	95%	Molelos
Manuel Gonçalves Ferreira	Água	90%	Vila N. Rainha
Vítor Manuel Conceição Figueiredo	Água	50%	Caparrosa
Fernando da Silva Figueiredo	Água	50%	Lajeosa
Arnanda da Silva Cunha Viana	Água	80%	Vila Nova da Rainha
Ana Maria Pereira Lopes Figueiredo	Água	60%	Lobão da Beira
António Manuel Silva Ferreira	Água/Saneamento	60%	Mosteiro Frag.
Armindo Figueiredo	Água/Saneamento	70%	Caparrosa
Maria Clotilde Martins Figueiredo	Água/Saneamento	90%	Caparrosa
António Jorge Loureiro Paiva	Água/Saneamento	80%	Mosteiro Frag.
Horácio Rodrigues da Silva	Água	100%	Barreiro de Besteiros

**J- DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE E TURISMO**

**1- Transferência de 1000€ à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de São João do Monte**

---- Foi presente uma informação do Senhor Vereador do Desporto propondo a atribuição de 1000€ à Associação Desportiva Cultural e Recreativa de São João do Monte para custear as despesas inerentes à 4ª etapa do Campeonato de BTT do Inatel – Up and Down.-----

---- A Câmara deliberou por unanimidade atribuir o valor de 1000€ à Associação em epígrafe.-----

**2- Transferência de 336€ à Junta de Freguesia de Nandufe**

---- Foi presente uma informação do Senhor Vereador do Desporto que se transcreve. --

---- “A Caminhada Ecológica, integra o projecto “Jogos Desportivos do Concelho de Tondela” e visa a sensibilização à prática da actividade física da população de forma a melhorar os índices de prática desportiva e aumentar os níveis de qualidade de vida. ----

---- Do conjunto de ofertas promocionais que se disponibilizam aos participantes, faz parte um reforço alimentar que permita a reposição de alguns níveis energéticos necessários à saúde de todos os participantes.-----

---- Assim e tendo em conta a promoção dos produtos locais, a Junta de Freguesia de Nandufe suportou financeiramente 1 torta a todos os participantes de forma a contribuir para a divulgação deste produto local. Nesta perspectiva e permitindo suportar esta despesa financeira, propõe-se a atribuição de 336 € (trezentos e trinta e seis euros) à Junta de Freguesia de Nandufe.”-----

---- A Câmara depois da respectiva análise deliberou por unanimidade atribuir o valor de 336€ à Junta de Freguesia de Nandufe.-----

**3- Transferência para a Associação de Educação Física e Desporto de Tondela**

---- Foi presente uma informação do Senhor Vereador do Desporto que se transcreve. --

---- “Tendo por base o sucesso alcançado com o projecto «Manhãs no Parque» iniciado no ano transacto, pelo impacto e mobilização que se conseguiu junto da população local, o Município de Tondela, através do seu Pelouro do Desporto, entendeu dar sequência ao mesmo recriando momentos de actividade física, orientada por Técnicos credenciados. -----

---- Neste sentido e uma vez que se torna necessário o recurso a Técnicos especializados para a orientação das actividades físicas, recorreremos à AEFDT – Associação de Educação Física e Desporto de Tondela, que integra vários licenciados de educação física e desporto, cujo profissionalismo tem sido evidenciado nos vários projectos que têm assumido, tanto nas parcerias que faz com o Município como nos projectos próprios que desenvolve. -----

---- Assim e por acordo entre as partes, os Técnicos da AEFDT assumirão a orientação técnica do projecto «Manhãs no Parque», a qual decorrerá todos os sábados e domingos, entre 16 de Julho e 18 de Setembro.-----

---- A fim de suportar os custos do programa, propõe-se a transferência de 520 € (quinhentos e vinte euros) para a Associação de Educação Física e Desporto de Tondela.” -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a transferência de acordo com a informação.-----

### ENCERRAMENTO

---- Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a reunião, pelas doze horas, lavrando-se a presente acta, que depois de lida foi aprovada por unanimidade ao abrigo da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, artigo 92º alínea nº 2 e devidamente assinada por mim, Maria Isabel Cabral Estrela, que a subscrevi. -----

*Do António Jesus de Jesus  
Maria Isabel Cabral Estrela*



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

# TONDELA

2011



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

# TONDELA

2011



Equipa do Município de Tondela:

- Carla Pires, Vereadora



Equipa de acompanhamento da Universidade do Minho

- José F. G. Mendes (Coordenador)

- Paulo Ribeiro

Tondela, Junho 2011

# TONDELA

2011



## ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	ENQUADRAMENTO	4
3	MODELO DA MOBILIDADE ELÉCTRICA	7
3.1	Componentes do modelo	7
3.2	Cadeia de valor (serviços)	7
3.3	Actores	7
3.4	Rede de carregamento	8
3.5	Operacionalização da fase piloto	9
4	VISÃO	9
5	REDE DE CARREGAMENTO	10
5.1	Dimensionamento e localização de pontos de carregamento	10
5.2	Quadros e Mapas da rede de carregamento	12
6	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE	32
7	MEDIDAS DE INCENTIVO	34
8	PLANO DE COMUNICAÇÃO	42
8.1	Enquadramento	42
8.2	Definições estratégicas	44
8.3	Plano de acções	47
9	PLANO DE MONITORIZAÇÃO	52
Anexo I	Localização das áreas de carregamento da fase piloto	54
Anexo II	Sinalização específica	70

## 1. INTRODUÇÃO

Portugal pretende posicionar-se como pioneiro na adopção de novos modelos de mobilidade que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, que possam otimizar a utilização racional de energia eléctrica aproveitando as vantagens da geração a partir de fontes renováveis e, finalmente, que se integrem com o ritmo de funcionamento e desenvolvimento das cidades.

A estratégia adoptada assenta em quatro áreas-chave: modelo de negócio; infra-estrutura; incentivos e comunicação; veículos eléctricos.

Quanto ao modelo de negócio, a aposta reside na definição e integração de várias camadas da mobilidade eléctrica, a que correspondem diversos actores que, ao seu nível, acrescentam valor específico. Assim, o modelo designado Mobi.E assenta num inovador sistema de informação que permite a interacção de comercializadores de energia, operadores de áreas de carregamento e utilizadores de veículos eléctricos, para além da entidade gestora de todo o sistema.

Ao nível da infra-estrutura, pretende-se criar uma rede abrangente de áreas de carregamento à escala nacional. A opção foi o lançamento imediato de uma rede piloto, que na sua primeira fase incluiu 25 municípios, num total de 1300 pontos de carregamento, e que permitirá testar e validar soluções para a mobilidade eléctrica, criando um laboratório dinâmico de experimentação de soluções à escala nacional.

Inicia-se agora a extensão da rede de carregamento, com a adesão de uma segunda vaga de municípios ao programa Mobi.E. É neste contexto que o município de Tondela tomou, também, a decisão de apostar na mobilidade eléctrica.

Relativamente aos incentivos e comunicação pretende-se criar condições para atrair utentes para a mobilidade eléctrica, nomeadamente através de um pacote de incentivos diferenciadores face a outras modalidades de mobilidade e, também, através de uma estratégia de comunicação centrada nos benefícios para os utilizadores. Quer as medidas de incentivo quer o plano de comunicação terão expressão nacional e municipal.

Finalmente, pretende-se estimular o mercado de veículos eléctricos e promover a electrificação das frotas de veículos públicos. Esta área chave é sobretudo de âmbito nacional.

É notório que a estratégia tem um espaço de concretização no qual os municípios são importantes tributários, pelo que as autarquias que integram a primeira fase da rede piloto e também a presente segunda fase assumiram a elaboração de Planos Municipais para a Mobilidade Eléctrica (PMME), cujo horizonte de implementação decorre até 2015. É também o caso de Tondela.

No presente contexto, entende-se como Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica um documento que enquadra e programa as acções de promoção, incentivo e implementação da mobilidade eléctrica no município, em coerência com as orientações nacionais e no respeito das especificidades locais, com o seguinte conteúdo: Visão; Rede de carregamento; Medidas de incentivo; Plano de comunicação; Plano de implementação da rede; Plano de monitorização.

O quadro de elaboração dos PMME caracteriza-se por uma acentuada diversidade de realidades, decorrente de um universo municípios de natureza e dimensões heterogéneas, a que acresce um prazo disponível para o desenvolvimento dos trabalhos bastante limitado. Por

outro lado, importa garantir a coerência da rede nacional, o que implica uma preocupação de homogeneidade no quadro metodológico a adoptar, bem como nas próprias propostas a incluir em cada um dos PMME. Neste contexto, foi adoptada uma metodologia pragmática orientada para os objectivos, onde os municípios puderam beneficiar do apoio de uma instituição pública de ensino superior, concretamente a Universidade do Minho.

A equipa técnica nomeada pelo município de Tondela para assumir a responsabilidade de elaboração do PMME colocou na tarefa todo o seu empenho e reflectiu o elevado nível de comprometimento da Autarquia face à complexidade e aos prazos de cumprimento dos objectivos.

O presente *Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica* do município de Tondela estrutura-se em nove capítulos e dois anexos.

O primeiro Capítulo é a presente Introdução, a que se segue um segundo de 'Enquadramento' onde se apresenta o percurso recente do desígnio da mobilidade eléctrica em Portugal, sintetizando-se nomeadamente a legislação de enquadramento mais relevante.

O terceiro capítulo descreve o 'Modelo da mobilidade eléctrica' nas suas componentes, cadeia de valor, actores, rede de carregamento e operacionalização da fase piloto.

O quarto capítulo estabelece a visão estratégica para a mobilidade eléctrica.

O planeamento, dimensionamento e localização da rede de carregamento do município de Tondela é apresentado no capítulo 5. O respectivo plano de implementação é apresentado no capítulo 6.

O capítulo 7 é dedicado ao portefólio de medidas de incentivo a adoptar pelo município de Tondela para a promoção da mobilidade eléctrica.

Os capítulos 8 e 9 incluem dois planos de grande importância na estratégia municipal, a saber: Plano de comunicação e plano de monitorização.

Finalmente, dois anexos dedicam-se à 'Localização das áreas de carregamento da fase piloto' (Anexo I) e à apresentação da 'Sinalização específica' (Anexo II).

## 2. ENQUADRAMENTO

A Estratégia Nacional para a Energia, aprovada pelo Governo Português através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 169/2005, de 24 de Outubro, estabelece as bases da política energética para o país. No âmbito da sua linha de orientação para a eficiência energética, foi posteriormente aprovado o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética - Portugal Eficiência 2015 – através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008, de 20 de Maio.

Este Plano engloba um conjunto alargado de programas e medidas considerados fundamentais para que Portugal possa alcançar, e mesmo suplantar, os objectivos fixados no âmbito da Directiva n.º 2006/32/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril, relativa à eficiência na utilização final de energia e aos serviços energéticos.

No âmbito da execução do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética, pretende-se posicionar o País como pioneiro na adopção de novos modelos para a mobilidade, ambientalmente sustentáveis e que possam explorar a relação com a rede eléctrica e a integração com as cidades.

Para tanto, é necessário criar condições para a massificação do veículo eléctrico, garantindo uma infra-estrutura adequada à evolução do parque de veículos eléctricos e o desenvolvimento de um modelo de serviço que permita a qualquer cidadão ou organização o acesso a toda e qualquer solução de mobilidade eléctrica fornecida por qualquer construtor de veículos eléctricos.

Para alcançar tais objectivos, é necessária a realização de um trabalho de preparação e implementação complexo, que assenta na definição de conceitos e modelos de serviço e de negócio para os diferentes intervenientes, na definição do enquadramento legal e regulamentar adequado, bem como no desenvolvimento de soluções técnicas para a rede de pontos e sistema de gestão de carregamento.

Neste quadro, foi aprovado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 20/2009, de 20 de Fevereiro:

1 - Criar o Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, o qual tem como objectivo a introdução e massificação da utilização do veículo eléctrico.

2 - Determinar que o Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal é dirigido por um gabinete no âmbito do Ministério da Economia e da Inovação, cuja missão se consubstancia nos seguintes objectivos essenciais:

a) Definição do enquadramento legal e regulamentar adequado para a plena execução do Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal;

b) Definição do modelo de implementação do Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, nas suas diversas componentes, designadamente:

i) Definição do modelo de serviço, de negócio e de implementação;

ii) Definição da rede piloto e suas componentes industriais;

iii) Definição da gestão e coordenação da execução do Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal;

iv) Definição das formas de financiamento;

v) Desenvolvimento das soluções técnicas necessárias para a implementação de uma rede de pontos e sistema de gestão de carregamento do veículo eléctrico;

c) Definição do plano de trabalho, de actividades e prazos, actores envolvidos e responsabilidades;

d) Definição e implementação do plano de comunicação, orientado para os diferentes intervenientes do lado da oferta e ou da procura, em Portugal e no Estrangeiro e promoção junto de potenciais investidores.

Através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 81/2009, de 7 de Setembro, o Governo decidiu estabelecer os objectivos estratégicos do Programa para a Mobilidade Eléctrica, definir os princípios fundamentais que lhe são subjacentes, aprovar o modelo da mobilidade eléctrica, estabelecer as fases do Programa, definir medidas de incentivo à adopção da mobilidade eléctrica e promover a massificação do uso do veículo eléctrico.

Ao nível dos objectivos estratégicos do Programa para a Mobilidade Eléctrica, foram estabelecidas as seguintes prioridades:

a) Acelerar o processo de adopção de veículos eléctricos e permitir a gradual conversão do parque automóvel;

b) Incentivar a criação de condições atractivas ao investimento, em Portugal, de actividades de produção e desenvolvimento de produtos relacionados com a mobilidade eléctrica, promovendo tecnologias e inovações portuguesas;

c) Assegurar a contribuição para o cumprimento dos objectivos do Protocolo de Quioto, ao fomentar a utilização de energias renováveis na mobilidade.

Os princípios fundamentais subjacentes ao Programa são os seguintes:

a) O modelo de mobilidade eléctrica terá particular enfoque no utilizador, garantindo-lhe equidade e universalidade no acesso ao carregamento, independentemente do comercializador escolhido e assegurando as condições técnicas de interoperabilidade entre as diversas marcas e modelos de veículos, baterias e sistemas de carregamento;

b) O mercado da mobilidade eléctrica deve garantir condições atractivas para a entrada de várias empresas no mercado, promovendo a livre concorrência;

c) Será privilegiada a utilização de energia de fontes renováveis, nomeadamente através do aproveitamento da capacidade eólica em períodos de baixo consumo, beneficiando dos mecanismos de produção descentralizada em meios urbanos, e antecipando a integração com redes inteligentes de energia na lógica de bidireccionalidade.

O Programa desenvolve-se ao longo de três fases, a saber:

a) Uma primeira fase, a «Fase Piloto», que se encontra em curso e que se estenderá até 2011, a qual inclui a construção de uma infra-estrutura mínima experimental de mobilidade eléctrica a nível nacional, abrangendo 25 municípios e os principais eixos viários, a qual permitirá testar soluções de carregamento;

b) Uma segunda etapa, designada de «Fase de Crescimento», que terá início em 2012 e implicará o alargamento da infra-estrutura experimental, com adopção das soluções testadas com sucesso na fase anterior, em particular no domínio da rede de carregamentos;

c) E uma última, a «Fase de Consolidação», que terá início logo que a procura de veículos eléctricos atinja um nível sustentado e, simultaneamente, estejam criadas as condições para a introdução de um sistema de bidireccionalidade de carregamento.

As principais medidas destinadas a incentivar o Programa para a Mobilidade Eléctrica na fase piloto e a promover a massificação do uso do veículo eléctrico versam os seguintes aspectos críticos:

a) Subsídios à aquisição, por particulares, de veículos automóveis eléctricos; o valor previsto é de 5.000€, o qual poderá atingir os € 6500 no caso de haver simultaneamente abate de veículo automóvel de combustão interna, atribuído na compra dos primeiros 5000 veículos automóveis eléctricos, e vigorará até ao final de 2012;

b) Aquisição anual de 20% de viaturas automóveis eléctricas em processos de renovação da frota da administração central;

c) Implementação da infra-estrutura experimental de carregamento, fixando como metas a criação de 320 pontos de carregamento em 2010 e de 1350 em 2011;

d) Implementação em Portugal de uma plataforma de investigação, desenvolvimento e teste de sistemas de gestão da mobilidade eléctrica.

Finalmente, o Decreto-Lei nº 39/2010, de 26 de Abril, regula a organização, acesso e exercício das actividades de mobilidade eléctrica.

### 3. MODELO DA MOBILIDADE ELÉCTRICA

#### 3.1. Componentes do modelo

O modelo de mobilidade eléctrica português prevê e integra os seguintes componentes:

*Veículos* — componente de mobilidade que deverá possuir capacidades de interacção com a rede eléctrica;

*Baterias* — componentes que armazenam energia eléctrica e permitem a operação dos veículos;

*Pontos de carregamento* — infra-estrutura que permite o interface entre a rede eléctrica e os veículos, carregando as suas baterias;

*Comercializador de electricidade para a mobilidade eléctrica* — o agente legalmente habilitado para tal;

*Serviços* (para além do serviço base de carregamento) — associação de serviços potenciais como estacionamento, soluções de financiamento, leasing de veículos e de baterias;

*Sistema de gestão* — efectua a gestão dos diversos fluxos (informação, energia e financeiros) associados ao carregamento de veículos, garantindo a compatibilização tecnológica entre as diversas infra-estruturas e serviços de mobilidade eléctrica e assegurando uma rede nacional de carregamento acessível a qualquer utilizador de veículos eléctricos.

#### 3.2. Cadeia de valor (Serviços)

A cadeia de valor da mobilidade eléctrica engloba as seguintes tipologias de actividades, a que correspondem serviços:

Instalação e manutenção da rede, a qual inclui pontos de carregamento normal (designado lento) e pontos de carregamento rápido;

Serviço de carregamento — relacionado com a disponibilização de electricidade para a mobilidade eléctrica, bem como com a operação da infra-estrutura necessária;

Comercialização de electricidade, que corresponde à compra a grosso e venda a retalho de energia eléctrica para fornecimento aos utilizadores de veículos eléctricos com a finalidade de carregamento das respectivas baterias nos pontos de carregamento integrados na rede de mobilidade eléctrica;

Prestação de outros serviços associados à mobilidade eléctrica (estacionamento, soluções de financiamento, leasing de veículos e de baterias, etc.).

#### 3.3. Actores

O modelo inclui a seguinte tipologia de actores no mercado da mobilidade eléctrica:

Operadores de pontos de carregamento: responsáveis pela instalação, disponibilização, exploração e manutenção de pontos de carregamento de acesso público ou privativo, integrados na rede de mobilidade eléctrica;

Comercializadores de electricidade para a mobilidade eléctrica: responsáveis pela compra a grosso e venda a retalho de energia eléctrica para fornecimento aos utilizadores de veículos eléctricos, com a finalidade de carregamento das respectivas baterias nos pontos de carregamento integrados na rede de mobilidade eléctrica.

Gestor de operações da rede de mobilidade eléctrica: efectua a gestão dos diversos fluxos (informação, energia e financeiros) associados ao carregamento de veículos, garantindo a compatibilização tecnológica entre as diversas infra-estruturas e serviços de mobilidade eléctrica e assegurando uma rede nacional de carregamento acessível a qualquer utilizador de veículos eléctricos.

### 3.4. Rede de carregamento

Apresentam-se as principais características da rede nacional de carregamento para a mobilidade eléctrica:

#### i) Tipologia

A infra-estrutura de carregamento para veículos eléctricos contempla as seguintes tipologias de espaço no que se refere à acessibilidade dos mesmos:

- Espaços públicos de acesso público: neste domínio, consideram-se os pontos de carregamento disponíveis na via pública e os parques de estacionamento públicos explorados ou não por entidades privadas;
- Espaços privados de acesso público: consideram-se neste caso os lugares que, sendo privados, têm acesso público, distinguindo-se nomeadamente os parques de estacionamento privados, os centros comerciais e as áreas de serviço;
- Espaços privados de acesso privado: estão aqui contemplados os estacionamentos em garagens de habitação (condomínios ou privadas) e empresas.

#### ii) Tipo de carregamento

Nos tipos de carregamento a disponibilizar, estão incluídos:

- Pontos de carregamento normal — geralmente localizados na via pública e em zonas ou parques de estacionamento públicos ou privados de acesso público, para além dos localizados em habitações e em empresas, permitindo o carregamento completo de uma bateria tipicamente em cerca de oito horas;
- Pontos de carregamento rápido — geralmente localizados em estações de serviço ao longo dos principais eixos viários e noutras localizações estratégicas, permitem o carregamento em cerca de vinte a trinta minutos.

#### iii) Fases do Programa da Mobilidade Eléctrica

Prevêem-se três fases, a saber:

##### - Fase piloto

A rede piloto de carregamento tem um âmbito experimental e procura validar soluções tecnológicas, de serviço e de negócio, de forma a atrair construtores para teste de veículos, diferentes motorizações, meios de armazenamento e carregamento de energia.

Nesta fase, são privilegiadas soluções de carregamento normal, assegurando-se o acesso a múltiplos comercializadores de electricidade para a mobilidade eléctrica.

##### - Fase de crescimento e fase de consolidação

Após a validação de soluções e de modelos, a fase de crescimento e a fase de consolidação procurarão responder às diferentes solicitações de mercado, alargando a cobertura territorial

da rede e integrando progressivamente as tendências de bidireccionalidade associadas às redes inteligentes.

Nestas fases, pressupõe-se que a infra-estrutura terá capacidade de integração das diversas componentes, permitindo a existência de uma rede integrada de infra-estruturas de carregamento a nível nacional.

Com a emergência das redes inteligentes e de tecnologias de carregamento bidireccional, prevê-se que, tanto ao nível dos espaços públicos como nos espaços privados, estas opções sejam adoptadas, possibilitando assim, não só a compra mas também a venda de electricidade armazenada nas baterias dos veículos.

### 3.5. Operacionalização da fase piloto

A primeira fase da rede piloto, cuja implementação decorre entre 2010 e 2012, abrange a instalação de, pelo menos, 1.300 pontos de carregamento normal em 25 municípios, que para o efeito celebraram um protocolo com o Governo em 2009.

A estes, acrescem 50 pontos de carregamento rápido, a disponibilizar ao longo dos principais eixos viários, com particular incidência para as auto-estradas A1 e A2 e em localizações de conveniência a definir.

Os 25 municípios que integraram a rede piloto são: Almada, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Cascais, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Guimarães, Leiria, Lisboa, Loures, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Sintra, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia, Vila Real e Viseu.

Na presente fase, a rede de carregamento vai ser complementada através dum segundo conjunto de municípios, nos quais se inclui Tondela.

O planeamento e execução da infra-estrutura experimental de mobilidade eléctrica, prevista na Fase Piloto, requer a elaboração de Planos Municipais para a Mobilidade Eléctrica (PMME).

O objectivo genérico dos PMME é criar condições para a implementação de uma rede de pontos de carregamento, bem como acelerar o processo de adopção do veículo eléctrico, criando condições atractivas à sua utilização, e promovendo campanhas de sensibilização e demonstração que disseminem as vantagens do mesmo.

Importa sublinhar que o PMME não é um plano de mobilidade no sentido clássico do termo. Trata-se, isso sim, de um plano de promoção e incentivo da mobilidade eléctrica, sendo que deverá necessariamente relacionar-se com os planos e práticas de mobilidade existentes no município.

## 4. VISÃO

A Visão subjacente ao Programa Nacional para a Mobilidade Eléctrica é o posicionamento de Portugal como pioneiro na adopção de novos modelos para a mobilidade eléctrica que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental e que possam otimizar a utilização racional de energia eléctrica e aproveitar as vantagens da energia produzida a partir de fontes renováveis.

Ao nível territorial dos municípios, as suas cidades aspiram a ser e ser reconhecidas como áreas urbanas mais sustentáveis, pouco poluídas e pouco ruidosas, onde os indivíduos, as

famílias e as empresas usufruem de uma menor factura de mobilidade que decorre da possibilidade de adoptar a alternativa eléctrica.

Esta visão é partilhada pelos municípios aderentes à rede, incluindo Tondela.

A visão enunciada é coerente com as políticas nacionais estabelecidas, designadamente as seguintes:

- Estratégia Nacional de Energia e Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE);
- Plano Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC);
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS);
- Programa Nacional de Política do Ordenamento do Território (PNPOT);
- Plano Estratégico de Transportes (PET).

## 5. REDE DE CARREGAMENTO

### 5.1. Dimensionamento e localização de pontos de carregamento

A rede de carregamento de baterias dos veículos será, porventura, o elemento mais visível do Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica. O seu dimensionamento, no momento actual, é um exercício ainda exploratório, uma vez que não existem dados históricos, não está definido o perfil dos utilizadores potenciais de veículos eléctricos, não existem projecções seguras da disponibilidade de veículos eléctricos e, finalmente, não se sabe bem a que ritmo evoluirá a tecnologia das baterias.

É este quadro que faz do projecto um exercício experimental, com uma fase piloto à qual aderiram os municípios que optaram por estar na vanguarda.

Uma análise cuidada das experiências internacionais, quer na Europa quer nos Estados Unidos da América, revela que não existe ainda um quadro teórico para o dimensionamento de redes de carregamento para veículos eléctricos. As iniciativas conhecidas assumem sistematicamente um carácter experimental ou piloto e visam criar condições para atrair utentes para esta nova modalidade de mobilidade, melhorando assim a curva de adopção. Estima-se que este será o cenário até cerca de 2015, sendo que posteriormente poderá ser possível desenvolver modelos de dimensionamento e projecção baseados em lógicas de procura-oferta.

Neste entendimento, optou-se por seleccionar uma iniciativa piloto internacional, a partir da qual pudessem ser adoptados rácios de cobertura de pontos de carregamento, com as adaptações necessárias, nomeadamente em função da taxa de motorização.

A rede piloto de carregamento prevista para Portugal tem a particularidade de assumir um âmbito nacional, o que a distingue da maioria das iniciativas internacionais europeias que se centram em cidades seleccionadas. Procurou-se então uma iniciativa multi-cidade, tendo-se identificado o *EV Project* da ECOtality, nos EUA.

O *EV Project* é uma das mais completas iniciativas conhecidas para a disponibilização duma rede de carregamento e para o estudo da temática da mobilidade eléctrica. Foi criado em Agosto de 2009 com um orçamento de mais de 200 milhões de dólares, tendo beneficiado de

um financiamento do governo federal norte-americano (U.S. Department of Energy) de cerca de 100 milhões. No âmbito deste projecto serão instalados pontos de carregamento domésticos e públicos em 11 cidades de 5 estados americanos: Arizona (Phoenix e Tucson), Washington (Seattle), Oregon (Portland, Salem, Corvallis e Eugene), California (San Diego) e Tennessee (Nashville, Chattanooga e Knoxville).

Um dos parceiros do *EV Project* é a Nissan que fornecerá 4700 veículos eléctricos Nissan Leaf. Com a autorização dos respectivos proprietários, os responsáveis do projecto recolherão e analisarão dados para avaliar a eficiência da nova infra-estrutura de carregamento. A fase de recolha terá a duração de 2 anos, após o que se seguirá um ano de análise e conclusões de forma que no final de 2013 se possam definir os termos para o lançamento da mobilidade eléctrica à escala nacional norte-americana.

O *EV Project* prevê a instalação de:

- 4.700 pontos de carregamento Nível 2 (carregamento lento a 220V, P.C.L.) em residências;
- 6.250 pontos de carregamento Nível 2 (P.C.L.) em localizações de acesso público;
- 260 pontos de carregamento Nível 3 (carregamento rápido, P.C.R.).

Para efeitos da determinação dos rácios para o projecto piloto, não são considerados os pontos residenciais, cujo objectivo no estudo americano é apenas o de criar estações de monitorização dos carregamentos. O rácio calculado é de cerca de 1,15 *PCL/1000 hab*, verificando-se uma relação de 1 PCR para cada 24 PCL.

A aplicação destes rácios à primeira fase da rede piloto em Portugal foi ainda sujeita a ajustes em função das diferenças nas taxas de motorização.

Nesta segunda fase da rede de carregamento nacional, adoptou-se um rácio de referência de 1 PCL/1000 hab. Por outro lado, como medida de incentivo à utilização de veículos eléctricos de 2 rodas (bicicletas, scooters e motos), foi também recomendado um rácio de 1 PC2rodas/1000 hab para os municípios que entenderam oportuna a promoção simultânea desta modalidade de mobilidade eléctrica.

Para o município de Tondela, a cobertura da área urbana para o horizonte 2011-12 teve por base a respectiva população, de que resultou:

P.C.L. – Pontos de carregamento lento: 30

P.C.2r – Pontos de carregamento 2-rodas: 30

P.C. total – 60

Face ao carácter piloto da rede Mobi.E, a lógica procura-oferta não é ainda central. Assim acontece também para efeitos de localização das áreas de carregamento.

Foi definido um quadro indicativo comum de princípios de localização dos pontos de carregamento, de forma a conferir coesão e homogeneidade à rede. Como metodologia adoptaram-se dois níveis de localização:

- Nível macro, cujo objectivo é a afectação do quantitativo de pontos de carregamento no território concelhio, considerando zonas/freguesias/aglomerados. A este nível, foram considerados critérios como: interesse político-estratégico; infraestrutura viária e dinâmica de circulação e estacionamento; pólos geradores de tráfego; presença de centralidades ao nível dos equipamentos, serviços ou empresarial.

- Nível micro, cujo objectivo é a localização concreta das áreas de carregamento da fase piloto no interior das zonas/freguesias/aglomerados. A este nível, foram consideradas prioridades como: vias públicas centrais; áreas de estacionamento de acesso público; áreas residenciais onde o estacionamento privado é escasso; áreas comerciais, de serviços e lazer; áreas empresariais; possibilidade (em termos de espaço físico – área e volumetria) de associar outras valências às áreas de carregamento, como a instalação de dispositivos de microgeração de energia renovável e a publicidade.

## 5.2. Quadros e Mapas da rede de carregamento

A aplicação dos critérios de localização no município de Tondela resultou num conjunto de quadros e mapas que se apresentam nesta secção, e que se descrevem de seguida:

- Rede pública de carregamento 2011-12 (quadro);
- Rede de áreas de carregamento 2011-12 (quadro);
- Rede piloto de pontos de carregamento 2011-12 (quadro);
- Potenciais áreas de carregamento de iniciativa privada (quadro);
  
- Rede pública de carregamento 2011-12 (mapa);
- Rede de áreas de carregamento 2011-12 (mapa);
- Rede piloto de pontos de carregamento 2011-12 (mapa/imagens de satélite)\*;
- Potenciais áreas de carregamento de iniciativa privada (mapa).

\* Estes mapas são apresentados no Anexo I (Localização das Áreas de Carregamento da Fase Piloto).

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-12</p>
---	---



Rede pública de carregamento 2011-12  
*Public charging network 2011-12*

 Localidade/Freguesia/Zona	 P.C.L.	 P.C.2r	 P.C.
Campo de Besteiros	2	2	4
Canas de Santa Maria	2	2	4
Caramulo / Guardão	2	2	4
Dardavaz	2	2	4
Lajeosa do Dão	2	2	4
Molelos	2	2	4
Parada de Gonta	2	2	4
Sabugosa	2	2	4
Santiago de Besteiros	2	2	4
Mouraz	2	2	4
Tondela	8	8	16
Vilar de Besteiros	2	2	4
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>60</b>

PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA  <i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i>	  <b>TONDELA</b> 2011-12
---	--



Rede de áreas de carregamento 2011-12  
*Charging areas network 2011-12*

 Localidade/Freguesia/Zona	 Código	 Área de Carregamento	 P.C.L.	 P.C.2r
<b>Campo de Besteiros</b>				
	TND-001	Parque de Estacionamento do Parque Urbano	2	2
<b>Canas de Santa Maria</b>				
	TND-002	Igreja Matriz	2	2
<b>Caramulo / Guardão</b>				
	TND-003	Parque de Estacionamento do Pavilhão Municipal do Caramulo	2	2
<b>Dardavaz</b>				
	TND-004	Zona Industrial Municipal de Tondela	2	2
<b>Lajeosa do Dão</b>				
	TND-005	Parque Urbano	2	2
<b>Molelos</b>				
	TND-006	Parque de Estacionamento Escola ES3 Molelos	2	2
<b>Parada de Gonta</b>				
	TND-007	Ecopista – Estação CP Parada de Gonta	2	2
<b>Sabugosa</b>				
	TND-008	Ecopista – Estação CP Sabugosa	2	2
<b>Santiago de Besteiros</b>				
	TND-009	Zona Industrial do Lajedo	2	2
<b>Mouraz</b>				
	TND-010	Ecopista – Estação CP Tonda	2	2
<b>Tondela</b>				
	TND-011	Parque de Estacionamento Câmara Municipal	2	2
	TND-012	Parque de Estacionamento Pavilhão Municipal	2	2
	TND-013	Parque Urbano	2	2
	TND-014	Ecopista – Estação CP Tondela	2	2
<b>Vilar de Besteiros</b>				
	TND-015	Zona Industrial de Vilar de Besteiros	2	2

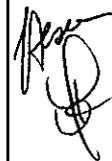
PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA  MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY	  <b>TONDELA</b> 2011-12
--	--



Rede piloto de pontos de carregamento 2011-12  
 Pilot network of charge points 2011-12

 Localidade/Freguesia/Zona	 Código	 Área de Carregamento		 P.C.L.	 P.C.2r
		Nome	Endereço		
Tondela / Campo de Besteiros	TND-001	Nome	Parque Urbano	2	2
		Endereço	Parque de Estacionamento Rua Dr. Braga Real		
		GPS	40°33'17.75"N; 8° 8'0.94"W		
Tondela / Canas de Santa Maria	TND-002	Nome	Igreja	2	2
		Endereço	Avenida Dr. Henriques da Silva		
		GPS	40°33'5.30"N; 8° 2'10.89"W		
Tondela / Guardão / Caramulo	TND-003	Nome	Pavilhão Municipal	2	2
		Endereço	Rua da Escola		
		GPS	40°34'13.41"N; 8°10'22.92"W		
Tondela / Dardavaz / ZIM	TND-004	Nome	ZIM	2	2
		Endereço	Parque de Estacionamento Estrada EN2		
		GPS	40°29'7.07"N; 8° 5'23.02"W		
Tondela / Lajeosa do Dão	TND-005	Nome	Parque Urbano	2	2
		Endereço	Largo da Feira		
		GPS	40°31'41.04"N; 7°59'30.80"W		
Tondela / Molelos	TND-006	Nome	Escola ES3 Molelos	2	2
		Endereço	Parque de Estacionamento Avenida Lusíadas		
		GPS	40°31'51.55"N; 8° 5'15.52"W		
Tondela / Parada de Gonta	TND-007	Nome	Eco pista - Estação	2	2
		Endereço	Rua da Estação		
		GPS	40°35'22.19"N; 8° 0'40.84"W		
Tondela / Sabugosa	TND-008	Nome	Eco pista - Estação	2	2
		Endereço	Rua da Estação		
		GPS	40°33'57.72"N; 8° 1'27.70"W		

PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA  MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY	  <b>TONDELA</b> 2011-12
--	--



Rede piloto de pontos de carregamento 2011-12  
 Pilot network of charge points 2011-12

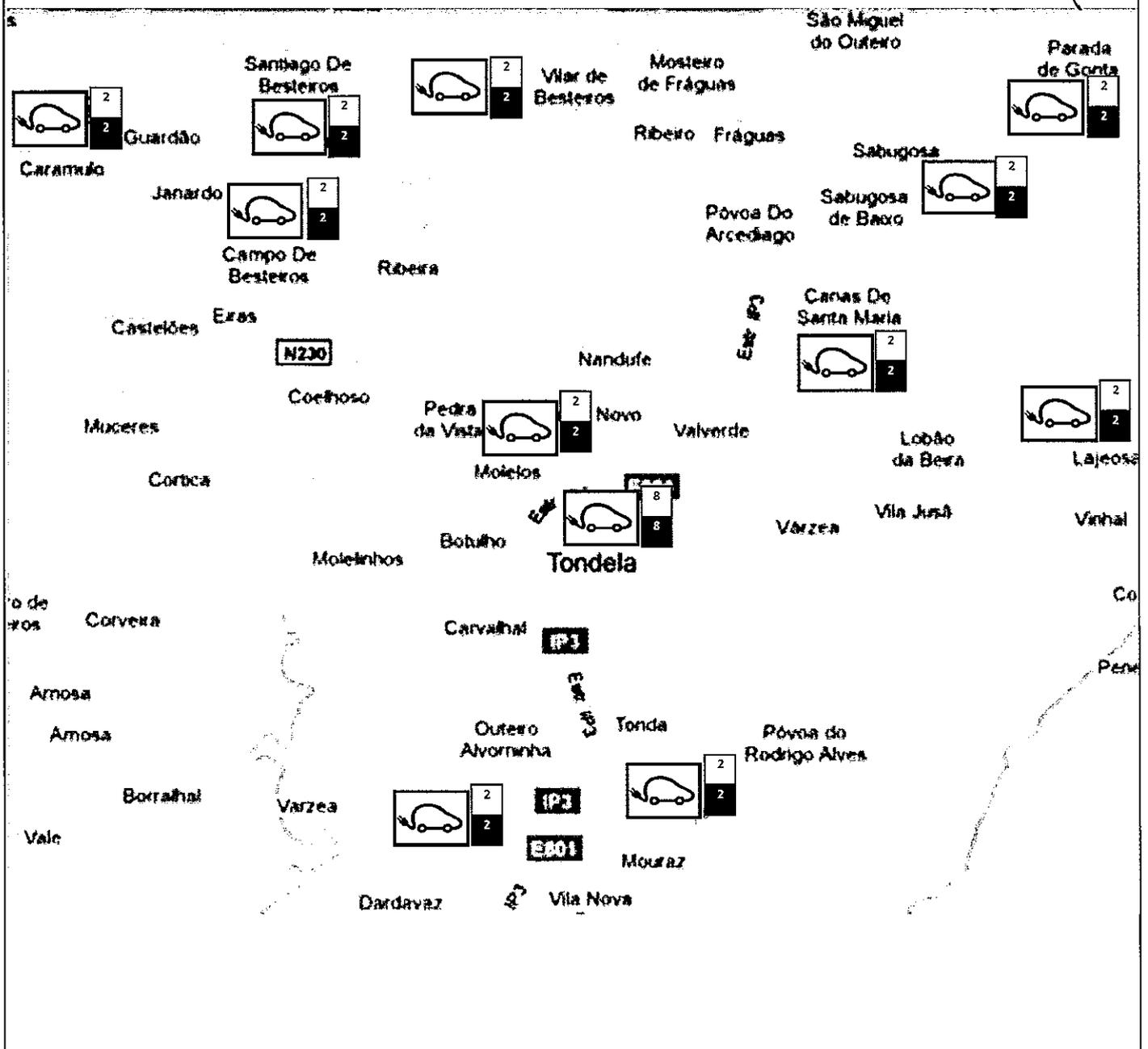
 Localidade/Freguesia/Zona	 Código	 Área de Carregamento		 P.C.L.	 P.C.2r
		Nome	Endereço		
Tondela / Santiago de Besteiros / Zona Industrial do Lajedo	TND-009	Nome	Zona Industrial Lajedo	2	2
		Endereço	Rua da Alagoa Estrada EN228		
		GPS	40°34'19.97"N; 8° 6'51.28"W		
Tondela / Mouraz	TND-010	Nome	Eco pista - Estação	2	2
		Endereço	Estrada EN 230		
		GPS	40°29'2.00"N; 8° 3'20.56"W		
Tondela	TND-011	Nome	Câmara Municipal	2	2
		Endereço	Parque de Estacionamento Rua Fonte do Outeiro		
		GPS	40°30'57.03"N; 8° 4'43.22"W		
Tondela	TND-012	Nome	Pavilhão Municipal	2	2
		Endereço	Parque de Estacionamento Rua Amadeu Ferraz de Carvalho		
		GPS	40°31'5.20"N; 8° 5'17.02"W		
Tondela	TND-013	Nome	Parque Urbano	2	2
		Endereço	Rua Comandante João Matos Ferreira		
		GPS	40°31'11.02"N; 8° 4'47.84"W		
Tondela	TND-014	Nome	Casa do Povo	2	2
		Endereço	Rua da Estação		
		GPS	40°31'31.46"N; 8° 4'4.35"W		
Tondela / Vilar de Besteiros / Zona Industrial de Vilar	TND-015	Nome	Zona Industrial Vilar	2	2
		Endereço	Avenida 1ª de Maio Estrada EM 627		
		GPS	40°35'29.54"N; 8° 5'22.59"W		

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-12</p>
---	---

*Handwritten signature*

Potenciais áreas de carregamento de iniciativa privada  
*Potential charging areas of private initiative*

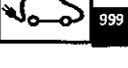
 Localidade/Freguesia/Zona	 Código	 Designação
Tondela/ Molelos/ Av. Lusíadas		
	ML-p01	Parque de Estacionamento do Pingo Doce
Tondela		
	TDN-p01	Parque de Estacionamento do Inter Marché
	TDN-p02	Parque de Estacionamento do Lidl



Rede pública de carregamento 2011-2012  
Public charging network 2011-2012

Cobertura no município / *Municipal coverage*

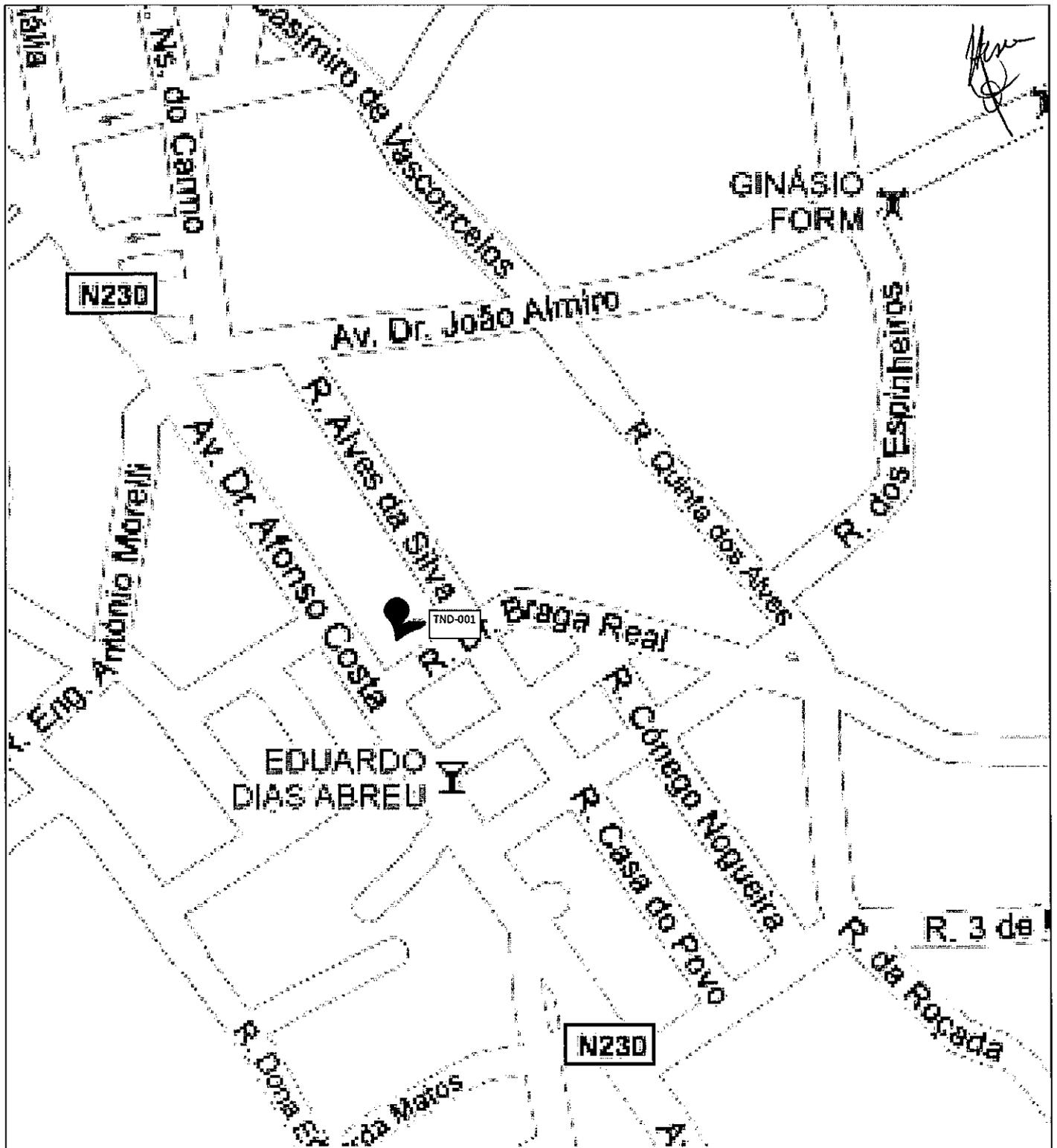
 999 Pontos de carga lenta / *Slow charge points*

 999 Pontos de carga 2-rodas / *Two-wheels charge points*



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA  
MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
2011-12



Áreas de carregamento – Campo de Besteiros 2011-12  
 Charging areas – Campo de Besteiros 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

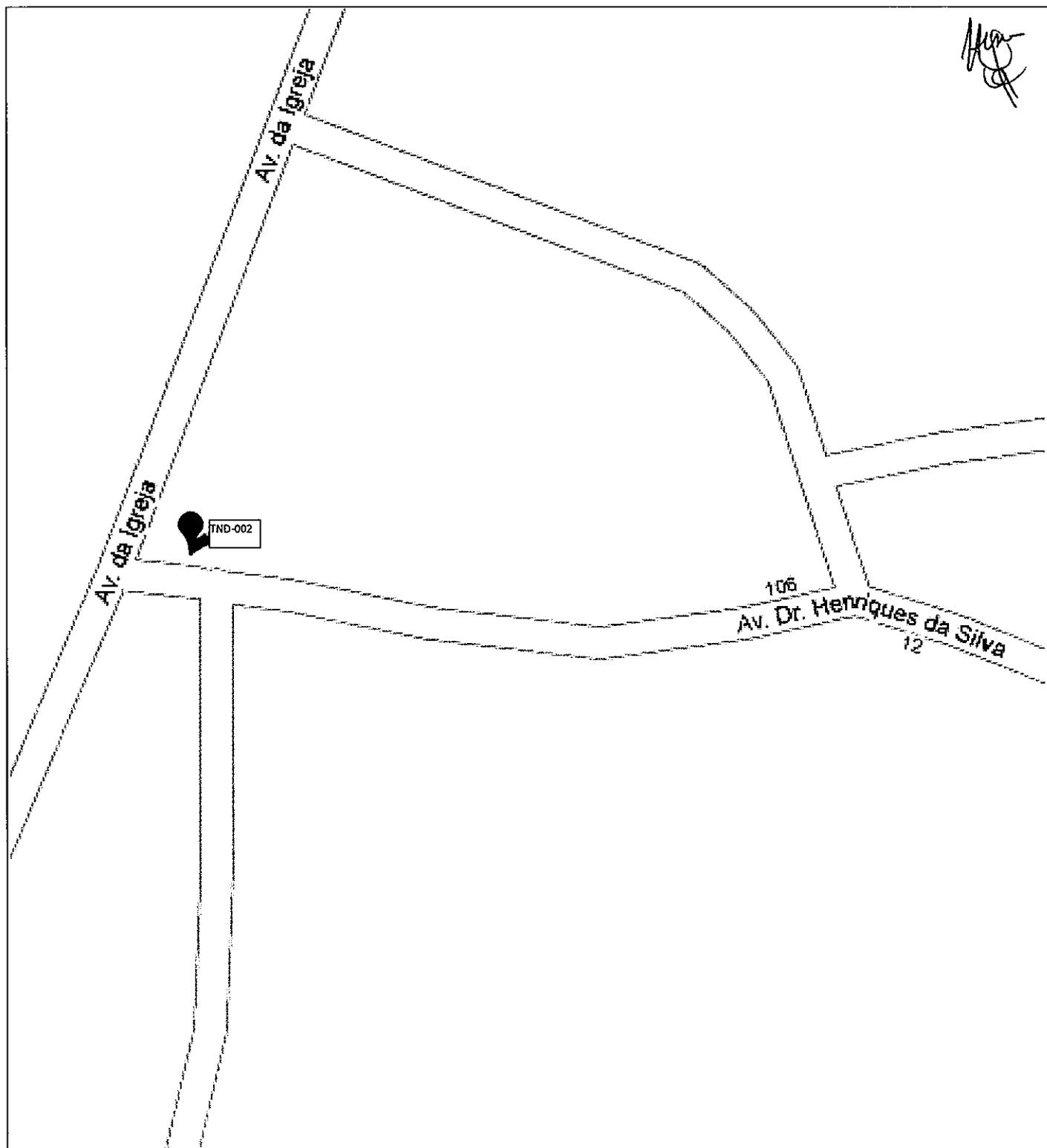
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



*Handwritten signature or initials in the top right corner.*

Áreas de carregamento – Canas de Santa Maria 2011-12  
 Charging areas – Canas de Santa Maria 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

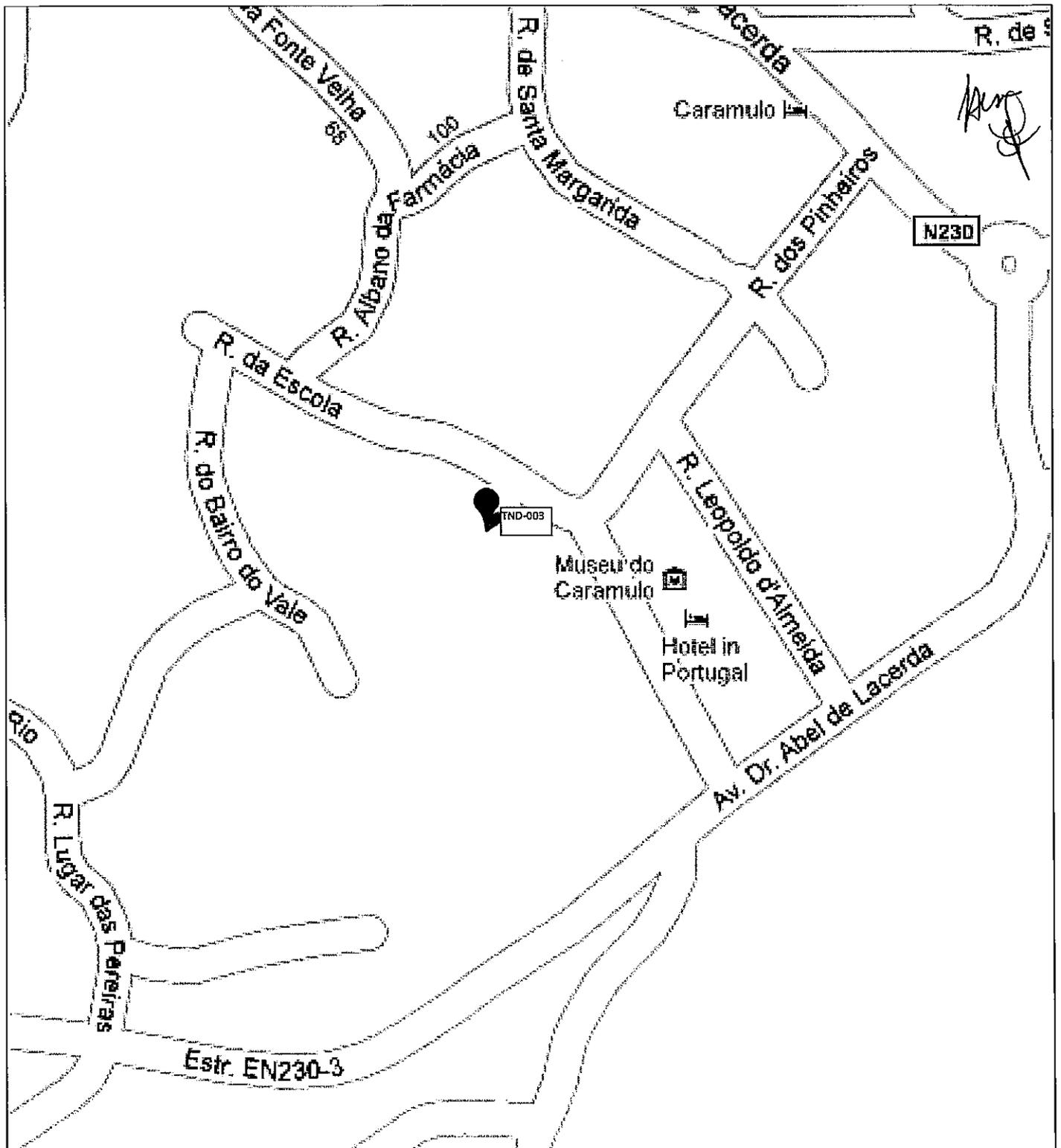
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Caramulo 2011-12  
 Charging areas – Caramulo 2011-12



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

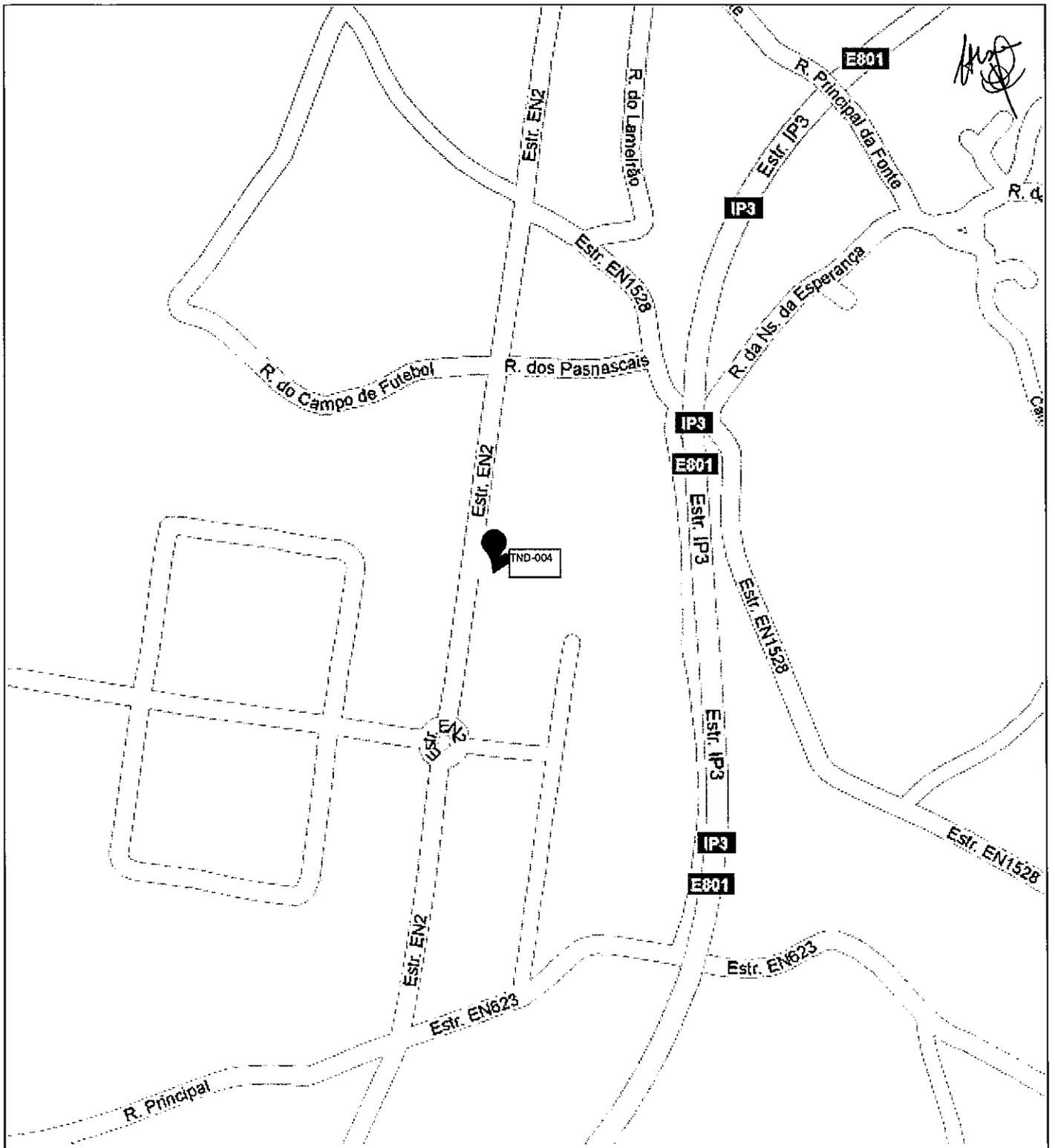
MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12

Cobertura na localidade / City coverage

Área de carregamento / Charging area





Áreas de carregamento – Dardavaz 2011-12  
 Charging areas – Dardavaz 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

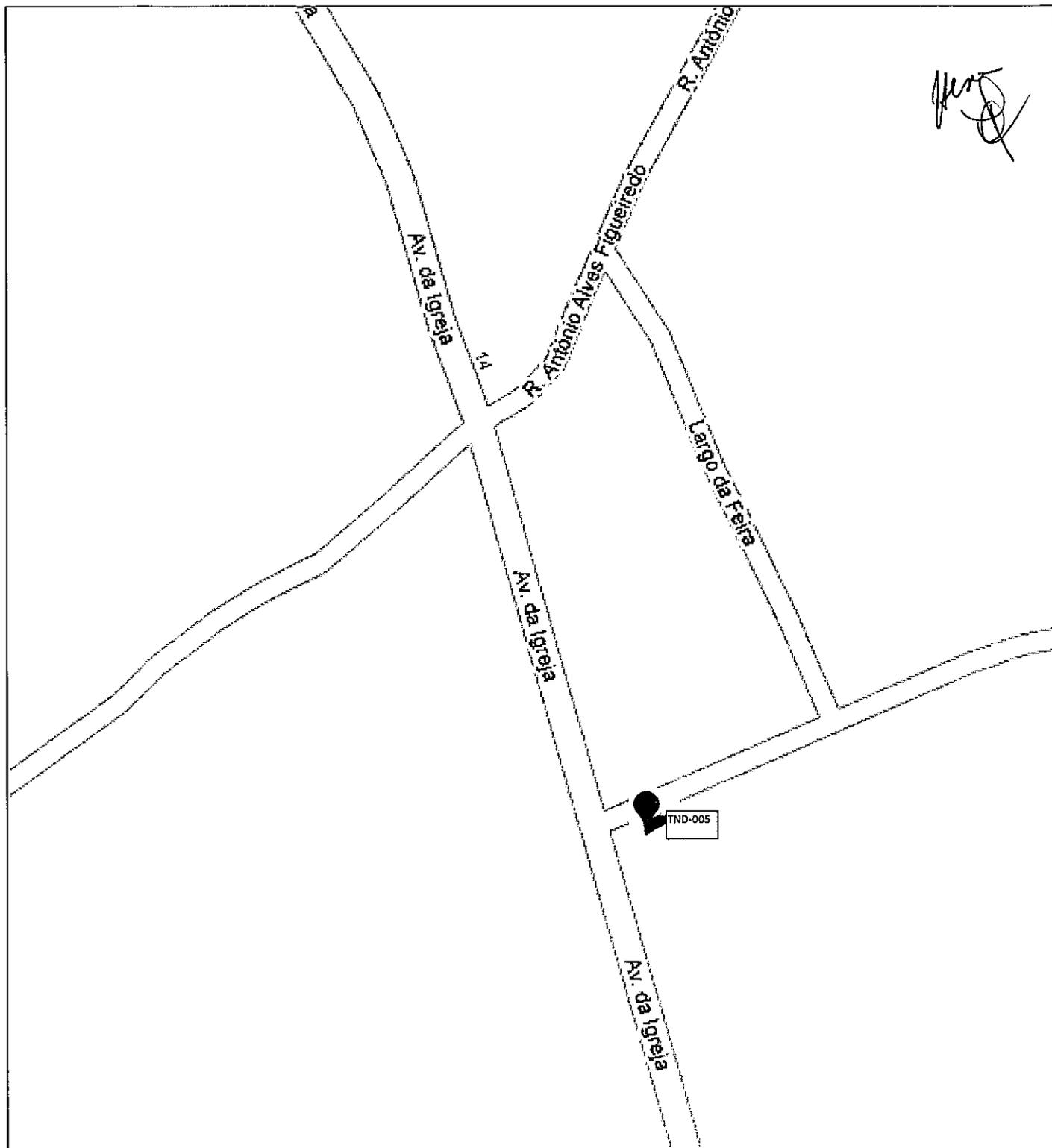
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Lageosa do Dão 2011-12  
 Charging areas –Lageosa do Dão 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

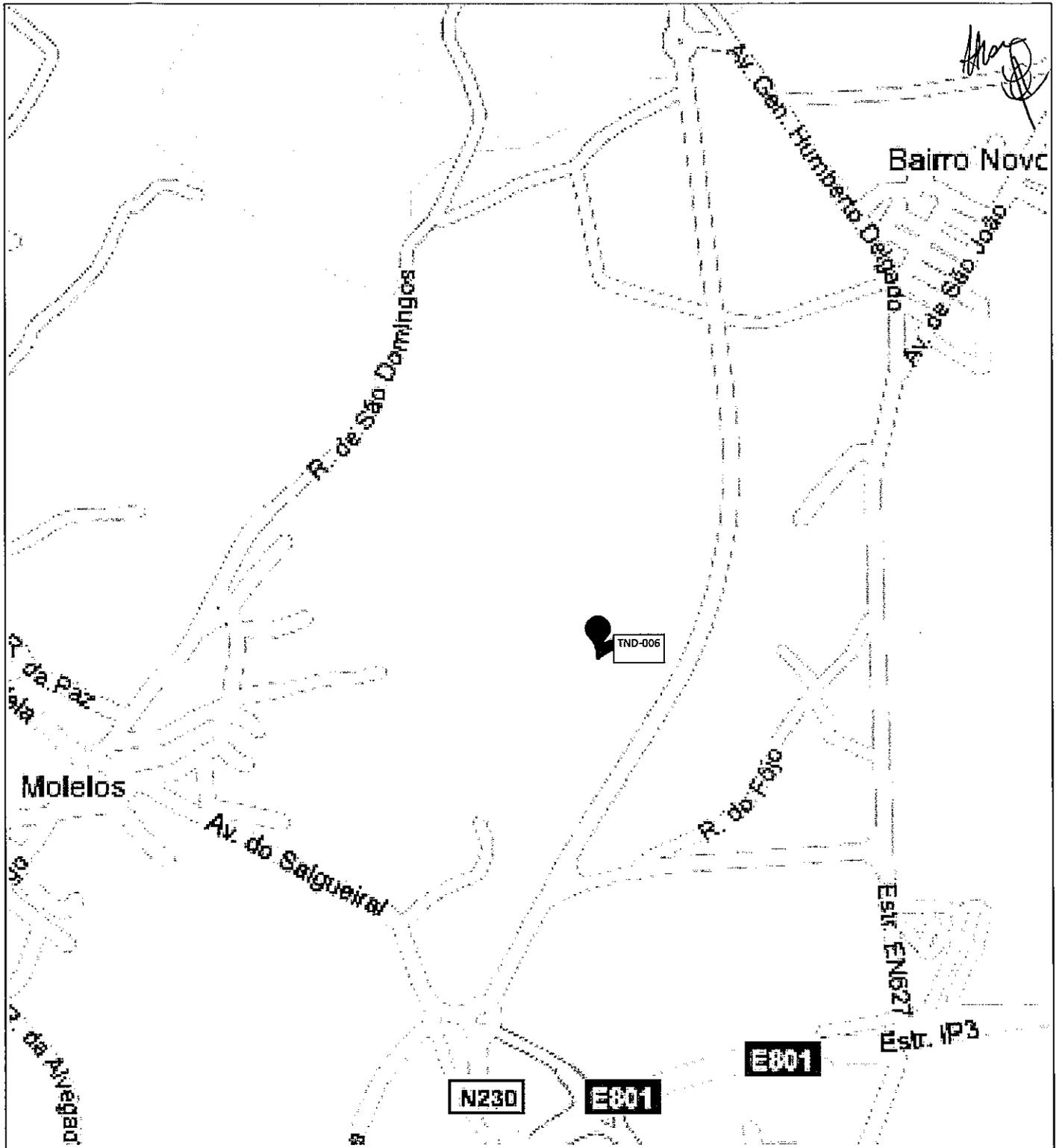
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Molelos 2011-12  
 Charging areas – Molelos 2011-12

Cobertura na localidade / City coverage

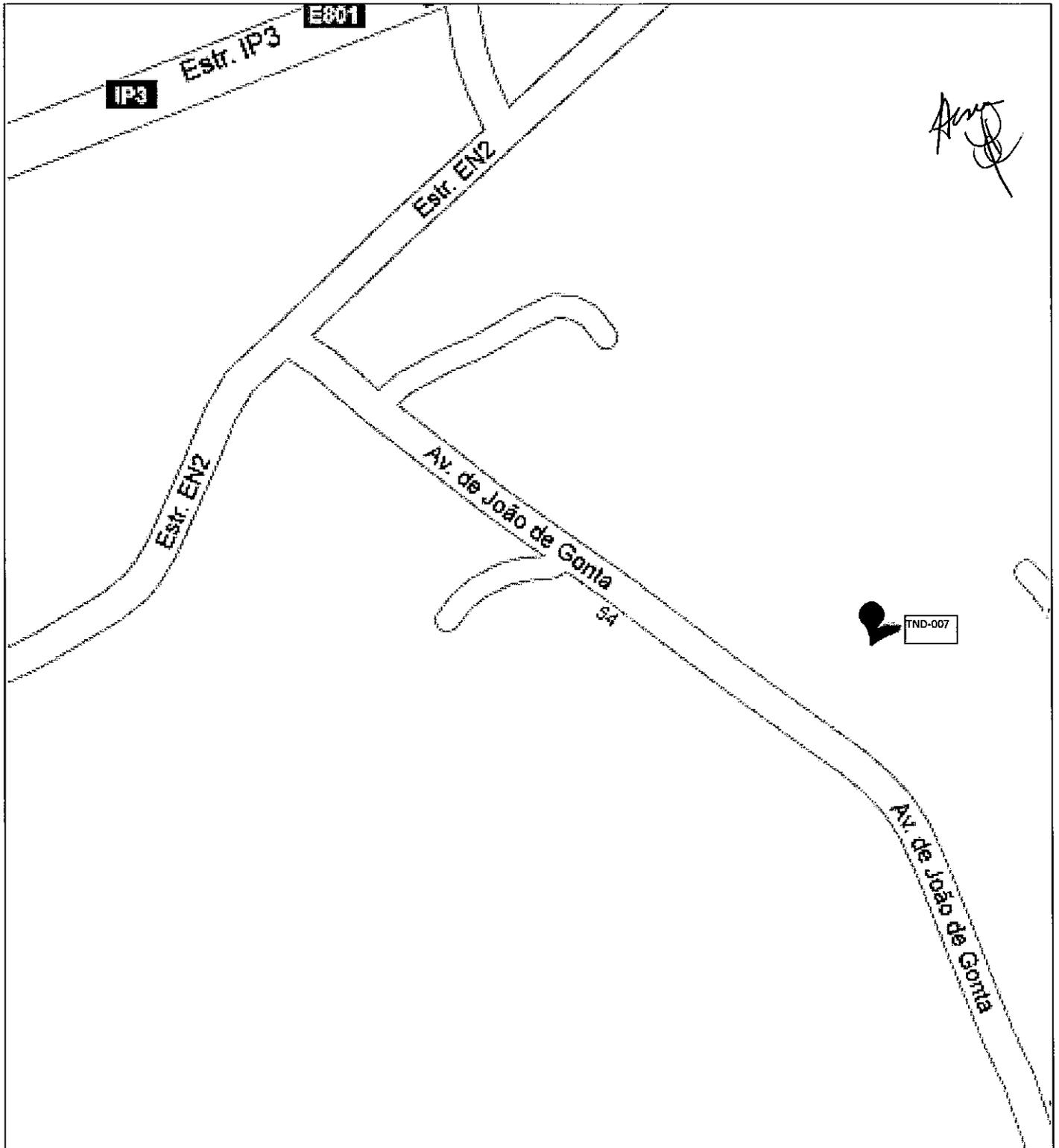
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Parada de Gonta 2011-12  
 Charging areas – Parada de Gonta 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

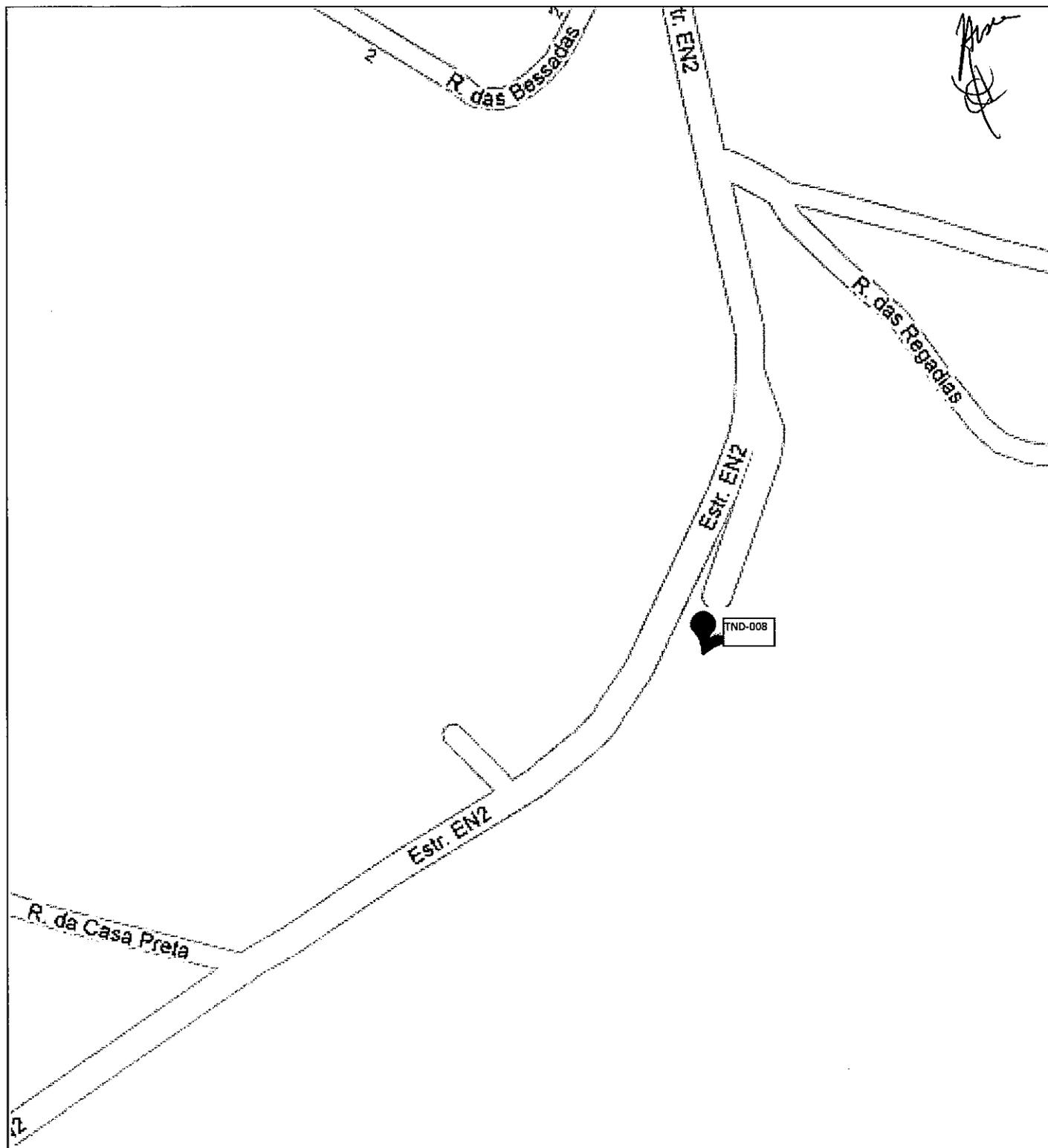
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Sabugosa 2011-12  
 Charging areas – Sabugosa 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

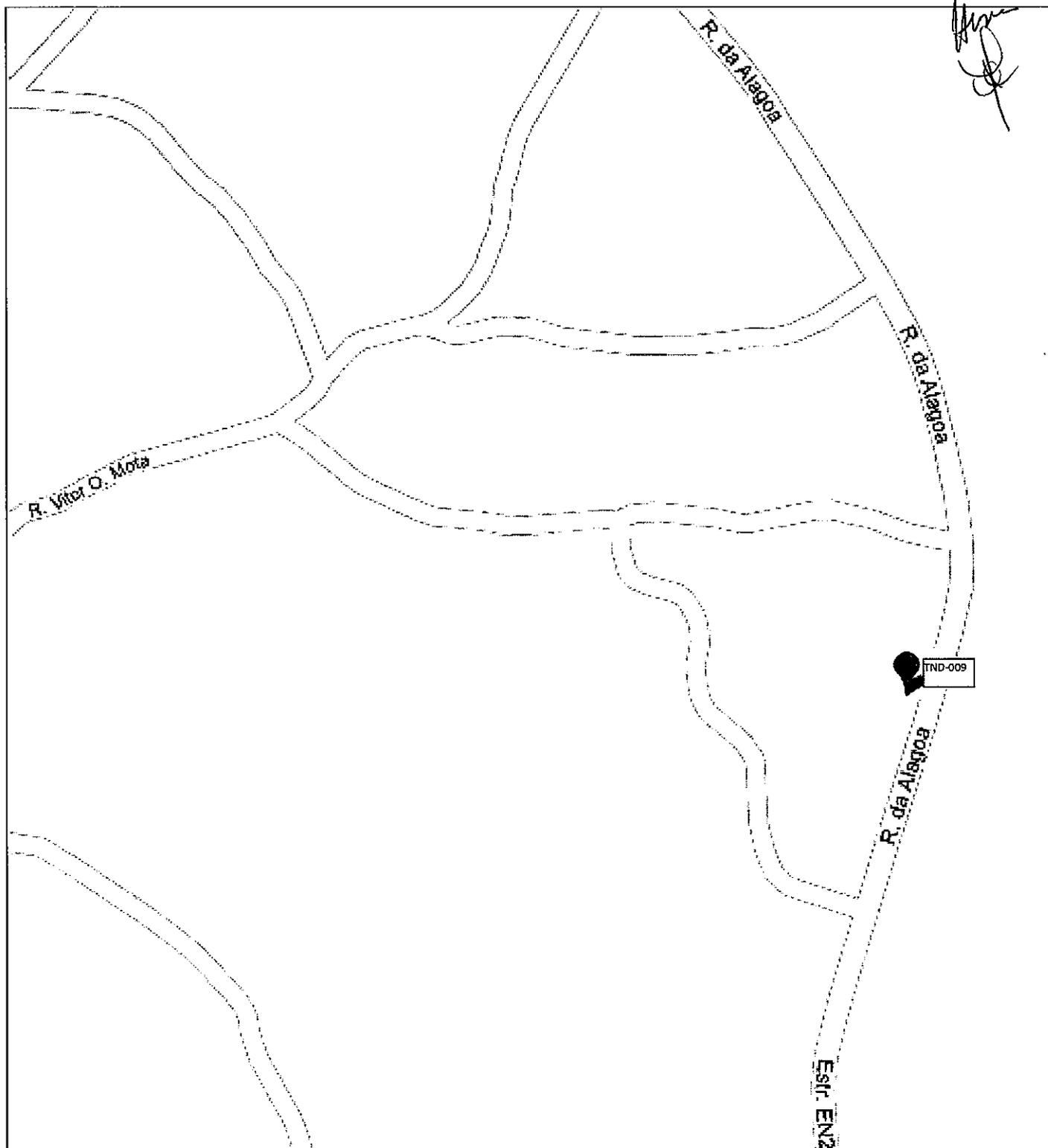
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



*[Handwritten signature]*

Áreas de carregamento – Santiago de Besteiros 2011-12  
 Charging areas – Santiago de Besteiros 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

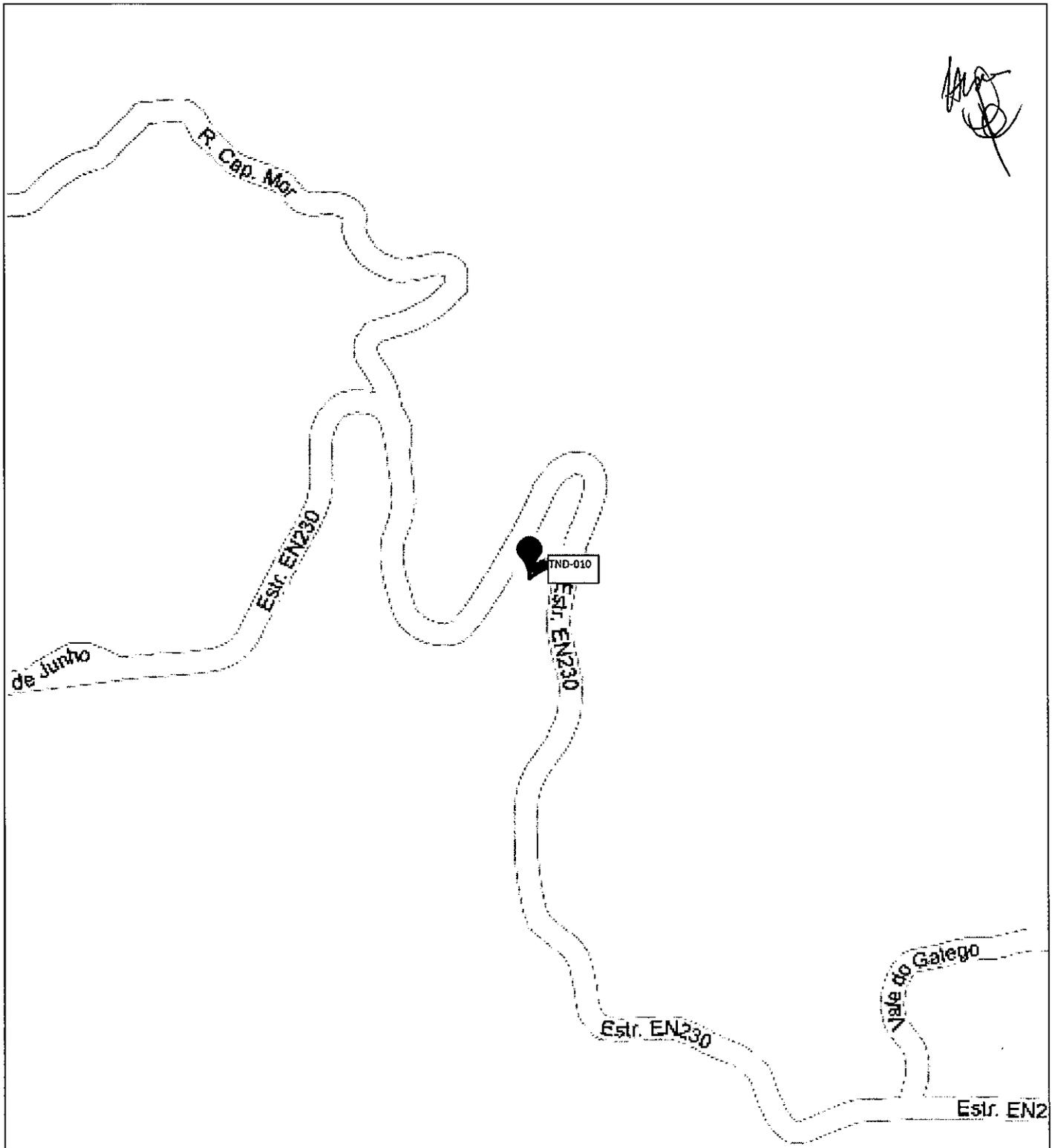
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Mouraz 2011-12  
Charging areas – Mouraz 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

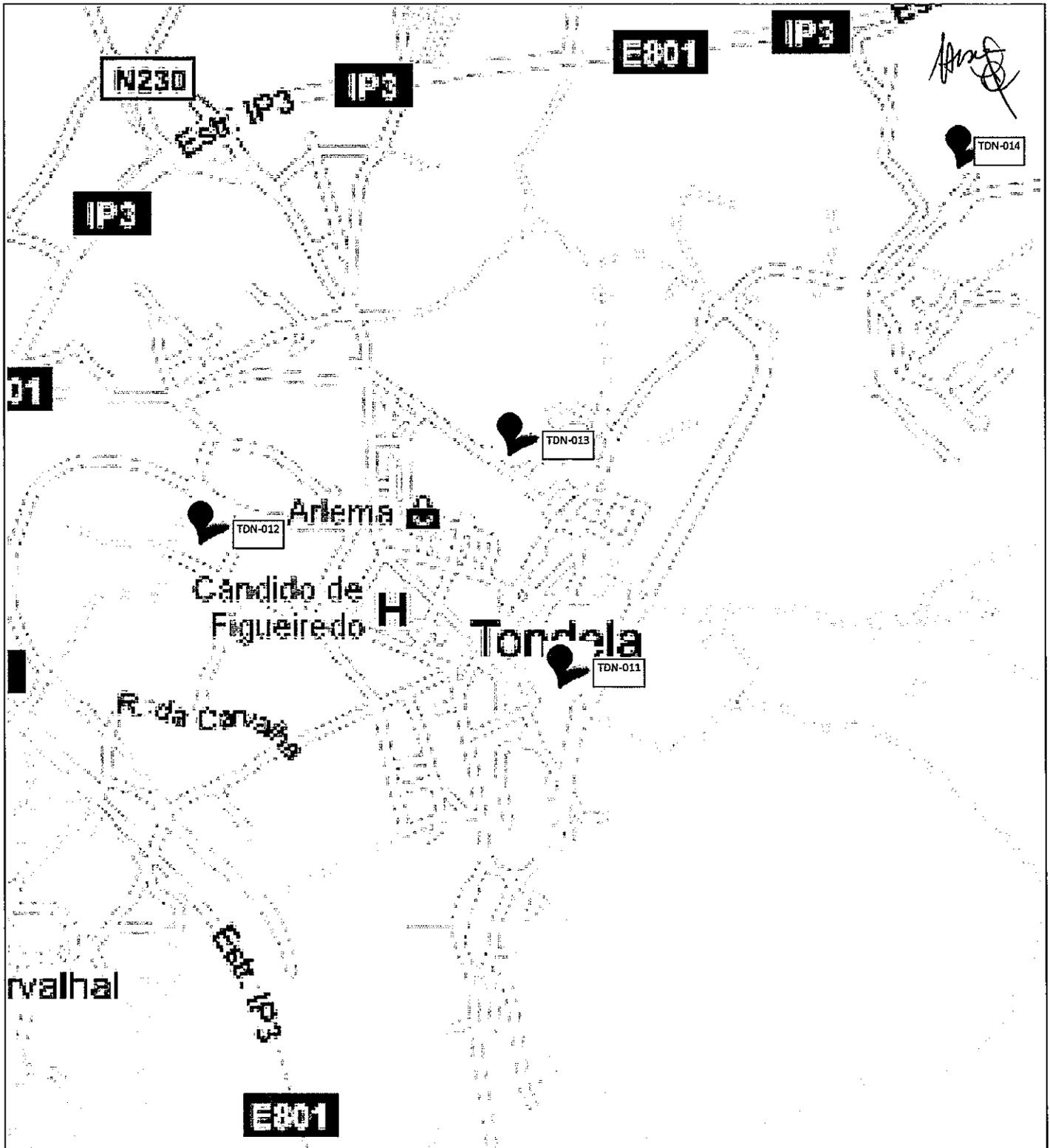
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
2011-12



Áreas de carregamento – Tondela 2011-12  
 Charging areas – Tondela 2011-12

Cobertura na localidade / City coverage

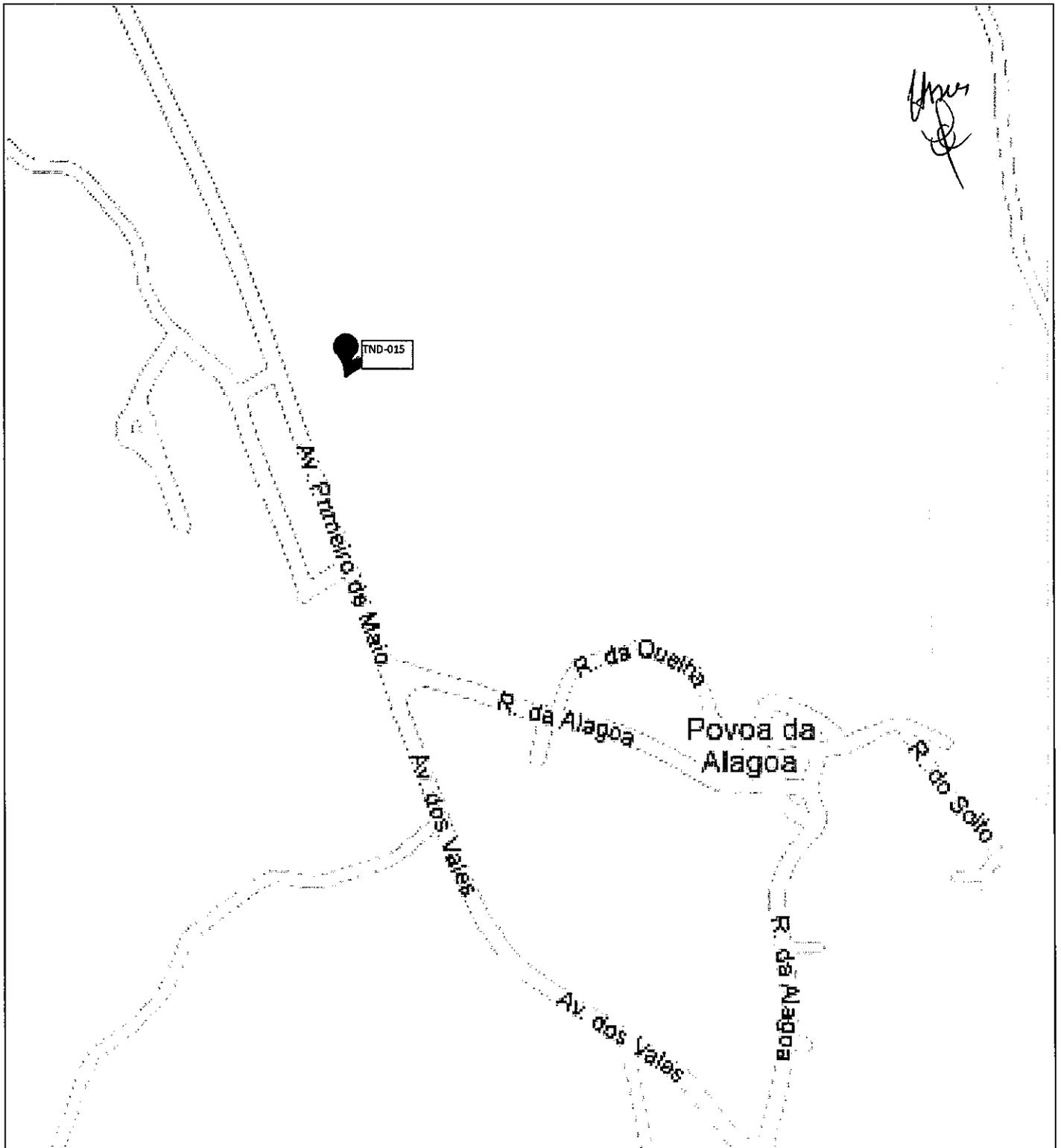
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Áreas de carregamento – Vilar de Besteiros 2011-12  
 Charging areas – Vilar de Besteiros 2011-12



Cobertura na localidade / City coverage

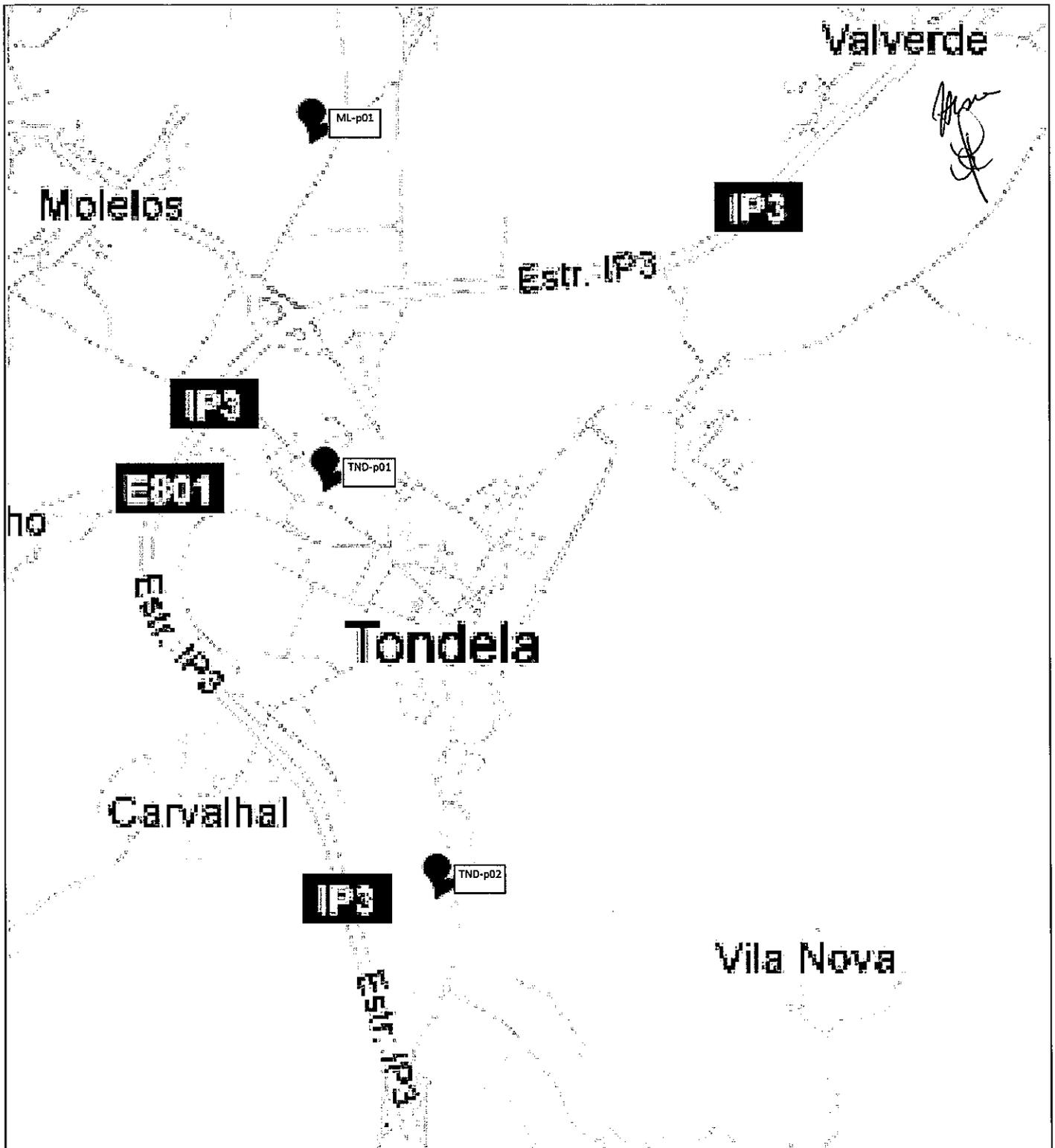
Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12



Potenciais áreas de carregamento de iniciativa privada - Tondela  
*Potential charging areas of private initiative - Tondela*



Cobertura na localidade / City coverage

Área de carregamento / Charging area



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12

## 6. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE

O Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica tem um horizonte temporal de execução que se inicia no segundo semestre de 2011 e se prolonga até 2012.

Após 2012, a adesão da população à mobilidade eléctrica poderá ser avaliada com base em dados efectivos da utilização, pelo que o Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica deverá ser revisto para um horizonte não inferior a 2015.

Apresenta-se de seguida o plano de implementação da rede de carregamento de Tondela, incluindo:

- A identificação das diferentes fases, quantitativos de pontos de carregamento, promotor, financiamento e valor estimado do investimento.
- O cronograma de implementação ao longo do período 2011-12.

Para efeitos de estimativa do investimento foram assumidos os seguintes valores unitários médios, que incluem os equipamentos e a respectiva instalação:

- Ponto de carregamento lento: 3.500 €
- Ponto de carregamento 2 rodas: 2.000 €

Ainda em matéria de implementação, deverão ser adoptadas normas de sinalização horizontal e vertical uniformes ao nível nacional, de acordo com as disposições constantes do Anexo II (Sinalização Específica).

PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA  <i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i>	 <b>TONDELA</b> 2011-12
---	--

**PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE CARREGAMENTO**

Fase	Descrição			Promotor	Financiamento	Investimento
		PCL	PC2r			
I	Rede Piloto MOBI.E	30	30	CM (concessão)	QREN + CM	165 K€
2011 – 12		30	30			165 K€

**CRONOGRAMA/ INVESTIMENTO**

FASE		2011	2012	2013	2014	2015	2016
I	Tempo						
	Investimento k €	165.0					
	PCL/ PC2r	30/30					
II	Tempo						
	Investimento k €						
	PCL/ PC2r						
	Investimento k €	165.0					
	PCL/ PC2r	30/30					

Nota: prevê-se que o investimento aconteça no segundo semestre de 2011. No entanto, face às contingências associadas à aprovação do financiamento e aos eventuais concursos públicos para a concessão, admite-se um deslizamento do período de implementação até 2012.

## 7. MEDIDAS DE INCENTIVO

O programa nacional para a mobilidade eléctrica inclui, à partida, incentivos de natureza fiscal que se aplicam na aquisição dos veículos eléctricos, sendo que são expectáveis outros a diferentes níveis. Trata-se naturalmente de vantagens que beneficiarão transversalmente todos os cidadãos, empresas e instituições nacionais.

Ao nível do município de Tondela, para além de uma rede de carregamento, o plano de promoção da mobilidade eléctrica inclui um programa de incentivos de forma a tornar atractiva a aquisição e utilização de veículos eléctricos.

O portfolio de medidas de incentivo propostas inscreve-se num quadro homogéneo e coerente no universo da rede nacional (resultante da integração das redes dos municípios), condição considerada crítica para a usabilidade e legibilidade do sistema por parte do utilizador do veículo eléctrico. Pretende-se evitar esquemas de incentivo muito diversos de município para município que poderiam confundir o utilizador e, em última análise, subtrair credibilidade ao projecto.

Apresenta-se nesta secção a caracterização das medidas de incentivo a adoptar pelo município de Tondela.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

**MEDIDAS DE INCENTIVO**

**Medida:** Estacionamento dedicado para veículos eléctricos

**Descrição:**

Definição de um conjunto de lugares de estacionamento de uso reservado exclusivamente a veículos eléctricos, com a devida sinalização horizontal e vertical. Estes lugares não são pontos de carregamento.

**Benefícios (impacto positivo)**

É expectável que a oferta de lugares de estacionamento de carácter exclusivo promova a adopção de veículos eléctricos. Este benefício será tanto maior quanto maior o desequilíbrio entre a procura e a oferta de estacionamento.

**Custos (impacto negativo)**

Redução da oferta de lugares de estacionamento para os veículos motorizados de combustão convencionais.  
Inicialmente, poderá existir algum risco de contestação pública associada a baixas taxas de ocupação, fruto da existência de uma hipotética baixa taxa de motorização de veículos eléctricos.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

*[Handwritten signature]*

**MEDIDAS DE INCENTIVO**

**Medida:** Circulação em vias urbanas prioritárias (tipo BUS) pelos veículos eléctricos

**Descrição:**

O veículo eléctrico é equiparado a um transporte público de passageiros como os autocarros e táxis, podendo usufruir das mesmas regras e condições de circulação, sobretudo ao nível do acesso e utilização das vias exclusivas.

**Benefícios (impacto positivo):**

Permite diminuir o tempo de deslocação nas áreas mais congestionadas da cidade, especialmente nos períodos das horas de ponta, aumentando consideravelmente a velocidade média dos veículos em meio urbano.

**Custos (impacto negativo):**

Necessidade de alteração da legislação e regulamentação em vigor.  
Risco de congestionamento dos corredores dedicados e consequentes atrasos nos transportes públicos. Será necessário reforçar a fiscalização por parte das entidades competentes (forças policiais) de modo a evitar a utilização fraudulenta.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

*Handwritten signature*

**MEDIDAS DE INCENTIVO**

**Medida:** Criação/ acesso a zonas de emissão reduzida

**Descrição:**

Criar e/ou permitir o acesso e circulação em áreas urbanas sensíveis, onde se pretende que a emissão de poluentes e ruído seja reduzida. Estas áreas são usualmente interditas à circulação de veículos de combustão, e preferencialmente utilizadas pelos modos suaves (peões e ciclistas), como são os casos das áreas pedonalizadas localizadas nos centros das cidades e em áreas comerciais muito importantes.

**Benefícios (impacto positivo):**

Redução dos níveis de ruído e poluição atmosférica no caso de criação de zonas de emissão reduzida.  
Aumento da acessibilidade e mobilidade dos utilizadores dos veículos eléctricos, comparativamente com os utilizadores dos automóveis de combustão.  
Encurtamento de distâncias evitando a circuitos sinuosos associados às medidas de protecção de áreas urbanas sensíveis.  
Aumento do impacto, penetração e visibilidade das vantagens da utilização do veículo eléctrico perante a opinião pública.

**Custos (impacto negativo):**

Previsível aumento dos pontos de conflito com os modos suaves, pelo que deve ser imposto um limite de velocidade abaixo de 20 km/h e dada prioridade aos modos suaves, nomeadamente aos peões.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

## MEDIDAS DE INCENTIVO

**Medida:** Programas de renovação de frotas com veículos eléctricos

### Descrição:

Adopção de veículos eléctricos nos programas de renovação de frotas do Município, considerando que 10% das renovações efectuadas serão com veículos eléctricos .

### Benefícios (impacto positivo):

Diminuição das emissões de poluentes associadas ao sistema de transportes, com consequências directas na melhoria da qualidade do ar e do ruído.  
Diminuição da factura energética das frotas das empresas municipais.  
Divulgação e publicidade da utilização do veículo eléctrico junto da opinião pública e sobretudo dos funcionários dos serviços municipais.

### Custos (impacto negativo):

Eventual aumento do investimento nos programas de renovação de frotas, devido ao custo mais elevado dos veículos eléctricos.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

**MEDIDAS DE INCENTIVO**

**Medida:** Microgeração de energia junto das áreas de carregamento

**Descrição:**

O carregamento dos veículos eléctricos poderá integrar uma componente energética proveniente de microgeração junto das áreas de carregamento. Deste modo, deve ser disponibilizado espaço que permita a colocação de equipamentos de microgeração (aerogeradores e painéis fotovoltaicos). Pretende-se que estes equipamentos injectem energia na rede, contribuindo assim para um maior peso das fontes renováveis no balanço energético global.

**Benefícios (impacto positivo):**

Associa a utilização dos veículos eléctricos aos conceitos mais genéricos da mobilidade sustentável. Aumento do impacto, penetração e visibilidade da utilização do veículo eléctrico perante a opinião pública.  
Diminuição da factura energética associada à utilização do veículo eléctrico.

**Custos (impacto negativo):**

Custo associado à compra e instalação de equipamentos de microgeração de energia (aerogeradores e painéis fotovoltaicos).  
No caso das eólicas poderá verificar-se a produção de um incremento ao nível do ruído ambiente nos locais da implantação.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

## MEDIDAS DE INCENTIVO

**Medida:** Modelos de negócio e equipamentos associados às áreas de carregamento

### Descrição:

Possibilidade de associar às áreas de carregamento (especialmente de carregamento rápido) outros serviços ou produtos transaccionáveis como: publicidade, máquinas de *vending*, *cyber cafés*, pequeno comércio de retalho, *payshops*, alguns serviços municipais, entre outros.

### Benefícios (impacto positivo):

Realização simultânea de várias tarefas com características distintas, mas complementares.  
Aumentar a atractividade do carregamento dos VE e, conseqüentemente, a segurança (evitar vandalismo).  
Operação de “charme” do município sobre os utilizadores do VE, garantindo-lhes um conjunto de serviços que podem apresentar um carácter exclusivo, com a possibilidade de atrair mais utilizadores.  
Possibilidade de concessão desses espaços.

### Custos (impacto negativo):

Custo inerente à criação e gestão de infra-estruturas adicionais.  
Falta de espaço para a colocação de mobiliário urbano em espaço público.

<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA</p> <p><i>MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</i></p>	 <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>
---	---

**MEDIDAS DE INCENTIVO**

**Outras Medidas**

**Descrição**

Relativamente às restantes medidas de incentivo previstas no Acordo celebrado entre o Município e o Ministério da Economia, a Câmara Municipal fará a respectiva avaliação após a instalação da rede de carregamento, procedendo à implementação de acordo com as condições de exploração que então se verificarem.

## 8. PLANO DE COMUNICAÇÃO



A mobilidade eléctrica é uma nova realidade, para a qual a maioria dos potenciais utilizadores não está ainda suficientemente sensibilizada. Assim, em Portugal tal como nas melhores iniciativas internacionais, a comunicação desempenha um papel crítico na divulgação das vantagens e benefícios para a sociedade e para os indivíduos na adesão a esta modalidade de mobilidade.

Ao nível nacional, foi desenvolvida a marca Mobi.E, no âmbito da qual serão lançadas campanhas de comunicação. Estas iniciativas são complementadas com os planos de comunicação à escala municipal.

O plano de Tondela, apresentado nesta secção, desenvolve-se em três partes – Enquadramento, Definições Estratégicas e Plano – e endereça quatro públicos-alvo, a saber:

- Cidadãos em geral;
- Comunidade empresarial;
- Comunidade escolar;
- Influenciadores.

O conjunto de acções é vasto, sendo que a extensão e duração das propostas será adaptada em função dos custos envolvidos e da disponibilidade orçamental. A este propósito, far-se-á sempre que possível uso dos recursos próprios do município.

### 8.1. Enquadramento

#### 8.1.1. Pressupostos

O presente documento constitui um plano de comunicação orientado para os municípios que irão acolher o projecto Mobi.E – mobilidade eléctrica – no período de 2011/12.

O carácter pioneiro do projecto, aliado ao elevado sentido de sustentabilidade que o caracteriza, é muito orientador. As páginas seguintes corporizam uma estratégia alicerçada na necessidade de promover uma ideia absolutamente inovadora, no domínio da mobilidade nas cidades, que implicará alterações comportamentais significativas.

A comunicação deverá prever a natural resistência à mudança e, por conseguinte, ser pensada calculando o grau de desconhecimento actual sobre o assunto e o efeito eventualmente dissonante numa primeira percepção.

A conquista da adesão de um segmento de utilizadores reconhecidos como “**trend setters**” será um caminho a seguir.

A implementação deste plano visa, em última instância, contribuir para a construção de uma ideia de “cidadania de alta intensidade”, promotora de responsabilidade social, de sustentabilidade ambiental e de maior qualidade de vida nas cidades.

#### 8.1.2. Caracterização do Mobi.E

##### ***Um novo paradigma de mobilidade***

A energia e o ambiente são questões de âmbito mundial que exigem uma resposta global.

Portugal tem vindo a assumir uma atitude de liderança na racionalização da produção e consumo da energia eléctrica, integrando nomeadamente as fontes renováveis. Motivado pela elevada dependência energética do petróleo e pelo enorme impacto ambiental resultado da utilização de combustíveis fósseis, o país aposta em novos modelos energéticos para a mobilidade, que visam melhorar a qualidade de vida das cidades.

Por outro lado, os níveis de ruído e poluição atmosférica associados aos veículos convencionais com motores de combustão interna ultrapassam frequentemente os limites aceitáveis, quer em termos de impacto global sobre o ambiente, quer em termos de prejuízos causados à saúde das pessoas.

É neste contexto que surge a ideia de introduzir os **veículos eléctricos**.

### ***Como funciona?***

#### *Os veículos:*

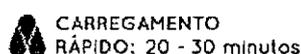
Vários fabricantes de automóveis já desenvolvem modelos movidos a energia eléctrica. Como medida de incentivo, o Estado português poderá assegurar benefícios aos compradores.

#### *Áreas de carregamento:*

Cada município desenvolve o seu plano de implementação de pontos de carregamento. Estes poderão localizar-se em pontos de acesso público, parques de estacionamento público, parques de estacionamento dos centros comerciais, hotéis, aeroportos, bombas de gasolina e na via pública. A situação normal será o carregamento nas garagens individuais dos utentes.

#### *Como abastecer o veículo eléctrico:*

Durante a noite, aproveitando a energia produzida neste período de menor consumo – tipicamente oriunda de fonte renovável – e através de carregamentos durante o dia, de acordo com as necessidades do utilizador.



#### *Forma de pagamento:*

Um cartão da rede Mobi.E dá acesso aos pontos de carregamento, sendo descontado o valor do carregamento. Este valor inclui a electricidade consumida e uma taxa pelo serviço de carregamento.

### 8.1.3. Dados relevantes para a comunicação

#### ***Benefícios para o utilizador:***

##### *Racionais*

- Meio de mobilidade mais económico;

- Não altera a performance do automóvel;
- Energia limpa disponível em vários pontos da cidade e em casa;
- Incentivos do Estado para a aquisição de veículos eléctricos.

#### *Emocionais*

- Atitude ecológica;
- Estar na moda;
- Inovação, estar “mais à frente”.

## 8.2. Definições estratégicas

### 8.2.1. Objectivos de comunicação

- Dar visibilidade e notoriedade ao Mobi.E e a tudo o que o projecto implica, nomeadamente os veículos eléctricos e o sistema criado para a respectiva utilização;
- Informar correctamente o utilizador;
- Envolver os influenciadores no processo de formação de opinião;
- Promover a alteração comportamental, fomentando a passagem de desconhecimento a interesse e de interesse a adesão;
- Reduzir/neutralizar eventuais reacções dissonantes;
- Em última análise, criar apetência para adesão ao novo sistema de mobilidade.

### 8.2.2. Alvos

#### ***Utilizadores privados (cidadãos em geral)***

Recomenda-se especial atenção aos segmentos entre os 26 – 35 anos e + 55 anos como os mais disponíveis para aderir.

É um grupo preocupado com o ambiente, mas também que dá valor à inovação e, de certo modo, quer ser diferente, sendo o seu automóvel uma expressão disso mesmo.

Em concreto, a faixa entre os 26 e os 35 anos, também referenciada como **geração X**, é apontada como influenciadora dos hábitos de consumo. Para este segmento, ícones reveladores da consciência do seu portador – ecológicos ou sociais – tornam-se mais relevantes do que ostentação das marcas (embora não as desprezem por completo).

#### ***Utilizadores profissionais (comunidade empresarial)***

Importam aqui os responsáveis por empresas com necessidade de frotas, empresas do sector automóvel e associações empresariais. Para estes, a comunicação deve ser muito racional, baseada nos custos e na facilidade do sistema.

### **Comunidade escolar**

Alunos e docentes dos diversos graus de ensino, numa óptica de formação de públicos. Ter em conta ainda que os jovens são, actualmente, influenciadores da formação de opinião em contexto familiar.

As escolas, enquanto lugares de formação que albergam públicos em crescimento, merecem uma atenção particular. Sublinhe-se que estamos a lidar com públicos diversificados (em termos de idade, proveniência social e grau de conhecimento), sendo, por isso, imprescindível pensar em iniciativas que atendam a estas idiosincrasias, procurando capitalizar aquilo que os alunos dos diferentes graus de ensino (não) sabem e (não) fazem em matérias de mobilidade.

### **Influenciadores**

Os influenciadores relevantes neste contexto são:

- Órgãos de comunicação social: media locais e nacionais, fundamentais para a transmissão de informação sobre o projecto e no processo de formação de uma opinião pública.
- *Trend setters*: líderes de opinião locais e nacionais, que poderão igualmente ter um papel na formação de opinião: académicos, jornalistas, empresários, figuras que se destacam na cidade.

### 8.2.3. Eixos estratégicos

#### **Identificação**

1. Assegurar uma identidade forte e una, em qualquer geografia. Cada município contribui para a notoriedade da marca ao fazer:
  - a adopção da marca Mobi.E e da assinatura “a energia que nos move”;
  - a observação das normas gráficas Mobi.E em todos os suportes e acções de comunicação.
2. Associar a marca Mobi.E à logo marca do município, em todos os suportes de comunicação. Transfere atributos de sustentabilidade e de modernidade ao município.
3. Usar sinalética específica, que facilite o reconhecimento dos pontos de carregamentos e os locais de estacionamento específicos para carregamento: “reservado a veículos eléctricos”.

#### **Comunicação**

1. Segmentar a comunicação por públicos, definindo mensagens específicas.
2. Criar sinergias com entidades e eventos locais dentro dos temas: cidadania, sustentabilidade, ambiente, desenvolvimento do território.

### 8.2.4. Posicionamento

**O que se pretende que seja percebido?**

Os veículos eléctricos e o sistema Mobi.E introduzem um novo paradigma de mobilidade nas cidades, mais racional e amigo do ambiente, que contribui para um desenvolvimento urbano mais sustentável.

#### 8.2.5. Mensagens-chave associadas

Seguindo o critério da segmentação de públicos, definimos como prioritárias as seguintes mensagens:

Utilizadores finais		Comunidade escolar	Influenciadores
privados	profissionais		
<p>A energia é muito mais barata.</p> <p>É prático: posso abastecer o meu carro em casa ou em qualquer sítio na cidade.</p> <p>Está ao meu alcance: <b>incentivos do Estado</b> para a aquisição de veículos criados para o efeito.</p> <p>É uma energia limpa, <b>amiga do ambiente.</b></p> <p>Contribuo para que a minha cidade seja ambientalmente mais sustentável.</p> <p>Ao ser dos primeiros a aderir, estou mais à frente.</p>	<p>É mais <b>barato abastecer a minha frota.</b></p> <p>É <b>prático</b>: posso ter um ponto de carregamento na empresa.</p> <p>Posso recorrer aos <b>incentivos do Estado</b> para a aquisição de veículos criados para o efeito.</p> <p>É uma energia limpa, <b>amiga do ambiente.</b></p> <p>A empresa tem ganhos de imagem, dentro de um quadro de responsabilidade ambiental.</p> <p>(caso sector automóvel)</p> <p>Tenho que estar a par deste novo modelo de mobilidade, vai alterar a caracterização da procura.</p> <p>(caso taxistas)</p> <p>É mais <b>barato.</b></p> <p>Tenho <b>incentivos do Estado.</b></p>	<p>O <b>ambiente e o futuro</b> da minha cidade dependem também de mim.</p> <p>Ser cidadão hoje implica comprometer-me com práticas saudáveis.</p> <p>Educar é ajudar a construir percursos individuais que contribuam para sociedades mais harmoniosas.</p> <p>Há novas formas de mobilidade que são menos poluentes, mais amigas do ambiente: os veículos eléctricos são movidos por energia eléctrica, livre de emissões locais e proveniente cada vez mais de energias renováveis.</p> <p>Aderir a formas de mobilidade não poluentes é estar na vanguarda.</p>	<p>Mobi.E é um sistema que reduz a dependência do petróleo e as emissões poluentes – uma <b>opção para o futuro.</b></p> <p>É <b>credível</b>: um conjunto de entidades assegura a eficaz implementação do projecto (fabricantes de automóveis, sistema de pagamento, pontos de carregamento, estudo dos locais adequados...).</p> <p>Portugal é <b>pioneiro</b> na adopção de modelos de mobilidade ambientalmente sustentáveis.</p> <p>Estamos perante um novo paradigma de mobilidade.</p>

### 8.3. Plano de acções

#### 8.3.1. Plano de acções: conjunto de acções e suportes por público

##### Utilizador privado

Acção	Objectivo	Descrição	Custos	Calendarização
Campanha de lançamento media tradicional (off line)	Criar adesão para o novo modelo de mobilidade.	<p>Lançamento de uma campanha sobre o Mobi.E, caracterizando esta rede, informando sobre a facilidade de utilização dos veículos eléctricos e outros benefícios identificados nas mensagens-chave.</p> <p>Deve estimular a adesão, pela aquisição do automóvel ao abrigo de incentivos do Estado.</p> <p>Melos sugeridos (opcionais):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Filme: a divulgar através dos suportes digitais disponíveis na cidade (ecrãs animados) e no site da câmara.</li> <li>- Publicidade exterior: <i>outdoors</i> e <i>mupis</i></li> <li>- Imprensa: anúncio nos jornais locais</li> <li>- Rádio com expressão local</li> </ul> <p>Factor crítico: os concessionários locais de marcas fabricantes de veículos eléctricos terão que dispor de modelos para venda ou, pelo menos, estarem preparados para a procura.</p>	Variáveis, de acordo com recursos próprios do município (rede de <i>outdoors</i> e <i>mupis</i> ), valores de media para imprensa e rádio.	<p>Imediatamente após a implementação dos pontos de carregamento.</p> <p>Duração: um a dois meses.</p>
Campanha de lançamento (on line)	Criar adesão para o novo modelo de mobilidade.	<p>Lançamento do Mobi.E através de (opcional):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- site oficial da Câmara – criação de um micro-site bastante informativo e contendo um filme demonstrativo.</li> <li>- redes sociais: Facebook, msn e Twitter.</li> </ul> <p>O Facebook pode ser utilizado como meio para convocar para o evento descrito a seguir.</p>	Relacionados com os recursos do município no que diz respeito à gestão do site e informação nas redes.	<p>Imediatamente após a implementação dos pontos de carregamento.</p> <p>Inicia em simultâneo com a campanha <i>off line</i>, mas perdura.</p>
Acção de rua  Mobi.E chegou!	Vencer a desconfiança através da demonstração.	<p>Sugestões de acção (opcionais):</p> <p>Desfile de veículos eléctricos integralmente decorados com motivos ecológicos, que irão circular pela cidade, parando nos pontos de carregamento.</p> <p>Os condutores distribuem um <i>flyer</i> com a apresentação do Mobi.E.</p> <p>Idealmente, sugere-se que os automóveis sejam conduzidos por figuras conhecidas da cidade (apresentadores de TV, desportistas, políticos, etc.).</p> <p>Factor crítico: adesão dos fabricantes de veículos eléctricos ao evento.</p>	Variáveis. Em função do acordo obtido com os fabricantes de veículos eléctricos, os custos poderão ser nulos.	Após os primeiros 15 dias de campanha de lançamento.

Utilizador privado (cont.)

Acção	Objectivo	Descrição	Custos	Calendarização
Promoção via município	Aproveitar todos os recursos do município e das entidades aderentes para promover o novo modelo de mobilidade.	Produção de conteúdos a serem encartados em (opcional): <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revistas municipais</li> <li>- Correspondência enviada por serviços camarários</li> <li>- Locais de acesso público – p.ex: Loja do Cidadão.</li> </ul>	Custo de encartes relacionados com tiragem dos suportes em uso nos municípios.	Desde o início da campanha de lançamento e durante 3 meses, no caso dos envios mensais.

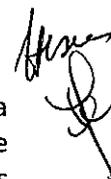
Utilizador profissional

Acção	Objectivo	Descrição	Custos	Calendarização
Reforço da divulgação Mobi.E	Dotar as empresas de informação sobre o Mobi.E para que possam planear/ equacionar uma reestruturação de frota.  No caso de associações empresariais locais ou regionais, reforçar os incentivos do Estado disponíveis para que adiram ao modelo.	<i>Acções (opcional):</i> <i>Mailing</i> aos responsáveis das empresas e dirigentes de associações empresariais locais, reforçando a apresentação do Mobi.E.  Pode ser complementado por <i>e.mailing</i> .  Efeito <i>me too</i> : caso, nesta altura, já existam empresas a reformular frotas com V.E., deverão ser apresentadas como casos pioneiros.	Concepção, produção e envio de <i>mailing</i> , cujos custos são variáveis de acordo com número de envios indicados pela base de dados.	Dois meses após campanha de lançamento.

Influenciador – órgãos de comunicação social

Acção	Objectivo	Descrição	Custos	Calendarização
Eco Drive test	Levar os jornalistas a perceber as vantagens do novo paradigma de mobilidade.	<i>Acções (opcionais):</i>  Convocar os jornalistas para um teste, desafiando-os a comparar, ao longo de um dia na cidade, um veículo movido a energia eléctrica e um veículo semelhante movido a combustível.  São dados vários critérios para a avaliação: consumo, performance, ruído, etc.  Devem ser estimulados a transmitir as suas conclusões nas suas redes sociais.  A TV e a Imprensa serão os órgãos de comunicação a convidar.	Relacionados com os recursos humanos a afectar.  Custos com Kit drive test variáveis de acordo com base de dados.	Dois meses após campanha de lançamento.

### **Formação de públicos (Comunidade escolar)**



As escolas, sendo lugares de formação que albergam públicos em crescimento, merecem uma atenção particular. É aí que a educação para a mobilidade eléctrica pode tornar-se efectiva e criar uma rede que abranja a comunidade escolar e as respectivas famílias. As autarquias poderiam, a este nível, constituir-se como importantes promotores de comportamentos sustentáveis.

Sublinhe-se que estamos a lidar com públicos diversificados (em termos de idade, proveniência social e grau de conhecimento), sendo, por isso, imprescindível pensar em iniciativas que atendam a estas idiosincrasias, procurando capitalizar aquilo que os alunos dos diferentes graus de ensino (não) sabem e (não) fazem em matérias de mobilidade.

### **Crianças em idade pré-escolar e de 1º ciclo**

<b>Ação</b>	<b>Objectivo</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custos</b>	<b>Calendarização</b>
Distribuição de livros impressos/jogos manuais sobre mobilidade eléctrica  (a entregar pelo presidente da autarquia numa cerimónia pública)	Promover a educação para questões ambientais em públicos infantis, envolvendo activamente os mais novos.	Acções (opcionais):  Os livros impressos (com partes para colorir ou para completar texto) e os jogos manuais serão aqui uma importante ferramenta de trabalho na aprendizagem de comportamentos sustentáveis.	Custo variável, conforme o livro/jogo.	Início do ano lectivo.

Acção	Objectivo	Descrição	Custos	Calendarização
<p><b>Concurso para o melhor trabalho escolar de mobilidade eléctrica</b></p> <p><b>(a entregar pelo presidente da autarquia numa cerimónia pública)</b></p>	<p>Promover o desenvolvimento de aprendizagens autónomas e em grupo sobre mobilidade eléctrica.</p>	<p>Acção (opcional):</p> <p>Esta acção pressupõe a disponibilização de material diverso sobre mobilidade eléctrica: brochuras, <i>flyers</i> com indicação de sites/blogues úteis sobre esta matéria, vídeo(jogo)s. As autarquias poderão desafiar as universidades da região a preparar esta documentação. Reduzem-se custos e cria-se uma rede entre diferentes níveis de ensino, funcionando as autarquias como pivots desta estrutura.</p> <p>Este dossier integraria o regulamento do concurso: suporte pensado (impresso, digital), extensão do trabalho, critérios de apreciação...</p> <p>A documentação seria encaminhada para professores das áreas das ciências e/ou responsáveis pela disciplina 'área projecto' que estariam, assim, na posse de informação pertinente para ajudarem os alunos a desenvolver projectos sobre a mobilidade eléctrica.</p> <p>Os trabalhos propostos a concurso seriam entregues no final do ano lectivo e apreciados, depois, por um júri de pessoas com competências nas áreas da educação, da energia e da comunicação.</p> <p>Factor crítico: distribuição pelas escolas de material informativo sobre mobilidade eléctrica.</p>	<p>Os custos dependem do investimento feito no material escolar distribuído nas escolas e do valor dos prémios a atribuir (três prémios para cada ciclo).</p>	<p>Início de cada ano lectivo.</p> <p>O material de apoio aos alunos deve ser preparado no início de cada ano civil.</p> <p>Os prémios devem ser entregues no início do ano lectivo seguinte numa cerimónia pública que assinalaria também o arranque de uma nova edição destes prémios.</p>

Adolescentes (ensino secundário)

Acção	Objectivo	Descrição	Custos	Calendarização
<p>Fórum autárquico sobre mobilidade eléctrica</p>	<p>Fomentar nos jovens o gosto pelo debate sobre questões ambientais, nomeadamente sobre mobilidade eléctrica.</p>	<p>Acção (opcional):                      Esta iniciativa visa criar, em ambiente concelhio, uma espécie de parlamento, composto por grupos alunos previamente seleccionados e preparados nas escolas secundárias. Cada grupo tem de defender um ponto de vista perante uma proposta apresentada por dois elementos – um especialista na matéria que pode ser o vereador do ambiente ou um professor universitário e alguém com uma certa projecção pública e identificado por ser adepto da defesa de questões ambientais (jornalista, futebolista, músico...).</p> <p>A agenda de trabalhos em discussão é previamente apresentada às escolas participantes e é composta por propostas a implementar no município (cada grupo de alunos deve defender argumentos prós e contra).</p> <p>Esta sessão será acompanhada por um júri que elegerá a melhor bancada a quem será entregue um prémio.</p>	<p>Os custos desta iniciativa comportam as despesas com a deslocação dos convidados escolhidos para participar neste fórum e o valor do prémio a atribuir ao grupo com melhor desempenho.</p>	<p>Meio do ano lectivo.</p>

## 9. PLANO DE MONITORIZAÇÃO



No sentido de monitorizar a execução do PMME, apresenta-se nesta secção uma Ficha de Monitorização que permitirá registar durante o período 2011-15, com periodicidade anual, os valores de um conjunto de indicadores que descrevem cinco áreas de actuação:

- Rede de carregamento;
- Espaços e vias reservados a VE;
- Gestão de energia;
- Gestão de frota municipal (Câmara e empresas municipais);
- Acções de comunicação.

As fichas de monitorização devem ser preenchidas no final de cada ano, de forma que os respectivos dados possam ser integrados para toda a rede piloto e, assim, aquilatar-se do grau de execução global para o País.

PLANO MUNICIPAL PARA A  
MOBILIDADE ELÉCTRICA  
  
MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY



TONDELA  
2011-15

FICHA DE MONITORIZAÇÃO

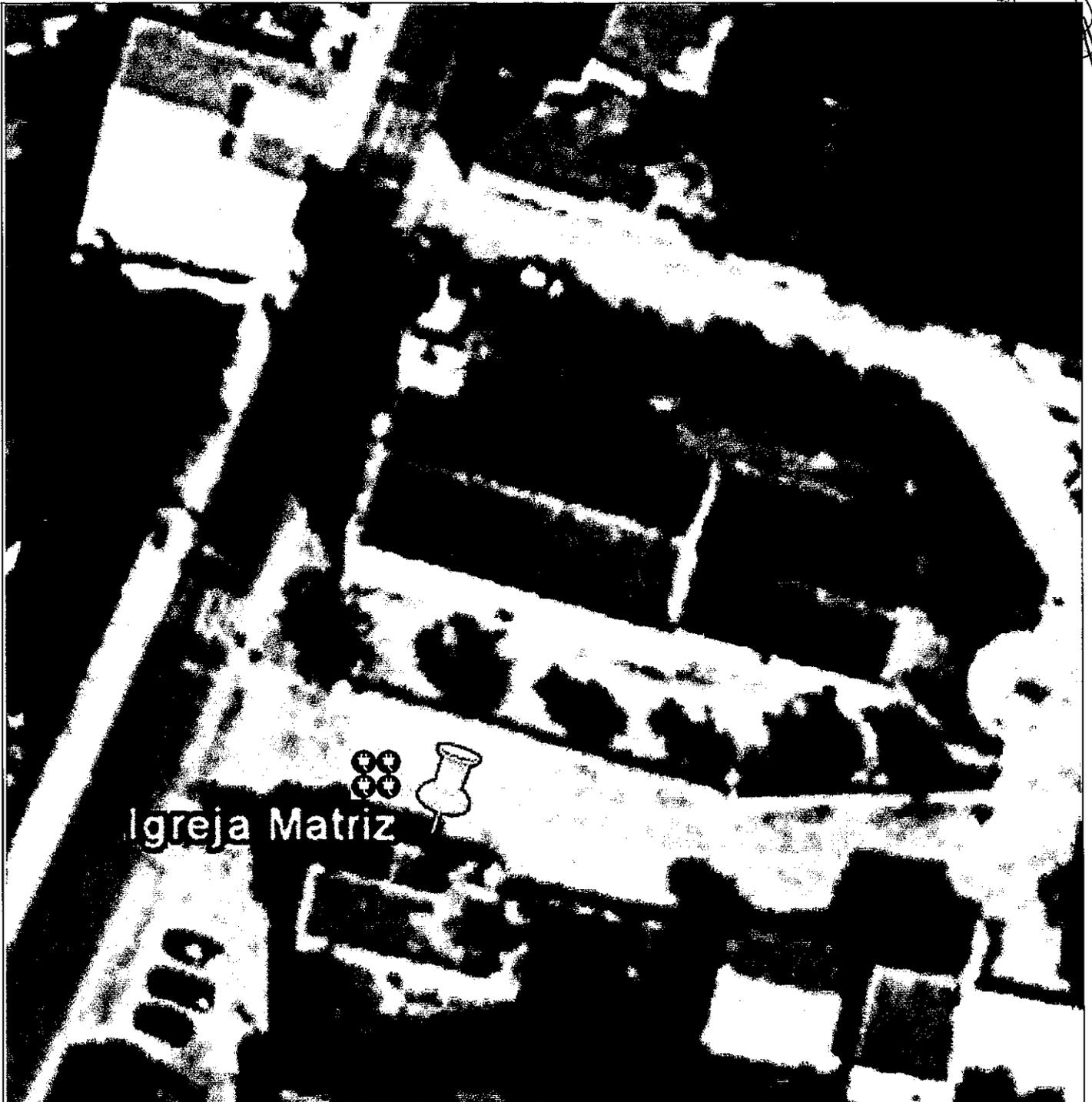
Áreas / Indicadores	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Rede de carregamento</b>						
Número de áreas de carregamento						
Número de pontos de carregamento lento (veíc. 4+ rodas)						
Número de pontos de carregamento rápido (veíc. 4+ rodas)						
Número de pontos de carregamento para veíc. 2 rodas						
<b>Espaços e vias reservados a VE</b>						
Número de lugares de estacionamento pago reservados a VE						
Número de lugares de estacionamento gratuito reservados a VE						
Número de zonas urbanas de emissão reduzida ou acesso condicionado, com permissão de acesso a VE						
Área de zonas urbanas de emissão reduzida ou acesso condicionado, com permissão de acesso a VE (ha)						
Extensão de vias urbanas prioritárias (tipo BUS) com circulação permitida a VE (Km)						
<b>Gestão de energia</b>						
Número de pontos de carregamento com capacidade bidireccional						
<b>Gestão de frota municipal (CM e empresas)</b>						
Número de VE adquiridos						
Número de veículos de combustão adquiridos						
Número de veículos de combustão abatidos						
Percentagem de VE nas aquisições de veículos						
Percentagem global de VE na frota						
<b>Ações de comunicação</b>						
Número de ações de comunicação dirigidas ao cidadão em geral						
Número de ações de comunicação dirigidas à comunidade empresarial						
Número de ações de comunicação dirigidas à comunidade estudantil						
Número de ações de comunicação dirigidas aos influenciadores						



ANEXO I – Localização das Áreas de Carregamento da Fase Piloto



*Handwritten signature*



**Igreja Matriz**

Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-002	Igreja Matriz Canas de Santa Maria		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12

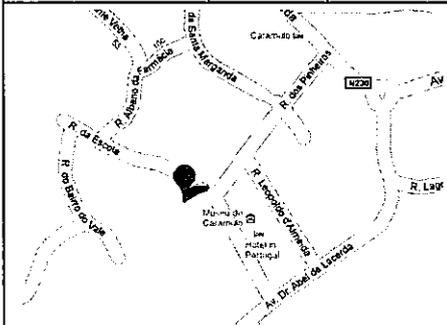
*Handwritten signature*



**Parque de Estacionamento do Pavilhão Municipal do Caramulo**

Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-003	Parque de Estacionamento Pavilhão Municipal - Caramulo		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

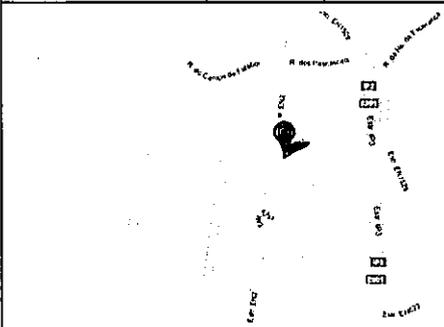
*MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY*

**TONDELA**  
2011-12



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-004	Zona Industrial Municipal de Tondela Dardavaz		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*

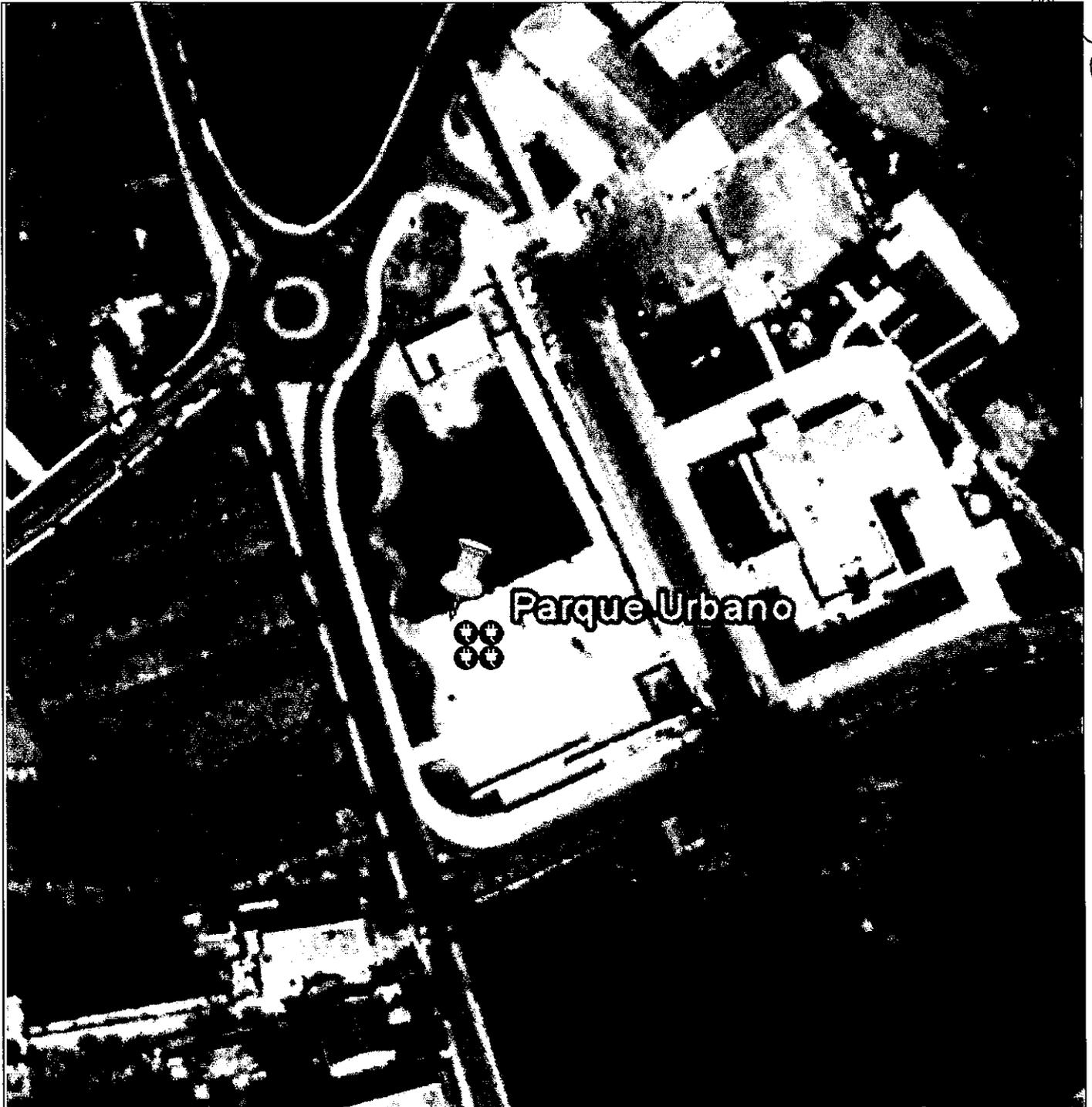


PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

*MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY*

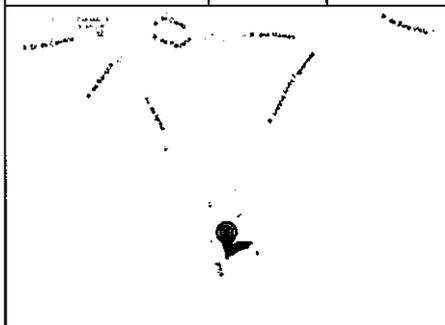
**TONDELA**  
 2011-15

Alma  
 20



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TDN-005	Parque Urbano Lajeosa do Dão		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

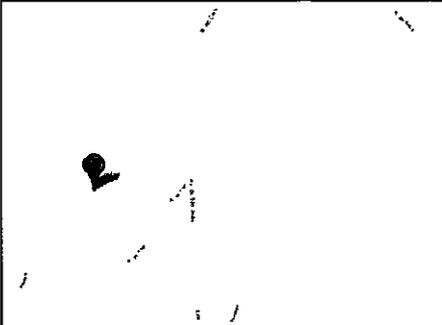
**TONDELA**  
 2011-12

Handwritten signature or initials in the top right corner.



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-006	Parque de Estacionamento Escola ES3 Molelos		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA  
 MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

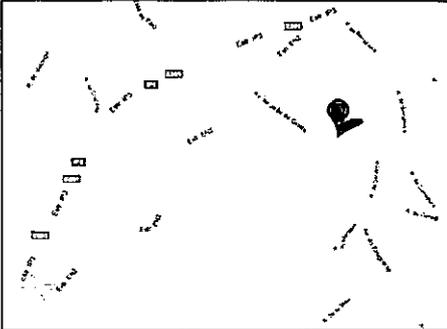
**TONDELA**  
 2011-12

Handwritten signature or initials in the top right corner.



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-007	Ecopista – Estação CP Parada de Gonta		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
2011-12

Assinatura

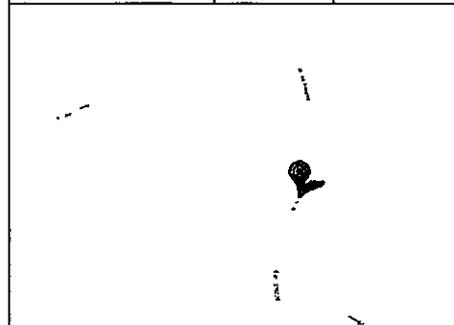


Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12 <i>Pilot network of charge points for 2011-12</i>							
Área de carregamento:	TND-008	Eco pista – Estação CP Sabugosa	<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> </table>			2	2
2	2						
		<ul style="list-style-type: none"> <li> Ponto de carga lenta <i>Slow charge point</i></li> <li> Ponto de carga 2-rodas <i>Two-wheels charge point</i></li> </ul>					
<p>PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA          MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY</p> <p><b>TONDELA</b> 2011-15</p>							



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-009	Zona Industrial do Lajedo Santiago de Besteiros		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*

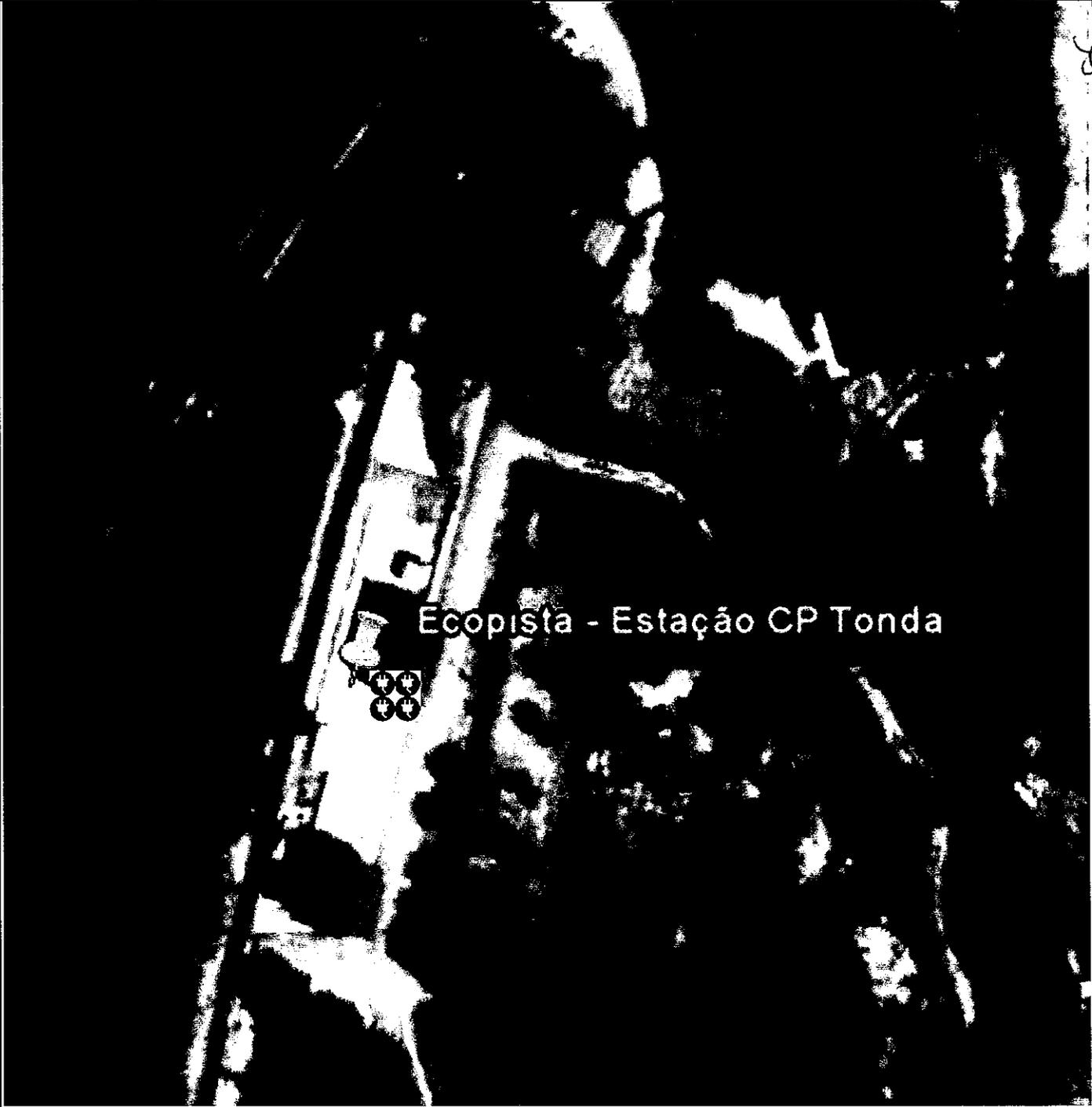


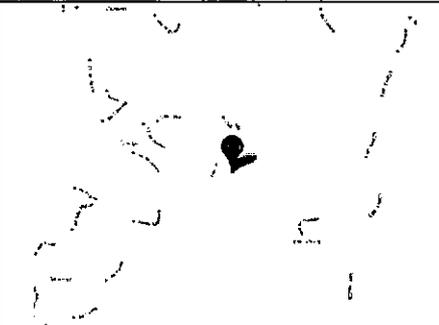
PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

*MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY*

**TONDELA**  
 2011-15

Assinatura



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12 <i>Pilot network of charge points for 2011-12</i>				
Área de carregamento:	TND-010	Ecopista – Estação CP Tonda Mouraz	 2	 2
		<ul style="list-style-type: none"> <li>            Ponto de carga lenta  <i>Slow charge point</i> </li> <li>            Ponto de carga 2-rodas  <i>Two-wheels charge point</i> </li> </ul>		



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

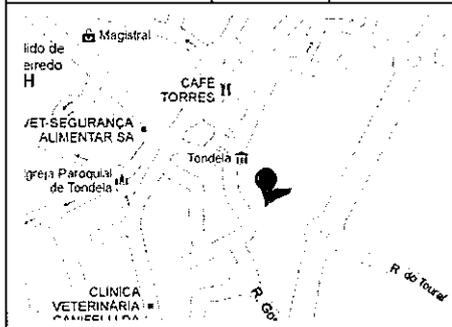
**TONDELA**  
2011-12

*Handwritten signature and initials*



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-011	Parque de Estacionamento Câmara Municipal - Tondela		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

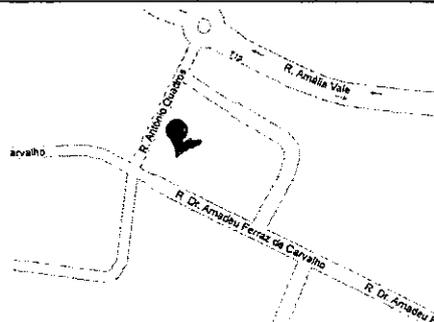
**TONDELA**  
2011-12

Handwritten signature or initials in the top right corner.



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-012	Parque de Estacionamento do Pavilhão Municipal - Tondela		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

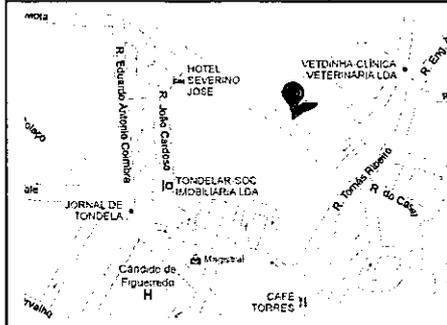
**TONDELA**  
 2011-12

Mesa



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-013	Parque Urbano Tondela		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*

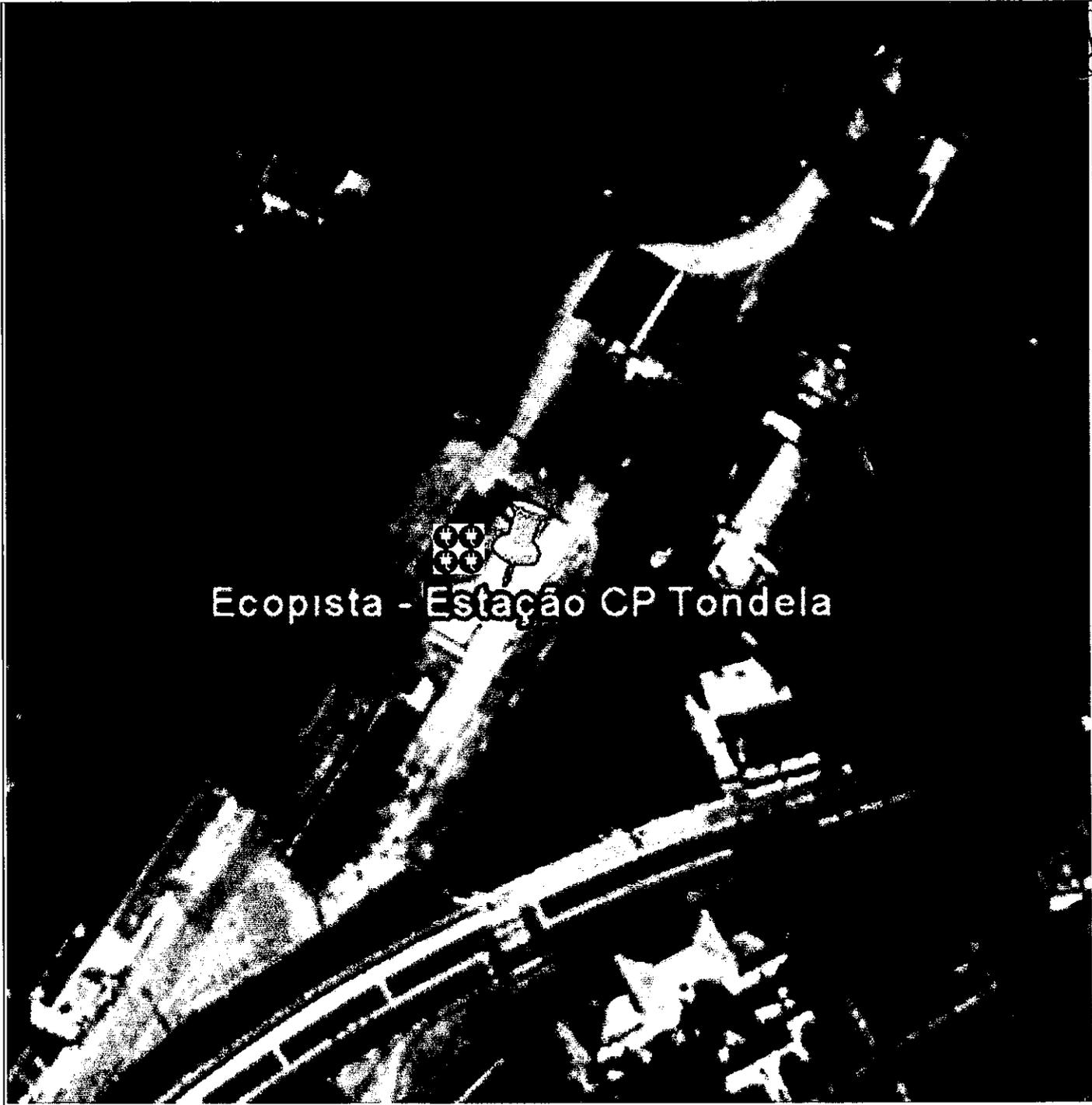


PLANO MUNICIPAL PARA A  
 MOBILIDADE ELÉCTRICA

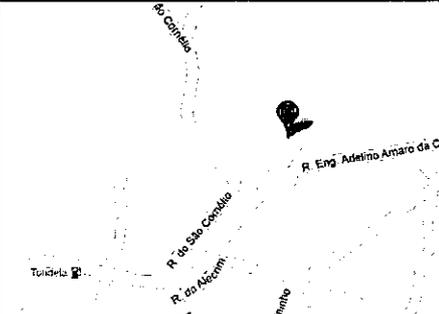
MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
 2011-12

*Handwritten signature*



**Ecopista - Estação CP Tondela**

<p>Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  <i>Pilot network of charge points for 2011-12</i></p>				
Área de carregamento:	TND-014	Ecopista – Estação CP Tondela	 2	 2
		<ul style="list-style-type: none"> <li> Ponto de carga lenta <i>Slow charge point</i></li> <li> Ponto de carga 2-rodas <i>Two-wheels charge point</i></li> </ul>		



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA  
 MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

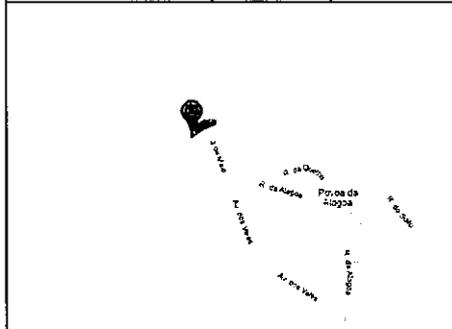
**TONDELA**  
 2011-15

Handwritten initials/signature in the top right corner.



Rede piloto de pontos de carregamento para 2011-12  
*Pilot network of charge points for 2011-12*

Área de carregamento:	TND-015	Zona Industrial Vilar de Besteiros		
			2	2



- Ponto de carga lenta  
*Slow charge point*
- Ponto de carga 2-rodas  
*Two-wheels charge point*



PLANO MUNICIPAL PARA A MOBILIDADE ELÉCTRICA

MUNICIPAL PLAN FOR ELECTRIC MOBILITY

**TONDELA**  
2011-12



**ANEXO II – Sinalização Específica**

*Handwritten signature*

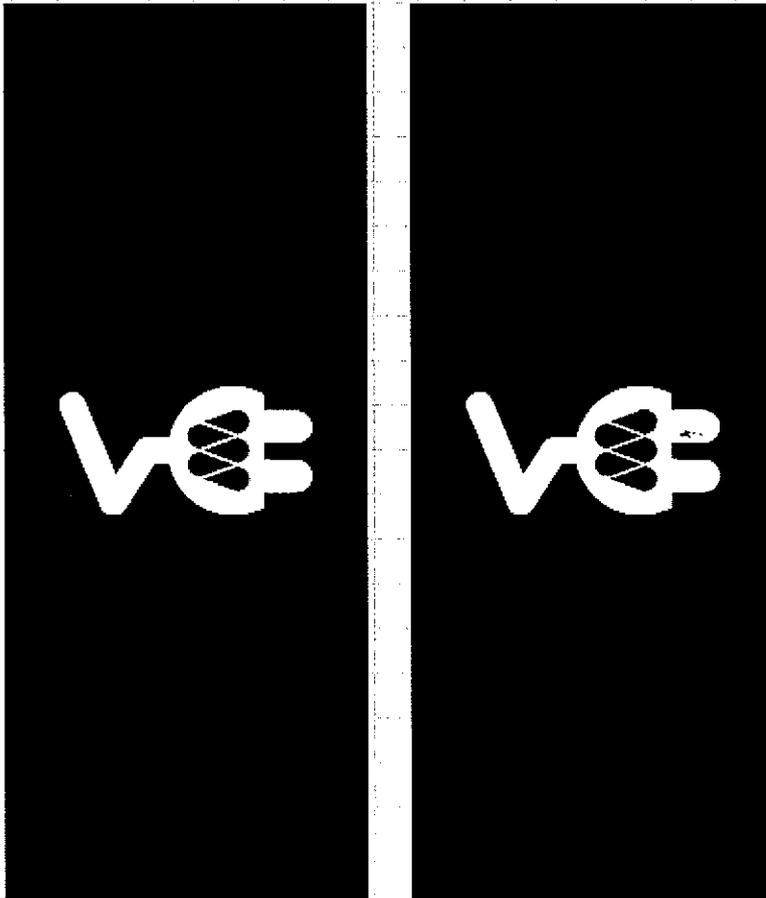
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

*Handwritten signature*



COR. Compartamentos

Independentemente da cor do piso, o Símbolo deve ser aplicado sempre a branco com o "E" em azul MOBLE.  
Caso não seja permitido, o Símbolo deve ser totalmente a branco.  
Deve ficar garantida a leitura do Símbolo "VE" em relação à aproximação frontal do veículo.



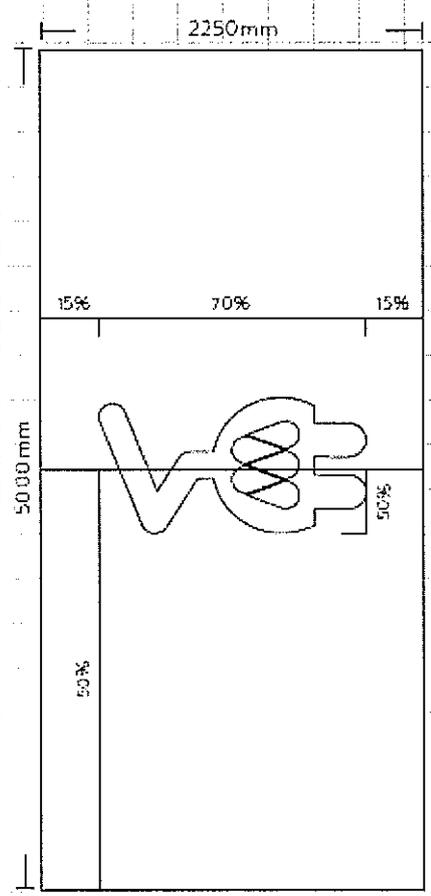
Piso sem pintura (ex: Alcatrão, Betão, Etc.)

*Handwritten signature*



### DIMENSÃO. Estacionamento Vertical

O Símbolo VE deverá ser sempre 70% da largura total do Piso.  
O mesmo deverá estar centrado quer na largura quer no comprimento.

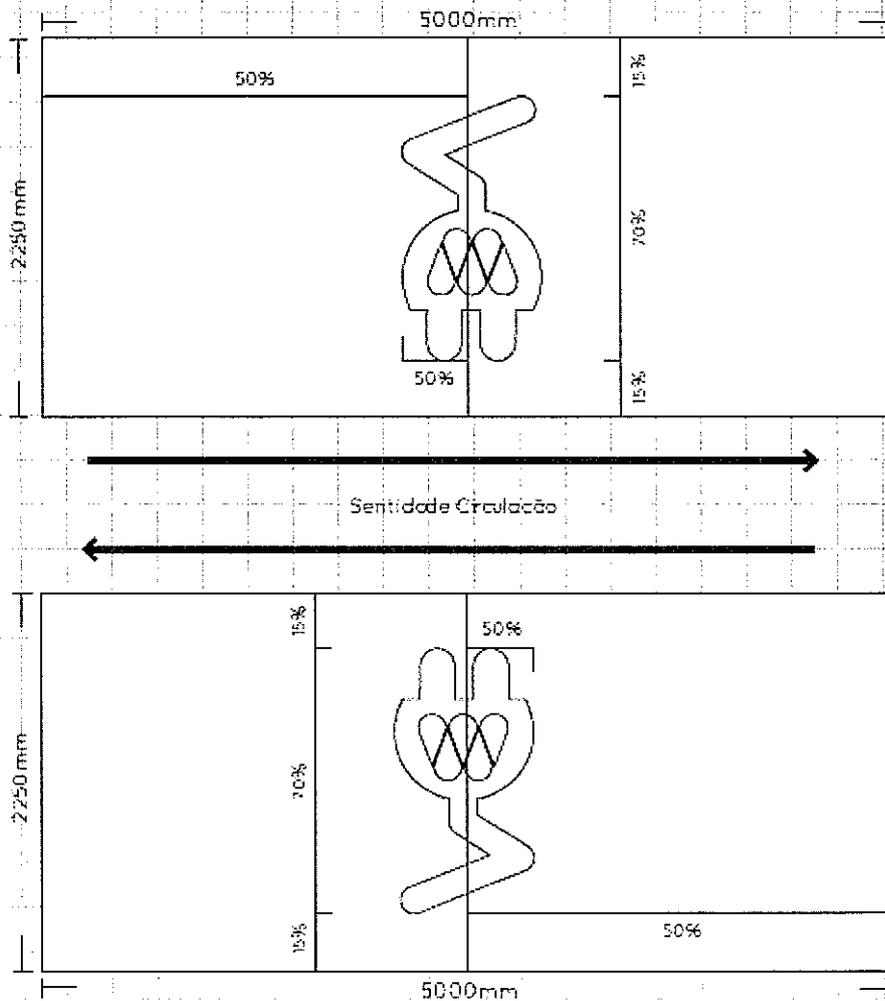




### DIMENSÃO. Estacionamento horizontal

*Handwritten signature*

Independente da cor do piso, o Símbolo deve ser aplicado sempre a branco.  
Deve ficar garantida a leitura do Símbolo "VE" em relação à aproximação frontal do veículo.

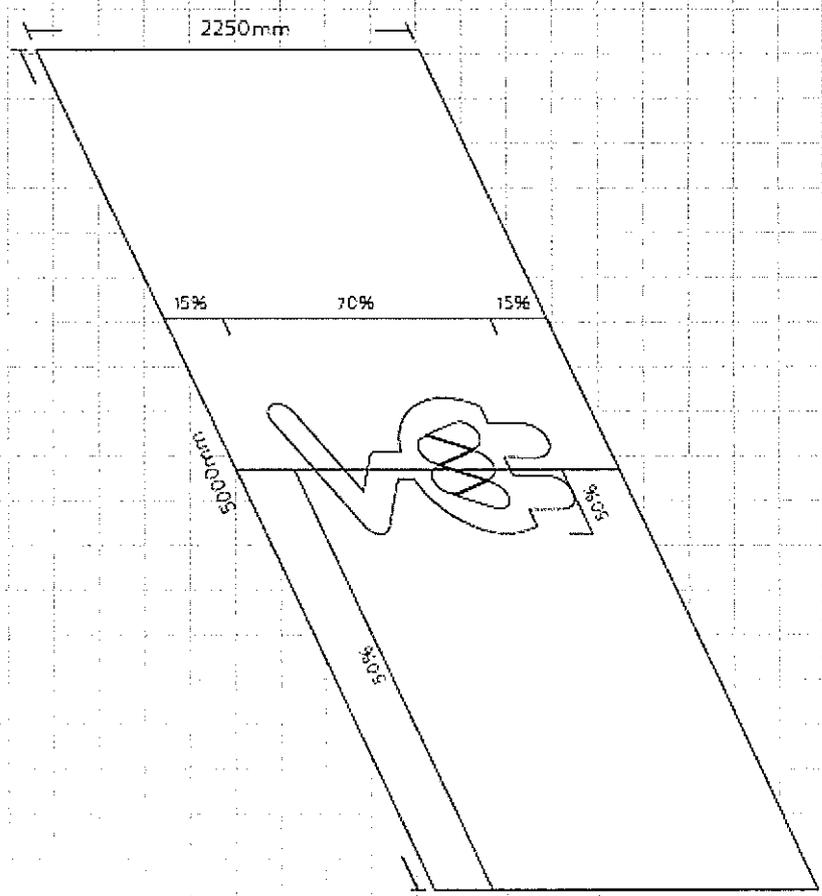


*Handwritten signature*



### DIMENSÃO - Estacionamento Diagonal à Esquerda

O Símbolo VE deverá ser sempre 70% da largura total do Piso.  
O Símbolo terá leitura quando a veitura se encontrar de frente para o mesmo.

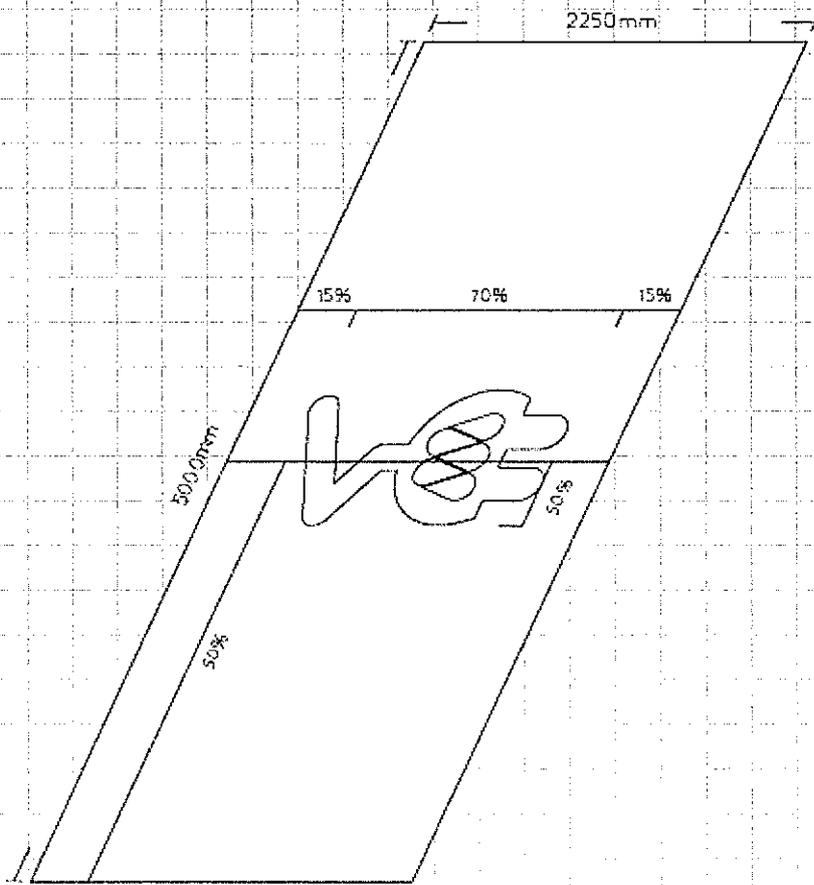




## DIMENSÃO - Estacionamento Diagonal e Direta

*Handwritten signature*

- O Símbolo VE deverá ser sempre 70% da largura total do Piso.
- O mesmo deverá estar centrado quer na largura quer no comprimento.
- O Símbolo terá leitura quando a veitura se encontrar de frente para o mesmo.

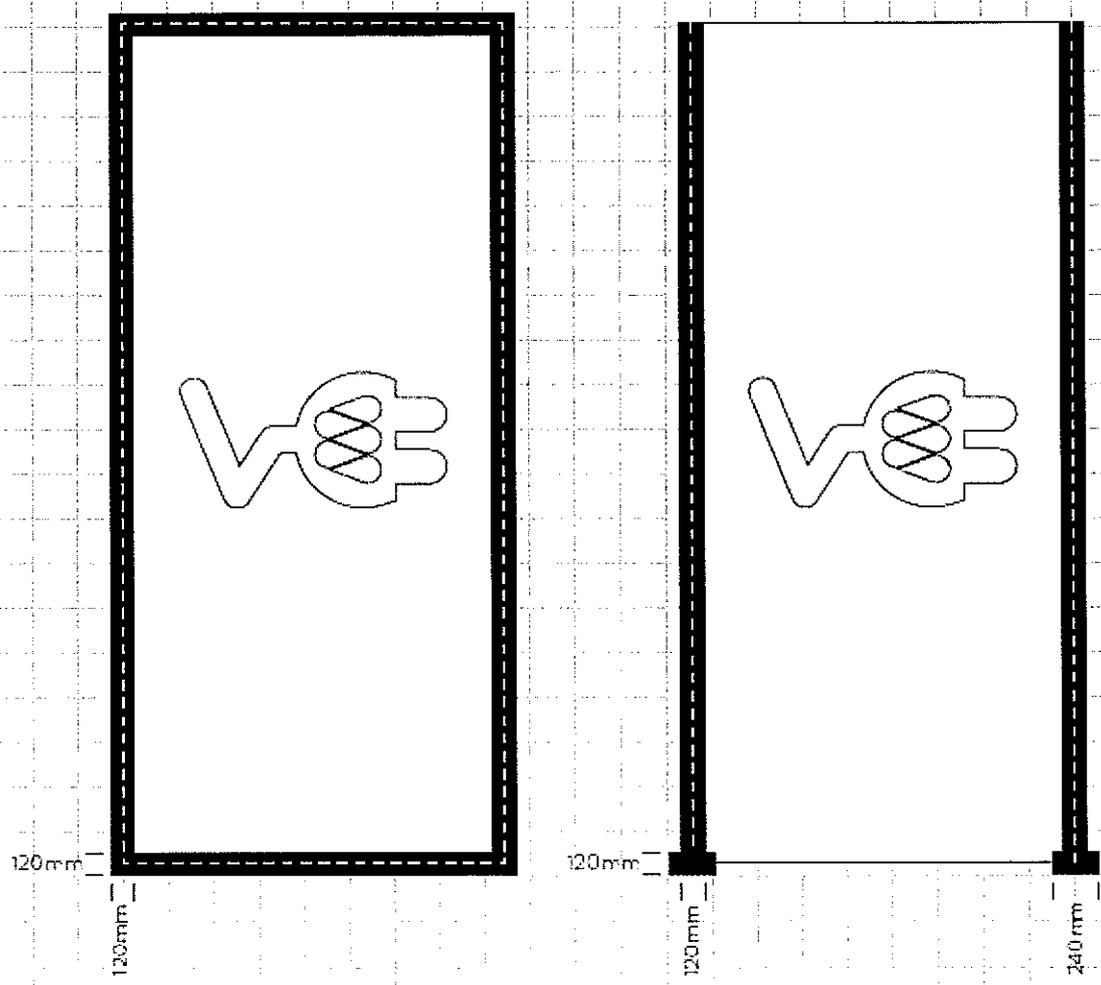


*Handwritten signature*



### DIMENSÃO - Moldura Horizontal, Vertical e Diagonal

A espessura da moldura deverá ser sempre a mesma para todos os tipos de estacionamento.  
Deve estar centrada com os limites da área de estacionamento.



*Handwritten signature*

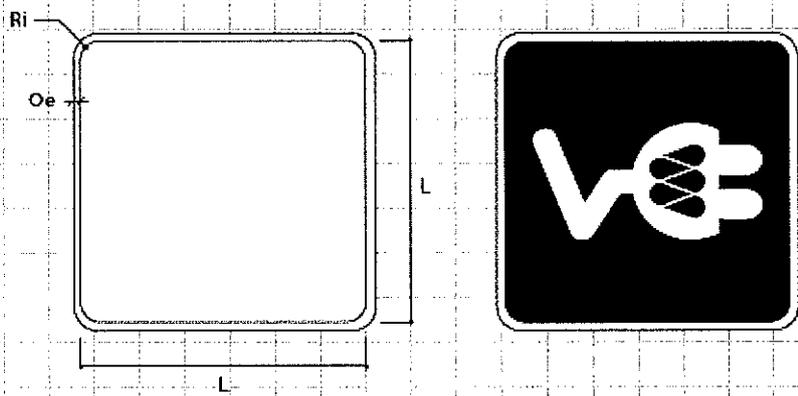
SINALIZAÇÃO VERTICAL

*Handwritten signature*



### SINAL H1a

- Sinal deve sempre reflectir as cores no código da estrada.
- Símbolo VE deve ser aplicado a branco.



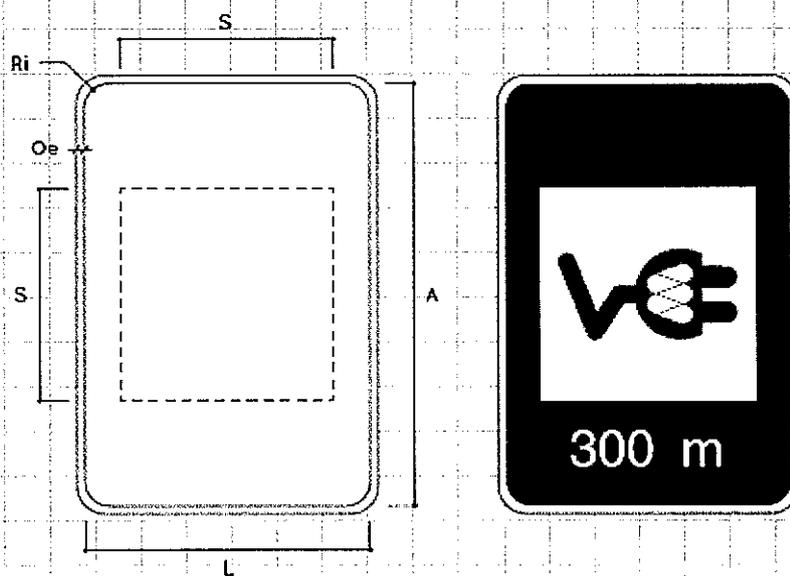
<b>H1a</b>				
Dimensões (m)	Reduzido	Normal		Grande
-	60,0	7009	0,0	1150
Oe	10	202	.0	50
Ri	4,3	50	6,4	5,2



## SINAL H13a

*Assunção*

- Sinal deve sempre reflectir as cores no código da estrada.
- Símbolo VE deve ser aplicado a azul MOBIE, com o centro a branco.



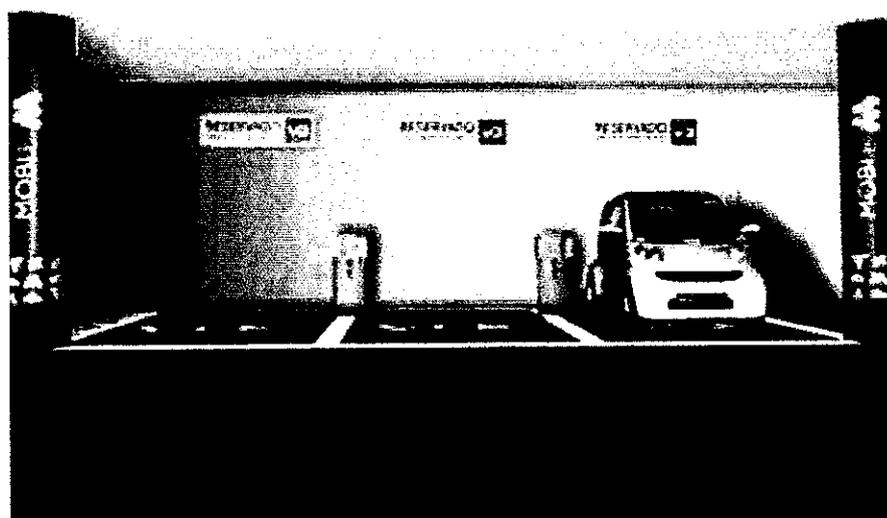
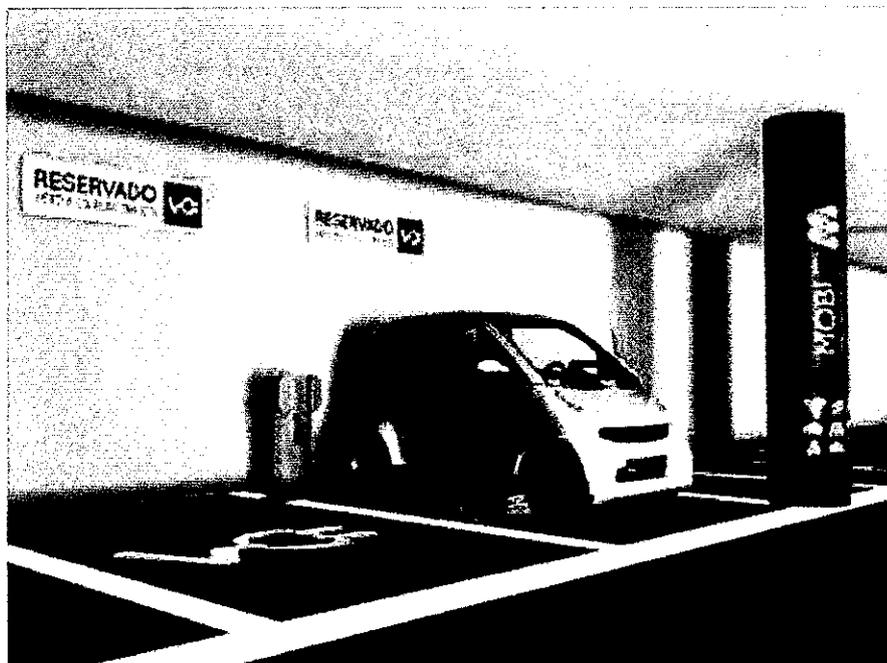
### H13a

Dimensões (m)	Reduzido	Normal		Grande
L	60.0	7009	0.0	1150
A	90.0	105.0	1350	172.5
Oe	10	202	.0	50
S	45.0	52.5	675	86.3
Ri	4.3	50	6.4	8.2

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several overlapping loops and lines.

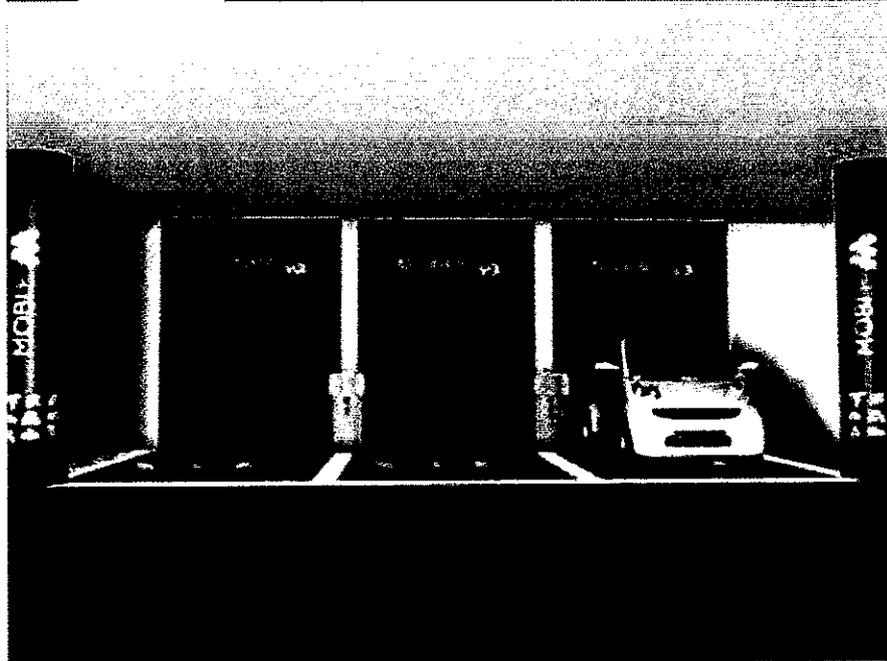
EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

*Handwritten signature*



Placa "RESERVADO"  
Deverá ser colocada a 2m do chão

*Handwritten signature*



"RESERVADO" pintado na parede  
Sinalética deverá ser colocada a 2m do chão

*Handwritten signature*



Independente da cor do piso, o Símbolo deve ser aplicado sempre a branco com o "E" em azul MOBLE.

*Handwritten signature*



Caso não seja possível, o Símbolo deve ser totalmente a branco.  
Deve ficar garantida a leitura do Símbolo "VE" em relação  
à aproximação frontal do veículo.



# Regulamento 2011

## FEIRA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE TONDELA

### ART.º 1

#### ORGANIZAÇÃO

1- A FICTON 2011 – Feira Industrial e Comercial de Tondela é realizada pela Câmara Municipal de Tondela.

2- Este certame visa valorizar e potenciar a realidade sócio – económica e cultural de Tondela e da sua região envolvente, divulgando o desenvolvimento industrial, comercial e cultural, bem como, o artesanato e demais potencialidades, dando-o a conhecer e projectando-o para toda a região.

3- Podem participar expositores no âmbito das actividades implícitas na respectiva designação e complementares.

### ART.º 2

#### LOCALIZAÇÃO E DATA

1- A FICTON 2011 realizar-se-á no Pavilhão Desportivo Municipal de Tondela e espaços envolventes, de 15 a 18 de Setembro de 2011.

### ART.º 3

#### INSCRIÇÕES

1- A inscrição e respectivo pagamento serão efectuados nos serviços administrativos da Divisão de Cultura e Comunicação, em impresso próprio, fornecido em anexo, estando este impresso, também disponível no sítio do Município - [www.cm-tondela.pt](http://www.cm-tondela.pt)

O boletim de inscrição deverá dar entrada nos referidos serviços, até ao dia **05/08/11**.

2- A organização decidirá da aceitação, ou não, dos diversos interessados, em espaços, quer internos ou externos da feira, comunicando-lhe da decisão, no acto de inscrição.

2.1- Sendo a mesma aceite, o pagamento do custo estipulado no **artº 4** terá que ser efectuado de imediato, caso contrário, a referida inscrição não terá qualquer validade.

3- Ainda que não tenha terminado o período de inscrições, as mesmas serão encerradas, caso o pavilhão de exposições ou o espaço externo esteja completamente preenchido.

4 - Não é permitido o trespasse de espaço(s) ou stand(s) para terceiros, por parte de quem tenha feito a inscrição.

**ART.º 4**  
**TARIFAS DE OCUPAÇÃO E CONDIÇÕES**

1- O preço do Stand (stand com 9 m<sup>2</sup>), considerando o financiamento que previamente o Município realiza (50%), é de 145 € + IVA à taxa em vigor e conferindo esta verba o direito a:

- a) Todas as estruturas em alumínio, tipo «TECNAL»;
- b) Todos os painéis em aglomerado de madeira pintados a branco;
- c) Testas dos stands em PVC branco, com identificação dos expositores em vinil, em letra autocolante do tipo normalizado;
- d) Alcatifa tipo industrial para cobertura do chão do stand;
- e) 3/4 Projectores por cada módulo 3 x 3, com lâmpadas de baixo consumo, tomada incorporada e disjuntor de segurança;

2- Será permitida a utilização de espaços descobertos, nas áreas envolventes (espaço externo), a definir caso a caso.

3- Nesta situação, não há lugar à comparticipação referida no nº 1, do art.º 4, (financiamento realizado pelo Município de 50%) nem fornecimento de energia e água.

4- A taxa, com I.V.A. incluído à taxa em vigor, para vendedores ambulantes/expositores com ou sem veículos de pequeno, médio ou grande porte será de:

- 25 € / m<sup>2</sup>, para áreas inferiores ou iguais a 10m<sup>2</sup>;
- 23 € / m<sup>2</sup>, para áreas superiores a 10m<sup>2</sup> e inferiores ou iguais a 25m<sup>2</sup>;
- 600 € / m<sup>2</sup>, para áreas superiores a 25m<sup>2</sup> e inferiores ou iguais a 200m<sup>2</sup>;
- 700 € / m<sup>2</sup>, para áreas superiores a 200m<sup>2</sup>.

5- Cada expositor poderá decorar o seu espaço conforme entender, não perturbando, no entanto, os espaços vizinhos e o recinto em geral. Cada stand deverá ter, pelo menos, um representante que possa dar informações sobre o produto ou empresa.

6- O interior de cada stand deverá estar montado / decorado em tempo útil no dia anterior ao início da FICTON e o prazo para o levantamento dos materiais é de um dia finda a exposição.

7- Os expositores, desde que devidamente identificados, poderão, sempre que julguem haver necessidade, fazer reposição de materiais no seu espaço de exposição, na hora que antecede a abertura da feira, exceptuando o primeiro dia (dia de inauguração da FICTON).

8- Haverá uma única entrada disponível para efectuar a reposição de stocks, sendo esta, a entrada central da Feira (junto ao secretariado da Feira).

9- Com excepção dos dias definidos para a montagem/desmontagem dos espaços de exposição, não será permitida a entrada de quaisquer viaturas.

10- Aquando a desmontagem, deverá ser solicitada a presença de um técnico do Município para, na presença do responsável pelo stand, verificar que o material/stand se encontra nas devidas condições.

#### **ART.º 5 IDENTIFICAÇÃO**

1- Os expositores terão direito a cartões de identificação de modo a poderem circular na área da FICTON, usufruindo das condições postas à sua disposição.

#### **ART.º 6 PUBLICIDADE**

1- Os expositores poderão fazer, no respectivo stand, e não em qualquer outro espaço da feira, a sua própria divulgação, excepto sonora, em condições que não prejudiquem os demais participantes.

#### **ART.º 7 SEGURANÇA**

1- Cabe à organização a segurança geral do pavilhão, mas devem os expositores criar condições pessoais que impeçam situações de danos ou desvios, enquanto a FICTON estiver aberta a visitantes, não se responsabilizando, contudo, a entidade organizadora por anomalias atribuídas a estranhos.

#### **ART.º 8 LIMPEZA**

1- A organização encarregar-se-á da limpeza geral, cabendo aos expositores em particular a higiene dos seus espaços.

#### **ART.º 9 ACTIVIDADES CULTURAIS E MUSICAIS**

1- À organização reserva-se o direito de realizar actividades culturais e musicais que sirvam de animação à FICTON, abertas a expositores e visitantes.

#### **ART.º 10 ACEITAÇÃO TÁCITA DESTE REGULAMENTO**

1- Se algum motivo imprevisto inviabilizar a realização deste certame, depois da sua abertura, à organização não podem ser imputadas responsabilidades ou exigidas quaisquer indemnizações.

2- A inscrição, como expositores, presume a aceitação tácita deste regulamento e demais condições, a constarem de possíveis documentos anexos.



3- O seu incumprimento, por parte do expositor, poderá implicar a tomada de posições, oriundas da organização e na medida em que esta o entender.

**ART.º 11**  
**CONTENCIOSO**

1- É estabelecido o foro da Comarca de Tondela para a decisão de todos os litígios entre a organização e os expositores, resultantes da aplicação deste regulamento e documentos vários, relacionados com a participação destes na FICTON 2011.



BOLETIM DE INSCRIÇÃO  
ESPAÇO INTERNO

Data-----/-----/-----

Nome da Empresa Expositora \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_ N.I.F. \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_

Lettering (identificação do stand) \_\_\_\_\_

Pessoa a contactar \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Email \_\_\_\_\_

Produtos/Serviços a expor \_\_\_\_\_

Nº de Stands \_\_\_\_\_

Tipo(s) de Stand(s):

Amplos \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Com paredes separadoras entre os stands \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

Com lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Sem lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

O Expositor

\_\_\_\_\_

**Nota :**

1-A Energia fornecida será até 25 amp.

2-O pagamento e o boletim de inscrição deverão ser entregues até ao dia **05/08/11** nos Serviços Administrativos da Divisão de Cultura e Comunicação da Câmara Municipal de Tondela. No caso de alguma dúvida, poderá contactar o Gabinete de Cultura e Projectos Culturais.

(Nota: As inscrições só serão validadas após o pagamento)



**BOLETIM DE INSCRIÇÃO**  
**ESPAÇO EXTERNO (Vendedores/Expositores)**

Data-----/-----/-----

Nome do Vendedor / Expositor \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_ N.I.F. \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_

Email \_\_\_\_\_

Pessoa a contactar \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Produtos e/ou Serviços a expor \_\_\_\_\_

Espaço requerido (m<sup>2</sup>): Largura \_\_\_\_\_ / Comprimento \_\_\_\_\_

<sup>1</sup>Lettering (identificação do stand) \_\_\_\_\_

Nº de Stands \_\_\_\_\_ Energia pretendida: 25 amp. \_\_\_\_\_ mais de 32 amp. \_\_\_\_\_

Tipo(s) de Stand(s):

Amplios \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Com paredes separadoras entre os stands \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

Com lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Sem lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

O Vendedor / Expositor

**Nota:**

1-O espaço externo não inclui o fornecimento de energia e água (no caso do aluguer de stand terá direito a energia).

2-O pagamento e o boletim de inscrição deverão ser entregues até ao dia **05/08/11** nos Serviços Administrativos da Divisão de Cultura e Comunicação da Câmara Municipal de Tondela. No caso de alguma dúvida, poderá contactar o Gabinete de Cultura e Projectos Culturais.

<sup>1</sup>Apenas para quem irá usufruir de stand

# Regulamento

## Feira de Artesanato Contemporâneo

### **ART.º 1 ORGANIZAÇÃO**

1 - A FICTON 2011 - Feira Industrial e Comercial de Tondela, organizada pela Câmara Municipal de Tondela, realiza-se de 15 a 18 de Setembro, integrando também, este ano, a Feira de Artesanato Contemporâneo.

### **ART.º 2 OBJECTIVOS**

1- Este certame visa valorizar e potenciar a realidade sócio – económica e cultural de Tondela e da sua região envolvente, divulgando o desenvolvimento industrial, comercial e cultural, bem como, o artesanato e demais potencialidades, dando-o a conhecer e projectando-o para toda a região.

### **ART.º 3 PARTICIPAÇÃO**

1-Podem participar expositores no âmbito das actividades implícitas na respectiva designação e complementares.

### **ART.º 4 LOCALIZAÇÃO**

1 - A Feira de Artesanato Contemporâneo, integrada na FICTON, realizar-se-á no exterior do Pavilhão Desportivo Municipal de Tondela, em espaço/stand próprio para cada expositor e com as seguintes condições:

- a) - Todas as estruturas em alumínio, tipo «TECNAL»;
- b) - Todos os painéis em aglomerado de madeira tipo faia com cobertura em cone e estore para fecho;
- c) - O espaço/ stand, será de 3mx3m (9m<sup>2</sup>);
- d) - Alcatifa tipo industrial para cobertura do chão do stand;
- e) - 3/4 Projectores por cada módulo 3mx3m (9m<sup>2</sup>), com lâmpadas de baixo consumo, tomada incorporada e disjuntor de segurança;
- f) - Testas dos stands em PVC, com identificação dos expositores em vinil, em letra autocolante do tipo normalizado;

2 - A localização dos stands e respectiva ocupação é definida pela organização.

## **ART.º 5 INSCRIÇÕES**

1- A inscrição e respectivo pagamento, serão efectuados nos serviços administrativos da Divisão de Cultura e Comunicação, em impresso próprio, fornecido em anexo, estando este impresso, também, disponível no sítio do Município, [www.cm-tondela.pt](http://www.cm-tondela.pt)

O boletim de inscrição, deverá dar entrada nos referidos serviços, até ao dia **05/08/11**.

2 - A ficha de inscrição deverá ser acompanhada de uma fotografia do tipo de artesanato produzido.

3 - A organização decidirá da aceitação, ou não, dos diversos interessados, comunicando-lhe da decisão, no acto de inscrição.

Sendo a mesma aceite, o pagamento do custo estipulado (art.º 6), terá que ser efectuado de imediato.

4 - Ainda que não tenha terminado o período de inscrições, as mesmas serão encerradas, caso o espaço de exposições esteja completamente preenchido.

5 - Não é permitido o trespasse do(s) espaço(s) ou stand(s) para terceiros, por parte de quem tenha feito a inscrição.

## **ART.º 6 TAXAS E CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO**

1- O preço do Stand (stand com 9m<sup>2</sup>), é de 70€, com IVA incluído para todos os que pretendam expor, apenas, artesanato contemporâneo.

1.1 - No caso de pretenderem expor outros artigos, pagarão 145 . + IVA.

2- Cada expositor poderá decorar o seu espaço conforme entender, não perturbando, no entanto, os espaços vizinhos e o recinto em geral.

3- Cada espaço deverá ter, pelo menos, um representante que possa dar informações aos visitantes.

4- Os espaços terão que se manter abertos durante o período de funcionamento da FICTON.

5- A desistência por parte de qualquer expositor, nos dias da feira, não sendo antecipadamente comunicada à organização, implica a perda do direito a quaisquer quantias que haja pago.

6- Aquando a desmontagem, deverá ser solicitada a presença de um técnico do Município para, na presença do responsável pelo stand, verificar que o material/stand se encontra nas devidas condições.

**ART.º 7  
PREPARAÇÃO E MANUTENÇÃO**

1- Os espaços devem estar decorados em tempo útil no dia anterior ao início da FICTON e o prazo para o levantamento dos materiais, é de um dia finda a exposição.

2- Os expositores, desde que devidamente identificados, poderão, sempre que julgarem haver necessidade, fazer reposição de materiais, no seu espaço de exposição, apenas, na hora que antecede a abertura da feira, exceptuando o primeiro dia (dia de inauguração da FICTON).

3- Haverá uma única entrada disponível para efectuar a reposição de stocks, sendo esta, a entrada central da Feira (junto ao secretariado da Feira).

**ART.º 8  
IDENTIFICAÇÃO**

1- Os expositores terão direito a cartões de identificação de modo a melhor poderem circular na área da FICTON, usufruindo das condições postas à sua disposição.

**ART.º 9  
PUBLICIDADE**

1 - Os expositores poderão fazer, no seu espaço, e não em qualquer outro espaço da feira, a sua própria divulgação, excepto sonora, em condições que não prejudiquem os demais participantes.

**ART.º 10  
SEGURANÇA E LIMPEZA**

1- Cabe à organização a segurança geral da Feira, mas devem os expositores criar condições pessoais que impeçam situações de danos ou desvios, enquanto a FICTON estiver aberta a visitantes, não se responsabilizando, contudo, a entidade organizadora por anomalias atribuídas a estranhos.

2- A organização encarregar-se-á da limpeza geral, cabendo aos expositores, em particular, a higiene dos seus espaços.

#### **ART.º 11**

#### **ACTIVIDADES CULTURAIS E MUSICAIS**

1- À organização reserva-se o direito de realizar actividades culturais e musicais que sirvam de animação à FICTON, abertas a expositores e visitantes.

#### **ART.º 12**

#### **ACEITAÇÃO TÁCITA DESTE REGULAMENTO**

1- Se algum motivo inviabilizar a realização deste certame, depois da sua abertura, à organização não podem ser imputadas responsabilidades ou exigidas quaisquer indemnizações.

2- A inscrição, como expositores, presume a aceitação tácita deste regulamento e demais condições, a constarem de possíveis documentos anexos.

3- O seu incumprimento, por parte do expositor, poderá implicar a tomada de posições, oriundas da organização e na medida em que esta o entender.

#### **ART.º 13**

#### **CONTENCIOSO**

1- É estabelecido o foro da Comarca de Tondela para a decisão de todos os litígios entre a organização e os expositores, resultantes da aplicação deste regulamento e documentos vários, relacionados com a participação destes na FICTON 2011.



*Handwritten signature*

**BOLETIM DE INSCRIÇÃO**  
**FEIRA DE ARTESANATO CONTEMPORÂNEO**  
(Espaço Externo)

Data-----/-----/-----

Nome do Expositor \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_ N.I.F. \_\_\_\_\_

Lettering (identificação do stand) \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Pessoa a contactar \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_

Produtos e/ou Serviços a expor \_\_\_\_\_

Nº de Stands \_\_\_\_\_ Energia pretendida: 25 amp. \_\_\_\_\_ mais de 32 amp. \_\_\_\_\_

Tipo(s) de Stand(s):

Amplios \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Com paredes separadoras entre os stands \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

Com lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Sem lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

O Expositor

\_\_\_\_\_

**Nota :**

1- O pagamento e o boletim de inscrição deverão ser entregues até ao dia 05/08/11 nos Serviços Administrativos da Divisão de Cultura e Comunicação da Câmara Municipal de Tondela. No caso de alguma dúvida, poderá contactar o Gabinete de Cultura e Projectos Culturais.



# Regulamento

## Feira de Artes e Ofícios Tradicionais

### **ART.º 1 ORGANIZAÇÃO**

1- A Feira de Artes e Ofícios Tradicionais faz parte da FICTON 2011 - Feira Industrial e Comercial de Tondela, realizada pela Câmara Municipal de Tondela.

### **ART.º 2 OBJECTIVOS**

1- A FICTON visa valorizar e potenciar a realidade sócio - económica e cultural do Concelho de Tondela e região envolvente, divulgando, não só, o desenvolvimento industrial, comercial e cultural, bem como o artesanato, quer o mais tradicional, quer o mais contemporâneo, dando-o a conhecer e projectando-o para o exterior.

### **ART.º 3 LOCALIZAÇÃO E DATA**

1- A Feira de Artes e Ofícios Tradicionais, integrada na FICTON 2011, realizar-se-á no espaço exterior do Pavilhão Desportivo Municipal de Tondela, em stands individuais, de **15 a 18 de Setembro** de 2011.

### **ART.º 4 PARTICIPAÇÃO**

1- Podem participar neste certame artesãos a título individual ou em representação de Câmaras Municipais, Regiões ou Comissões de Turismo, Associações de Artesãos, Juntas de Freguesia e entidades particulares, no âmbito das acções implícitas na respectiva designação (Artes e Ofícios Tradicionais) ou actividades complementares.

2- Poderão participar quaisquer outras entidades, a definir pela Organização, desde que, de algum modo, possam completar os objectivos do certame.

### **ART.º 5 TRABALHO AO VIVO**

1- A Organização dará preferência a artesãos do Concelho, que permaneçam no seu espaço a executar trabalhos ao vivo.

2 - Os Artesãos que trabalhem ao vivo, terão direito ao seguinte apoio:

- a) - Refeição, nos dias em que decorre a Feira em lugar a definir pela organização.
- b) - Os artesãos que se inscrevam no trabalho ao vivo terão, obrigatória e comprovadamente, que exercer aquelas funções, em sessões que, no mínimo, perfaçam 3 horas por dia.
- c) - Tal apoio apenas poderá ser considerado, caso tal seja manifestado, pelo artesão, no boletim de inscrição.

## **ART.º 6 INSCRIÇÃO**

1- A inscrição será feita em impresso próprio, a fornecer pela organização, que decidirá da aceitação ou não dos diversos interessados, devendo tal documento dar entrada no Gabinete de Cultura e Projectos Culturais da Câmara Municipal de Tondela até dia **05/08/2011**.

2- Perante manifesta falta de espaço, será dada preferência a inscrições de artesãos do Concelho de Tondela.

3- À organização reserva-se o direito de rejeitar inscrições que não representem nem se enquadrem no âmbito desta Feira – “Artes e Ofícios Tradicionais”.

4 - A organização decidirá da aceitação, ou não, dos diversos interessados, comunicando-lhe da decisão, no acto de inscrição.

## **ART.º 7 CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO**

1 - Cada expositor terá direito a um espaço individual/ stand com as seguintes características:

- a) Todas as estruturas em alumínio, tipo «TECNAL»;
- b) Todos os painéis em aglomerado de madeira tipo faia com cobertura em cone e estore para fecho;
- c) O espaço/ stand, será de 3mx3m (9m<sup>2</sup>);
- d) Alcatifa tipo industrial para cobertura do chão do stand;
- e) 3/4 Projectores por cada módulo 3m x 3m (9m<sup>2</sup>), com lâmpadas de baixo consumo, tomada incorporada e disjuntor de segurança;

f) Testas dos stands em PVC, com identificação dos expositores em vinil, em letra autocolante do tipo normalizado.

2- Cada expositor poderá decorar o seu espaço conforme entender, não perturbando, no entanto, os espaços vizinhos e o recinto em geral. Cada espaço deverá ter, pelo menos, um representante que possa dar informações sobre o artesanato do seu espaço.

#### **ART.º 8**

#### **TAXAS DE OCUPAÇÃO**

1- O preço do stand (stand com 9m<sup>2</sup>), é de 70€, com IVA incluído para todos os artesãos que pretendam expor artesanato tradicional e que residam fora do Concelho de Tondela.

#### **ART.º 9**

#### **MONTAGEM, DESMONTAGEM E REPOSIÇÃO DE MATERIAL**

1- Os espaços de cada expositor deverão estar montados em tempo útil no dia anterior ao início da FICTON 2011 e o prazo para o levantamento dos materiais, é de um dia finda a Feira.

2- Os expositores, desde que devidamente identificados, poderão, sempre que julgarem haver necessidade, fazer reposição de materiais, no seu espaço de exposição, apenas, na hora que antecede a abertura da feira, exceptuando o primeiro dia (dia de inauguração da FICTON).

3- Haverá uma única entrada disponível para efectuar a reposição de stocks, sendo esta, a entrada central da Feira (junto ao secretariado da Feira).

4- Aquando a desmontagem, deverá ser solicitada a presença de um técnico do Município para, na presença do responsável pelo stand verificar que o material/stand se encontra nas devidas condições.

#### **ART.º 10**

#### **IDENTIFICAÇÃO**

1- Os expositores terão direito a cartões de identificação, de modo a melhor poderem circular na área da FICTON, usufruindo das condições postas à sua disposição.

#### **ART.º 11**

#### **PUBLICIDADE**

1- Os expositores poderão fazer, no seu espaço, e não em qualquer outro da feira, a sua própria divulgação, excepto sonora, em condições que não prejudiquem os demais participantes.



**ART.º 12**  
**SEGURANÇA E LIMPEZA DO ESPAÇO**

1- Cabe à organização a segurança geral da Feira, mas devem os expositores criar condições pessoais que impeçam situações de danos ou desvios, enquanto a FICTON estiver aberta a visitantes, não se responsabilizando, contudo, a entidade organizadora por anomalias atribuídas a estranhos.

2- A organização encarregar-se-á da limpeza geral, cabendo aos expositores em particular a higiene dos seus espaços.

3- Se algum motivo imprevisto, inviabilizar a realização deste certame, depois da sua abertura, à organização não podem ser imputadas responsabilidades ou exigidas quaisquer indemnizações.

**ART.º 13**  
**ACTIVIDADES CULTURAIS E MUSICAIS**

1- À organização reserva-se o direito de realizar actividades culturais e musicais que sirvam de animação à FICTON, abertas a expositores e visitantes.

**ART.º 14**  
**ACEITAÇÃO TÁCITA DESTE REGULAMENTO**

1- A inscrição, como expositores, presume a aceitação tácita deste regulamento e demais condições, a constarem de possíveis documentos anexos.

2- O seu incumprimento, por parte do expositor, poderá implicar a tomada de posições, oriundas da organização e na medida em que esta o entender.

**ART.º 15**  
**CONTENCIOSO**

1- É estabelecido o foro da Comarca de Tondela para a decisão de todos os litígios entre a organização e os expositores, resultantes da aplicação deste regulamento ou relacionados com participação destes na FICTON 2011.



*Handwritten signature*

**BOLETIM DE INSCRIÇÃO  
FEIRA DE ARTES E OFÍCIOS TRADICIONAIS  
(Espaço Externo)**

Data-----/-----/-----

Nome do Expositor \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

N.I.F. \_\_\_\_\_ Email \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_

Pessoa a contactar \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Lettering (identificação do stand) \_\_\_\_\_

Artesanato no âmbito das artes e ofícios?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Nº de Stands \_\_\_\_\_ Energia pretendida: 25 amp. \_\_\_\_\_ mais de 32 amp. \_\_\_\_\_

Tipo(s) de Stand(s):

Amplios \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Com paredes separadoras entre os stands \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

Com lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não) Sem lettering \_\_\_\_\_ (Sim/Não)

O Expositor

\_\_\_\_\_

**Nota:**

*1-O boletim de inscrição deverá ser entregue até ao dia 05/08/11 nos Serviços Administrativos da Divisão de Cultura e Comunicação da Câmara Municipal de Tondela. No caso de alguma dúvida, poderá contactar o Gabinete de Cultura e Projectos Culturais.*

(Nota: As inscrições só serão validadas após o pagamento)

# Regulamento

## FEIRA DAS FREGUESIAS E TASQUINHAS

### FEIRA DAS FREGUESIAS

1- A Feira das Freguesias realiza-se de **15 a 18 de Setembro** no espaço envolvente ao Pavilhão Desportivo Municipal, numa estrutura metálica coberta, dividida em stands, com estrados de madeira.

2- Os stands cedidos às Juntas de Freguesia, reúnem as seguintes condições:

- a) Todas as estruturas em alumínio, tipo "TECNAL";
- b) Todos os painéis em aglomerado de madeira pintados a branco;
- c) Testas dos stands em PVC branco, com identificação dos expositores em vinil, em letra autocolante do tipo normalizado;
- d) Alcatifa tipo industrial para cobertura do chão do stand;
- e) 3/4 Projectores por cada módulo 3m x 2.5m (7m<sup>2</sup>)/3m X3m (9m<sup>2</sup> na entrada) com lâmpadas de baixo consumo, tomada incorporada e disjuntor de segurança.

3- Todo o material logístico que não esteja inerente ao ponto anterior é responsabilidade da respectiva Junta de Freguesia.

4- As Juntas de Freguesia poderão solicitar, no acto de inscrição, o espaço disponível para a sua exposição. Na eventualidade de não haver stands em número suficiente, para satisfazer a necessidade das respectivas freguesias, caberá à organização a atribuição dos stands por Freguesia.

5- A higiene/limpeza de todas as áreas comuns (corredores) será da responsabilidade da organização. A higiene/limpeza dos espaços de cada expositor ficará a cargo dos mesmos.

6- No encerramento diário de cada stand, deverá o responsável desligar qualquer tipo de corrente eléctrica.

7- Só será permitido desmontar e retirar os materiais expostos, no dia 19 de Setembro.

8- Cada expositor, terá direito a 2 cartões de identificação.

9- A tenda das Freguesias terá segurança, à semelhança dos anos anteriores.

10- Haverá uma única entrada disponível para efectuar a reposição de stocks, sendo esta, a entrada central da Feira (junto ao secretariado da Feira).

10.1 - A reposição de material poderá ser efectuada, apenas, na hora que antecede a abertura da feira e por expositores devidamente identificados, exceptuando o primeiro dia (dia de inauguração da FICTON).

11- Aquando a desmontagem, deverá ser solicitada a presença de um técnico do Município para na presença do responsável pelo stand, verificar que o material/stand se encontra nas devidas condições.

## **TASQUINHAS**

1- As tasquinhas terão, obrigatoriamente, que ser dinamizadas pelas Associações/Colectividades, indicadas por cada Junta de Freguesia, não podendo, estas, ser cedidas a terceiros, nem exploradas por qualquer entidade, ainda que em nome da Associação/Colectividade.

2- Caso o número de tasquinhas solicitadas ultrapasse a área disponível, a organização adoptará o princípio da alternância. De acordo com este princípio, será dada preferência a quem não tenha tido uma tasquinha no ano transacto e demonstre ter capacidade para cumprir os objectivos deste espaço.

3- As tasquinhas serão as principais dinamizadoras da "Feira do Frango", tentando, deste modo, valorizar a realidade sócio-económica e cultural de Tondela e da região envolvente, com especial relevo para a avicultura.

4- Cada Associação/Colectividade deverá instalar um assador com capacidade de 25 frangos para poder participar na Feira do Frango.

5- Os responsáveis pelas tasquinhas, deverão trazer todo o material indispensável ao respectivo funcionamento, prevendo a inclusão de uma ementa diária.

6- A localização das tasquinhas existentes será efectuada pela organização, de acordo com um sorteio, tendo em conta a gestão de recursos e do espaço.

7- A gestão e manutenção das tasquinhas serão da responsabilidade dos exploradores, tal como a limpeza das áreas comuns onde serão servidas refeições.

8- O Resultado dos lucros obtidos na exploração de cada tasquinha, reverte a favor de cada Associação/Colectividade que a explore.

9- Haverá uma única entrada disponível para efectuar a reposição de stocks, sendo esta, a entrada central da Feira (junto ao secretariado da Feira).

9.1 - A reposição de material poderá ser efectuada, apenas, na hora que antecede a abertura da feira e apenas pelos responsáveis devidamente identificados, exceptuando o primeiro dia (dia de inauguração da FICTON).